



**IGFCSS** INSTITUTO DE GESTÃO DE FUNDOS DE CAPITALIZAÇÃO  
DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.

**Instituto de Gestão de Fundos** 

RELATÓRIO E CONTAS 2022



**IGFCSS** INSTITUTO DE GESTÃO DE FUNDOS DE CAPITALIZAÇÃO  
DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.

RELATÓRIO E CONTAS 2022



SEGURANÇA SOCIAL

**Instituto de Gestão de Fundos** 

Av. Fernão de Magalhães, 1862 - 3º Dto. (Torre das Antas) | 4350-158 Porto  
Tel: 225 082 400 | Fax: 225 082 401 | E-mail: [igfcss@seg-social.pt](mailto:igfcss@seg-social.pt)



**NOTA DO CONSELHO DIRETIVO 4**

NÚMEROS CHAVE 7

INSTITUTO DE GESTÃO DE FUNDOS DE CAPITALIZAÇÃO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P. 12

ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE EM 2022 15

CONTAS DO EXERCÍCIO 21

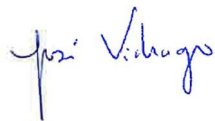
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 24

BALANÇO SOCIAL 34

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS ÀS CONTAS 36**

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 44

Contas e Relatório de Gestão Aprovados pelo Conselho Diretivo do IGFCSS, IP em 28 de março de 2023 (Ata n.º 1125/2023).



RescatoteRamundo.

## Nota do Conselho Diretivo

O ano de 2022 registou um conjunto de eventos de importância crítica para as carteiras dos fundos geridos pelo IGCSS.

A invasão russa da Ucrânia, com início a 24 de fevereiro de 2022, foi inicialmente percecionada como tendo uma elevada probabilidade de desenlace rápido favorável ao invasor. A resistência da Ucrânia, com o apoio do mundo “ocidental”, tem sido bem-sucedida e o conflito subsiste em 2023.

As tensões entre os EUA e a China intensificaram-se ao longo de 2022, com incidentes em torno de Taiwan, do apoio da China à Rússia na guerra na Ucrânia, na área dos semicondutores e noutros domínios, fazendo com que esta importante relação ficasse refém de significativa acrimónia e desconfiança mútua.

Destaque, ainda, para o desvanecimento da importância da pandemia da COVID-19, com a maioria dos países a abandonar os confinamentos, as restrições de viagem e outras medidas relacionadas. A grande exceção foi a China, que prosseguiu durante a quase totalidade do ano uma política de tolerância zero da qual resultou contestação social. Os responsáveis chineses optaram por uma mudança de política a partir de dezembro de 2022.

Registo, por fim, para a reemergência da inflação como fator central para contextualizar o comportamento das autoridades, monetárias e fiscais, e dos mercados. A inflação subiu em praticamente todo o mundo, fruto de uma combinação de fatores quer do lado da procura, quer do lado da oferta. Do lado da procura destaque para o efeito combinado de anos de políticas monetárias profundamente expansionistas e, nos 3 últimos anos em particular, de políticas fiscais direcionadas ao combate aos efeitos económicos das medidas tomadas para lidar com a COVID-19 (visando a manutenção dos níveis de rendimento dos consumidores). Do lado da oferta, a pandemia primeiro e a guerra na Ucrânia depois, provocaram uma profunda disrupção das cadeias de abastecimento que gerou escassez de alguns bens e subidas de preços. Governos em todo o mundo viram-se na contingência de reagir ao resultante descontentamento social, tendo em conta também o principal remédio para a inflação, i.e., as subidas de taxas de juro por parte dos bancos centrais.

Em 2022 a evolução das diferentes classes de ativos foi, assim, especialmente marcada por essa mudança de perceção em relação ao risco de inflação (que era, em 2021, frequentemente descartado como transitório) e pela conseqüente mudança de atitude por parte dos principais bancos centrais. A dívida (soberana e privada), bem como os mercados acionistas tiveram um comportamento negativo fortemente sincronizado de que não havia memória recente.

Num ano de extrema dificuldade em todos os principais mercados em que o IGFCSS atua, a rentabilidade absoluta dos diferentes fundos sob gestão foi significativamente afetada. O IGFCSS focou-se, neste contexto, no esforço de geração de valor acrescentado em termos relativos, i.e., por comparação com os *benchmarks*, bem como na manutenção de posicionamentos táticos, i.e., de curto prazo, cautelosos, ancorados em posições estratégicas, estruturais, capazes de proporcionar uma recuperação adequada no médio e longo prazo.

Do ponto de vista dos recursos humanos do Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, I.P. (IGFCSS), procedeu-se em 2022 à integração de 3 novos trabalhadores (de 7 cuja necessidade tinha sido identificada) entretanto recrutados fora do perímetro da administração pública. Permanecem, contudo, carências de recursos humanos, em particular nos Departamentos de Investimento e de Estudos Planeamento e Controlo, áreas centrais no que respeita a uma eficiente gestão e controlo dos fundos. O IGFCSS continua a empreender esforços no sentido de assegurar a possibilidade de contratação dos trabalhadores previstos no respetivo quadro de pessoal.

Acresce ainda, que se mantiveram as condicionantes de gestão de recursos humanos, fruto do efeito conjunto das carreiras do Instituto ainda não terem sido revistas, e das regras, semelhantes às de anos anteriores, impostas pelo enquadramento legal da gestão de recursos humanos na Administração Pública.

A equipa de trabalhadores e dirigentes do IGFCSS demonstrou, uma vez mais, um forte espírito de equipa, alicerçado no rigor, ética, competência e integridade que os tem caracterizado e que permitiu, num ano tão difícil, e em paralelo com a gestão quotidiana das carteiras de investimento, o avanço num conjunto de projetos de importância capital para o futuro da atividade do IGFCSS e dos fundos geridos.

Destaque, por um lado, para o início do investimento em ações de capitalização reduzida (*Small-Cap Equities*) que em conjunto com o investimento, em 2021, em obrigações de dívida privada (*Investment Grade Corporate Bonds*), inicia um processo de aprofundamento da diversificação dos investimentos do Fundo de Estabilização da Segurança Social (FEFSS) que se pretende prosseguir e, por outro lado, a participação no projeto de adoção, por toda a Segurança Social, do novo regime contabilístico SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas) que, no IGFCSS, foi acompanhado pela substituição do software de contabilidade.

Registe-se, em consequência da experiência dos últimos anos, a adoção de um regime de teletrabalho que procura conciliar as exigências da atividade do IGFCSS com um enquadramento de prestação do trabalho que facilite a conciliação entre vida profissional e a vida familiar e pessoal dos trabalhadores do Instituto.



Por último, o Conselho Diretivo sublinha o apoio recebido do Fiscal Único e do Conselho Consultivo do Instituto.

Porto, 28 de março de 2023



# Números Chave

## Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, I.P. (IGFCSS)

Os custos totais de funcionamento do IGFCSS em 31.12.2022 atingiram o valor de 2 567 477,67€<sup>1</sup>, o que representa um aumento de 10,55% face ao verificado em 2021.

Não obstante o ligeiro aumento acima mencionado, o crescimento do montante médio sob gestão voltou a reforçar o já reduzido rácio entre os custos de funcionamento, cuja estrutura se apresenta na Tabela 1, e o montante médio gerido, que se traduz em 0,011%.

No final do ano o Instituto geria 23 655 849 450,34€<sup>2</sup>, referente a três Fundos<sup>3</sup> e tinha ao seu serviço 31 trabalhadores.

**TABELA 1** | DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	31.12.2022	31.12.2021
<b>Custos e Perdas</b>		
Fornecimentos e Serviços Externos	938 743,55	774 133,38
Custos com Pessoal	1 548 874,92	1 478 967,01
Amortizações do Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo	37 989,47	32 862,90
Provisões do Exercício	0,00	2 200,58
Custos e Perdas Financeiros	1 307,61	4 501,88
Custos e Perdas Extraordinários	40 507,12	30 131,05
	<b>2 567 422,67</b>	<b>2 322 796,80</b>
Transferências Concedidas	54 783,45	160 684,80
<b>Proveitos e Ganhos</b>		
Prestações de Serviços	152 616,03	141 095,73
Transferências Correntes do OSS via FEFSS	2 400 000,00	2 150 000,00
Proveitos e Ganhos Financeiros	373,26	127,94
Proveitos e Ganhos Extraordinários	69 216,83	192 257,93
	<b>2 622 206,12</b>	<b>2 483 481,60</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

<sup>1</sup> Excluído o montante da transferência corrente pela devolução de saldos, de 54 783,45€.

<sup>2</sup> Dos quais 22 991 771 465,34€ da carteira do FEFSS, 52 003 564,54€ da carteira do FCR e 612 074 420,46€ da carteira do FCT.

<sup>3</sup> Fundo de Estabilização Financeira da Segurança Social, Fundo dos Certificados de Reforma e Fundo de Compensação do Trabalho.

## Fundo de Estabilização Financeira da Segurança Social (FEFSS)

Na Tabela 2 apresentam-se os principais números relativos ao valor e gestão do FEFSS nos últimos anos.

**TABELA 2 | VALOR E GESTÃO DO FEFSS**

Resultados	2022	2021	2020	2019	2018	2017	
<b>Valor do FEFSS</b>	Gasto Anual com Pensões <sup>a)</sup>	144,29%	151,27%	146,96%	143,68%	130,44%	124,64%
	Proporção do PIB	9,87%	11,18%	10,74%	9,59%	8,62%	8,16%
	Transferências Recebidas (€)	3 080 613 336,17	615 513 744,78	519 405 187,10	1 680 219 591,87	1 624 618 666,99	260 013 922,96
	Transferências Recebidas Acumuladas (€)	15 552 118 321,48	12 471 504 985,31	11 855 991 240,53	11 336 586 053,43	9 656 366 461,56	8 031 747 794,57
	Valor Acrescentado desde Início (€)	7 439 653 143,86	10 708 659 539,30	9 905 020 686,22	9 023 100 459,08	7 722 146 603,64	7 736 387 713,06
	Rentabilidade Nominal Desde a Constituição	3,35%	4,67%	4,74%	4,77%	4,59%	4,92%
<b>Gestão do FEFSS</b>	Retorno Nominal Médio Anual no Último Trínio	-2,51%	5,02%	3,94%	5,32%	2,63%	3,90%
	Variação Anual face ao Benchmark da Tutela (funding ratio) <sup>b)</sup>	0,27%	0,23%	0,62%	-1,57%	-1,13%	0,99%
	Excess Return Anual face a Benchmark Interno	0,33%	0,16%	0,14%	-0,20%	0,17%	-0,17%
	Rentabilidade Líquida	-13,04%	3,70%	4,33%	7,42%	-0,09%	8,86%
	Volatilidade Anualizada	6,32%	2,95%	5,52%	2,24%	2,46%	2,29%
	Montante Médio sob Gestão (MMG) (€)	23 481 411 255,43	21 968 988 600,55	20 357 270 963,24	18 226 535 387,37	15 877 387 041,96	14 599 958 550,05
	Custos de Gestão, Transação e Custódia / MMG	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%

a) O cálculo do Gasto Anual com Pensões foi alterado este ano, com aplicação retroativa a 2015, por aproximação à metodologia utilizada pelo Tribunal de Contas.

b) A implementação da política de gestão estratégica com o objetivo *funding ratio* foi iniciada em 24.07.2009 face ao EFAS Portugal. Desde janeiro de 2012 faz-se contra o *Benchmark* aprovado pelo Ministro da Tutela em dezembro de 2011.

Durante o ano 2022, manteve-se uma gestão autónoma da carteira de dívida pública portuguesa – que integra uma subcarteira designada de *Carteira de Dívida Pública Portuguesa*, decisão tomada em 2011 e que se tem mantido por força do disposto na Portaria n.º 216-A/2013, de 2 de julho, bem como, na sequência do crescimento da dimensão absoluta da subcarteira em questão, o que coloca desafios particulares à sua gestão.

A restante parte do FEFSS decompõe-se em três outras subcarteiras: a *Carteira Complementar*, a *Carteira Reserva Estratégica* e a *Carteira Benchmark*. A gestão de cada uma destas subcarteiras é efetuada em função das respetivas características e obedece a princípios específicos estabelecidos em sede de política de investimentos.

A gestão da *Carteira de Dívida Pública Portuguesa* é efetuada de acordo com uma política específica aprovada anualmente em função das circunstâncias do mercado de dívida nacional. Na *Carteira Reserva Estratégica* são incluídos investimentos considerados estratégicos pelo Estado Português ou com um horizonte de investimento de longo prazo e a que se exige um prémio de risco significativo. Já a *Carteira Complementar* visa agregar investimentos que contribuem para a melhoria do perfil risco-retorno do FEFSS, permitindo o investimento em fatores de risco distintos dos contemplados nas restantes subcarteiras. Por fim, a *Carteira Benchmark* visa a obtenção de retorno em excesso em relação ao *benchmark* aprovado pela tutela composto por ativos de elevada liquidez (ações de elevada capitalização bolsista e dívida

governamental, de países da OCDE). Esta subcarteira é gerida tendo por referência a maximização do respetivo índice de *Sharpe*, isto é, da relação risco/retorno.

No final do ano 2022, o valor do FEFSS equivalia a 144,29% do montante da despesa anual com pensões<sup>4</sup>. O valor do FEFSS, em proporção do Produto Interno Bruto (PIB) português, atingiu os 9,87%<sup>5</sup>.

A gestão dos ativos permitiu, desde a constituição do FEFSS e até 31.12.2022, acrescentar ao valor resultante de transferências acumuladas, o montante de 7 439 milhões de euros (o que significa que 32,36% do valor do FEFSS em final de 2022 é resultado da gestão). Este valor acrescentado corresponde a uma taxa anual nominal média de rentabilidade de 3,35% desde o início, não obstante a rentabilidade de -13,04% em 2022 (+4,70%, para 1989-2021).

## **Regime Público de Capitalização / Fundo dos Certificados de Reforma (FCR)**

Em 31.12.2022, o Regime Público de Capitalização (RPC) contava com 10 418 aderentes, mais 315 do que em 31.12.2021, o que representa um acréscimo de cerca de 3%.

O Fundo dos Certificados de Reforma (FCR) destina-se à concretização dos objetivos do RPC, um mecanismo de fomento à poupança, com gestão pública, destinado ao momento em que os cidadãos passem à condição de pensionistas e de aposentados por velhice ou por incapacidade absoluta e permanente. Com a adesão ao RPC os aderentes formam direitos complementares à sua pensão de reforma e de aposentação por velhice ou à sua pensão de invalidez absoluta, direitos esses que estão diretamente relacionados com os montantes acumulados na respetiva conta individual.

Em 31 de dezembro de 2022, existiam 40 172 058,30 unidades de participação, distribuídas pelos diversos subscritores de acordo com a sua participação mensal, com um valor unitário de 1,29452€ - uma apreciação acumulada, desde o início, de quase 30%. O valor médio dos CR em 2022 foi de 1,38493€.

A rentabilidade do FCR-A<sup>6</sup> em 2022 foi de -15,28%. Esta medida, que compara o valor unitário dos Certificados de Reforma no final do ano com o do início do ano, não reflete exatamente o mecanismo de funcionamento do Regime Público de Capitalização, que se caracteriza por contribuições mensais constantes. Neste sentido, o aderente que tenha mantido um montante constante de entregas durante os últimos 12 meses, isto é, entre janeiro e dezembro de 2022, obteve uma variação do seu património de -11,93%.

O aderente que tenha mantido um montante mensal constante de entregas desde o início do Regime Público de Capitalização, isto é, desde abril de 2008, acumulava, em 31.12.2022, uma valorização média anual de +0,29%.

<sup>4</sup> Dados fornecidos pelo IGFSS, IP referentes ao período: Jan-21 a Dez-21 (valores provisórios).

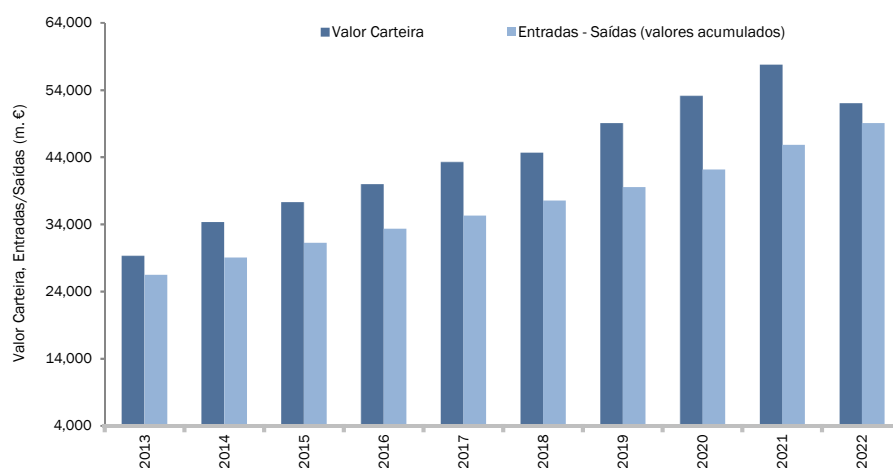
<sup>5</sup> Dados divulgados pelo INE referentes ao período: IVº Trim. 2020 ao IIIº Trim. 2021 (Base 2016) - preços correntes.

<sup>6</sup> O FCR contém duas carteiras autónomas, destinadas, respetivamente, à fase de acumulação (FCR-A) e à fase de utilização (FCR-U).

O FCR-A foi criado em abril de 2008 com um montante inicial de subscrições de 328 891,63€. A média mensal de subscrições líquidas durante o ano 2022 ascendeu a 270 037,24€, a que corresponde um valor acumulado de 3 240 446,83€ neste ano. Este valor adicionado às subscrições líquidas dos anos anteriores totaliza o valor de 49 073 386,48€ desde a criação do Fundo.

A carteira do FCR-A ascendia, em 31.12.2022, a 52 003 564,54€.

**GRÁFICO 1** | EVOLUÇÃO DO MONTANTE DA CARTEIRA DO FCR-A

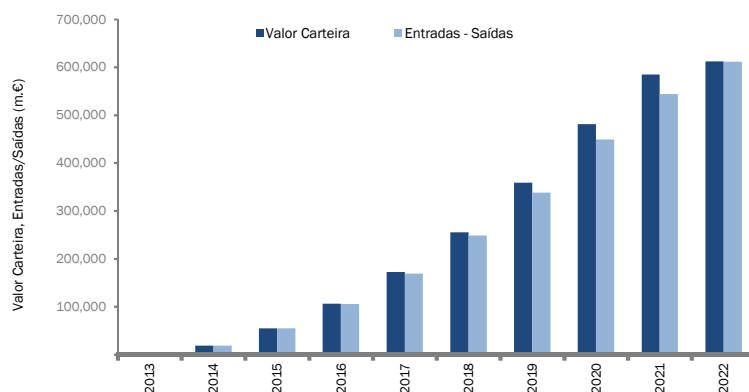


## Fundo de Compensação do Trabalho (FCT)

O Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), criado pela Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto, é um fundo autónomo, de capitalização individual, que visa garantir o pagamento de até metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, calculada nos termos do artigo 366.º do Código do Trabalho, respondendo até ao limite dos montantes entregues pelo empregador e eventual valorização positiva. Estão abrangidas pelo regime jurídico do FCT as relações de trabalho de duração superior a 60 dias reguladas pelo Código do Trabalho que se iniciaram após o dia 1 de outubro de 2013.

As adesões ao FCT iniciaram-se a 14 de outubro de 2013 e o fundo tem vindo a registar um crescimento muito significativo.

**GRÁFICO 2** | EVOLUÇÃO DO MONTANTE DA CARTEIRA DO FCT



Deste modo, em 31 de dezembro de 2022, o valor do fundo ascendia a 612 074 420,46€, crescendo cerca de 4,65% face ao valor de 2021 (584 903 742,92€), reflexo do crescimento contínuo do número de contratos de trabalho ativos (2 447 158 contratos no final de 2022 contra os 2 216 990 no final de 2021, um crescimento de 10%), do aumento do número médio de contratos com entregas pagas no ano (mais cerca de 201 mil contratos face a 2021), bem como de um aumento de cerca de 6% no valor médio da entrega mensal (8,87€ contra os 8,37€ verificados em 2021).

O valor das unidades de participação do FCT era, em 31.12.2022, de 1,08785€ (uma apreciação acumulada, desde o início, de quase 9%), contrastando com os 1,16535€, de 2021.

A rentabilidade do FCT em 2022 foi de -6,64%. Esta medida, que compara o valor unitário do FCT no final do ano com o do início do ano, não reflete exatamente o mecanismo de funcionamento do regime. Neste sentido, assumindo um montante constante de entregas durante os últimos 12 meses, isto é, entre janeiro e dezembro de 2022, obtém-se uma variação de -5,92%.

O aderente que tenha mantido um montante constante de entregas desde o início do regime, isto é, desde outubro de 2013, acumulava, em 31.12.2022, uma valorização média anual de +0,43%.

# Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, I.P.

## Enquadramento Legal

O IGCSS é um instituto público dotado de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, cujo diploma orgânico foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 203/2012, de 28 de agosto, sob supervisão e tutela do Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

O IGCSS tem como atribuições a gestão de fundos em regime de capitalização, no âmbito do financiamento do sistema de segurança social do Estado e de outros sistemas previdenciais, a administração do Regime Público de Capitalização e a gestão em regime de capitalização dos fundos que lhe estão subjacentes e, nos termos do disposto na Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto, a administração e a gestão do Fundo de Compensação do Trabalho.

Complementarmente, pode prestar a outras entidades, públicas ou privadas, serviços de gestão ou de apoio técnico decorrentes da sua experiência de atividade e da informação económico-financeira de que dispõe.

Nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 203/2012, de 28 de agosto, o património do FEFSS é distinto do Património do IGCSS, embora aquele esteja integrado neste (n.ºs 3 e 4 do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 203/2012). Por conseguinte são elaborados conta e orçamento específicos para o IGCSS e para o FEFSS.

O FCR é um património autónomo destinado à concretização dos objetivos do regime público de capitalização e, como tal, único responsável pelo cumprimento das obrigações dele decorrentes, de acordo com o n.º 2 do artigo 1.º do Regulamento de Gestão do FCR, aprovado pela Portaria n.º 212/2008, de 29 de fevereiro.

O FCT é um fundo autónomo dotado de personalidade jurídica e destina-se a assegurar o direito do trabalhador ao recebimento efetivo de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho (n.ºs 1 e 2 do art.º 3.º da Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto).

## Missão, Visão e Valores

### Visão

A visão à luz da qual o IGCSS tem norteado a sua atuação traduz-se na ambição permanente de ser reconhecido como

*“a entidade pública especializada na gestão de ativos financeiros”*

## Missão

Baseia-se, para tal, numa missão assente na ideia de

*“gerir riscos para gerar resultados”*

## Valores

O IGFCSS, IP pauta-se, na prossecução dos seus objetivos, por um conjunto de valores basilares de que os trabalhadores do Instituto prestam provas diárias:

- ✓ Rigor
- ✓ Ética
- ✓ Competência
- ✓ Integridade
- ✓ Espírito de equipa

## Órgãos Sociais

### Conselho Diretivo

- ✓ Mestre José António da Silva Vidrigo, *Presidente*<sup>7</sup>;
- ✓ Licenciada Teresa Paula Mota Raimundo, *Voga*<sup>8</sup>.

### Conselho Consultivo<sup>9</sup>

- ✓ *Presidente*: Licenciado Francisco António Lobo Brandão Rodrigues Cal<sup>10</sup>;
- ✓ Mestre Emanuel Augusto dos Santos<sup>11</sup>, *personalidade de reconhecida competência em matéria económica e financeira*;
- ✓ Licenciada Maria Isabel Ponte Duarte Mestre Barreiros<sup>12</sup>, *personalidade de reconhecida competência em matéria económica e financeira*;
- ✓ Licenciada Teresa Maria Silva Fernandes, *em representação do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P.*,<sup>13</sup>;
- ✓ Licenciado António Pontes Correia, *em representação do Instituto de Gestão do Crédito Público, E.P.E.*<sup>14</sup>;

<sup>7</sup> Designado por Despacho do Secretário de Estado da Segurança Social n.º 6499/2021, de 25/06, publicado na 2.ª série do DR em 2 de julho.

<sup>8</sup> Designada por Despacho do Secretário de Estado da Segurança Social n.º 6514/2022, de 03/05, publicado na 2.ª série do DR em 23 de maio.

<sup>9</sup> Designado por Despacho da Secretária de Estado da Segurança Social n.º 7147/2017, de 03/08, publicado na 2.ª série do DR em 16 de agosto.

<sup>10</sup> Designado por Despacho do Secretário de Estado da Segurança Social n.º 7836/2021, de 22/07, publicado na 2.ª série do DR em 10 de agosto.

<sup>11</sup> Designado por Despacho da Secretária de Estado da Segurança Social n.º 7460/2019, de 14/08, publicado na 2.ª série do DR em 22 de agosto.

<sup>12</sup> Designada por Despacho do Secretário de Estado da Segurança Social n.º 7836/2021, de 22/07, publicado na 2.ª série do DR em 10 de agosto.

<sup>13</sup> Designada por Despacho da Secretária de Estado da Segurança Social n.º 9059/2018, de 13/09, publicado na 2.ª série do DR em 26 de setembro.

<sup>14</sup> Designado por Despacho da Secretária de Estado da Segurança Social n.º 9059/2018, de 13/09, publicado na 2.ª série do DR em 26 de setembro.

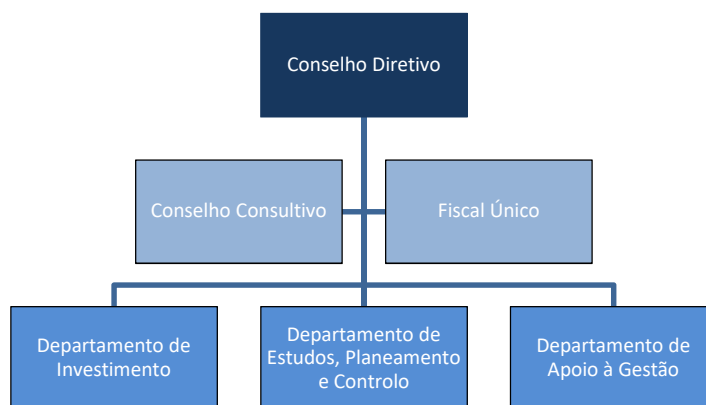
- ✓ Licenciado Tiago Cunha, *em representação da Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses – Intersindical Nacional*;
- ✓ Licenciada Cristina Isabel Jubert de Nagy Morais, *em representação da Confederação dos Agricultores de Portugal*;
- ✓ Licenciada Ana Vieira, *em representação da Confederação do Comércio e Serviços de Portugal*;
- ✓ Licenciado Rafael Campos Pereira, *em representação da Confederação da Indústria Portuguesa*;
- ✓ Licenciado Nuno Bernardo, *em representação da Confederação do Turismo de Portugal*;
- ✓ Licenciada Vanda Teresa Rogado Medeiro Pereira da Cruz, *em representação da União Geral de Trabalhadores* <sup>15</sup>.

### Fiscal Único<sup>16</sup>

- ✓ Sociedade de Revisores de Contas Crowe & Associados, SROC, Lda.

## Organograma

IMAGEM 1 | ORGANOGRAMA DO IGFCSS



<sup>15</sup> Designado por Despacho do Secretário de Estado da Segurança Social n.º 13044/2022, de 26/10, publicado na 2.ª série do DR em 10 de novembro.

<sup>16</sup> Designado por Despacho Conjunto do Ministro de Estado e das Finanças e do Ministro da Solidariedade e da Segurança Social n.º 3378/2013, de 28/01, publicado na 2.ª série do DR em 4 de março.



# Enquadramento da Atividade em 2022

## Contexto Geral e Acontecimentos Relevantes 2022

A luta global contra a inflação, a guerra da Rússia na Ucrânia e o ressurgimento da COVID-19 na China pesaram sobre a atividade económica global em 2022, e os dois primeiros fatores prolongarão o seu impacto durante o ano de 2023. Apesar destas influências nefastas, o produto interno bruto (PIB) real manteve-se surpreendentemente forte no decurso do ano, tendo a fonte destas surpresas residido maioritariamente nas condições internas de cada economia com o consumo e investimento privados a manifestarem um comportamento mais resistente do que o esperado, suportados por um mercado de emprego com escassez de trabalhadores e um apoio fiscal que se revelou mais intenso do que inicialmente se previa. As famílias gastaram mais para satisfazer a procura reprimida, particularmente em serviços, em parte através da redução do seu stock de poupanças à medida que as economias reabriam. O investimento empresarial aumentou para satisfazer a procura. Do lado da oferta, o abrandamento dos estrangulamentos e a diminuição dos custos de transporte reduziram as pressões sobre os preços dos fatores de produção e permitiram uma recuperação em setores anteriormente condicionados, tais como os veículos automóveis.

GRÁFICO 3 | INFLAÇÃO GERAL E SUBJACENTE

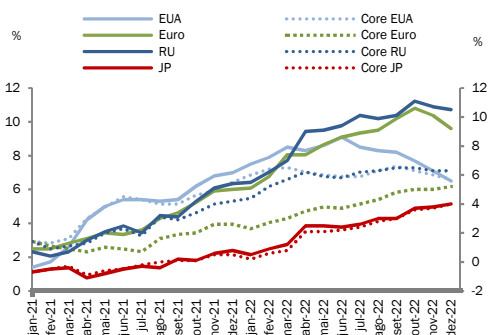
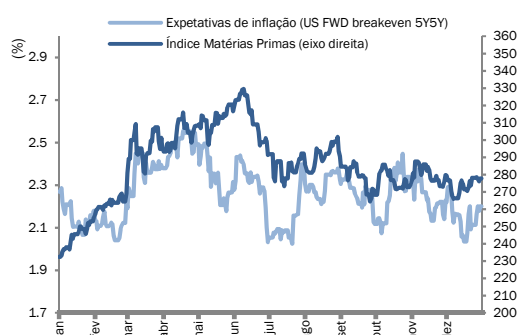


GRÁFICO 4 | COMMODITIES E EXPETATIVAS DE INFLAÇÃO



Contudo, a economia global enfrenta desafios crescentes. O crescimento perdeu ímpeto, a inflação elevada está a revelar-se persistente, a confiança enfraqueceu, e a incerteza é elevada. A guerra na Ucrânia fez subir substancialmente os preços, especialmente da energia, aumentando as pressões inflacionistas, numa altura em que o custo de vida já estava a aumentar rapidamente em todo o mundo devido às restrições da cadeia de abastecimento resultantes da pandemia, das restrições da cadeia de abastecimento resultantes levando a inflação a disparar e tornar-se muito mais generalizada em todo o mundo após a invasão da Ucrânia. O FMI estima que o crescimento global do PIB seja de 3,4% em 2022, cerca de metade do ritmo observado em 2021 durante a recuperação da pandemia, e que abrande ainda mais para 2,9% em 2023, muito abaixo da taxa prevista antes da guerra. Em 2024, prevê que o crescimento

global se reforce para 3,1%, apoiado previsivelmente pelas primeiras descidas de taxas de juro em vários países. Os preços no consumidor nas principais economias avançadas devem moderar de valores em torno de 7,3% em 2022 para cerca de 4,6% em 2023 e 2,6% em 2024, à medida que a política monetária mais restritiva produz os seus efeitos, as pressões da procura diminuem, e os custos de transporte e os prazos de entrega normalizam, embora o ritmo de declínio varie de país para país.

O crescimento dos EUA foi mais forte do que o esperado, com os consumidores a continuarem a gastar do seu stock de poupanças (a taxa de poupança pessoal está no seu nível mais baixo em mais de 60 anos, excetuando julho de 2005), desemprego próximo dos mínimos históricos, e abundantes oportunidades de emprego. O crescimento europeu, tanto na Zona Euro como no Reino Unido foi em 2022 mais resiliente do que o esperado face ao grande choque negativo da guerra na Ucrânia, e superior ao potencial, refletindo em parte o apoio governamental às famílias e empresas afetadas pela crise energética, bem como o dinamismo das economias em reabertura. Também o Japão cresceu acima do potencial com um forte apoio da política monetária e fiscal. Contudo, à medida que as repercussões da moderação global aumentam a recuperação poderá perder dinamismo, não sendo claro que o Japão possa manter um desempenho sólido de forma sustentável.

A inflação atingiu em muitos países níveis não vistos desde os anos 80. Como consequência do aumento inesperado dos preços, os salários reais estão a cair em muitos países, limitando o poder de compra. A inflação tornou-se a preocupação central com um forte potencial para se desencadear uma espiral salários-preços, ameaçando entrincheirar a inflação numa altura em que contratar e reter trabalhadores já era difícil. Os preços dos alimentos, que subiam continuamente desde abril de 2020, aumentaram em março e abril de 2022 para níveis que representam um salto de 75% em dois anos. O abastecimento energético da Europa enfrentou uma incerteza crescente à medida que se instalavam as restrições contra os produtos energéticos russos. Após um colossal aumento inicial os preços do gás acabaram por ficar contidos no decurso do ano com uma utilização mais elevada de soluções de fornecimento não-russas, compressão da procura de gás, e um Inverno mais quente do que o habitual.

Os bancos centrais em todo o mundo estão a aumentar as taxas de juro para conter a inflação e ancorar as expectativas de inflação nas respetivas economias, definindo perspetivas de manutenção das taxas em terreno restritivo por algum tempo nos países onde a inflação permanece elevada e de base ampla. A política monetária começou a aproximar-se de terreno restritivo. Os sinais são evidentes de que o aperto da política monetária começa a arrefecer a procura e a inflação, mas é pouco provável que o impacto total se observe antes de 2024. A inflação global parece ter atingido o seu pico no terceiro trimestre de 2022. Os preços dos combustíveis e dos bens diminuíram, reduzindo a inflação global. Mas a inflação subjacente não oferece sinais claros de ter atingido o pico na maioria das economias e permanece bem acima dos níveis pré-pandémicos, refletindo efeitos de segunda ordem resultantes de choques de aumentos de custos passados e de mercados de trabalho com escassez de oferta que têm

resultado num crescimento salarial robusto, a par com uma procura que se tem mantido resistente. As expectativas de inflação a médio prazo permanecem geralmente ancoradas, mas algumas medidas continuam elevadas. Estes desenvolvimentos levaram os bancos centrais no Reino Unido, Estados Unidos e na Zona Euro a aumentar as taxas mais rapidamente do que o esperado, e a sinalizar que as taxas se manterão elevadas por mais tempo.

GRÁFICO 5

STRESS FINANCEIRO E SURPRESAS ECONÓMICAS

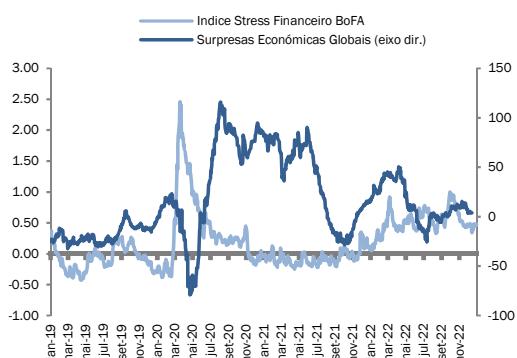
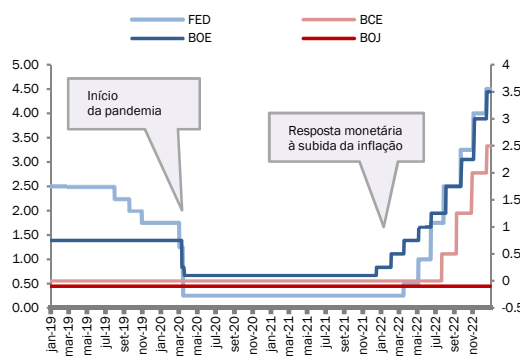


GRÁFICO 6

RESPOSTA DA POLÍTICA MONETÁRIA



Na luta contra o aumento dos preços, a política fiscal tem funcionado em contraciclo com a política monetária, conduzindo ao risco de que as escolhas fiscais que aumentem as pressões inflacionistas resultem em taxas de política monetária ainda mais elevadas para controlar a inflação. O apoio político para proteger as famílias e empresas do choque energético deverá ser cada vez mais direcionado e temporário, protegendo as famílias e empresas vulneráveis sem aumentar as pressões inflacionistas e o peso da dívida pública. Contudo, uma vez que é provável que os preços da energia permaneçam elevados e voláteis durante algum tempo, medidas não direcionadas para manter os preços baixos tornar-se-ão cada vez mais inacessíveis, e poderão desencorajar as necessárias poupanças de energia.

Os mercados de energia continuam a estar entre os riscos significativos de queda em torno desta perspetiva. Preços de gás mais elevados, ou ruturas no fornecimento, implicariam um crescimento significativamente mais brando e uma inflação mais elevada na Europa e no mundo em 2023 e 2024. O aumento das taxas de juro também colocará muitos desafios e riscos. O pagamento da dívida será mais caro para as empresas, governos e famílias que têm obrigações de taxa variável ou quando assumem novas dívidas. O cenário central não é de uma recessão global, mas um abrandamento significativo do crescimento da economia mundial em 2023, bem como uma inflação ainda elevada, embora em declínio, em muitos países. Os riscos continuam a ser significativos. A incerteza elevada, o abrandamento do crescimento, a forte pressão inflacionista e o impacto contínuo da guerra na Ucrânia sobre os mercados energéticos implicam escolhas políticas difíceis a fim de manter a estabilidade macroeconómica e melhorar as perspetivas de crescimento sustentável a médio prazo.

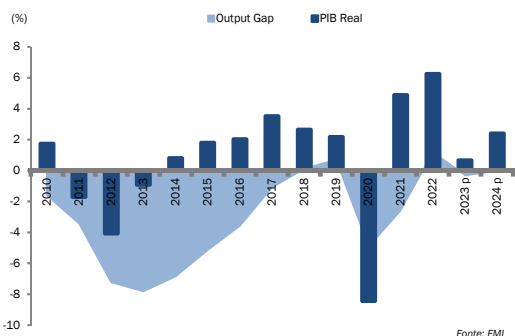
## Atividade Económica e Preços – Portugal

Depois de em 2021 o PIB ter registado um forte crescimento homólogo de 5,9% em termos médios homólogos que se seguiu à forte contração em 2020 provocada pela pandemia, em 2022 a economia portuguesa expandiu 6,8% convergindo assim para a média da União Europeia pelo segundo ano consecutivo. Para 2023 o Banco de Portugal antecipa que a economia avance 1,5%, não se excluindo a possibilidade de uma contração caso se materializem os riscos relacionados com subidas dos preços da energia. Os dados preliminares para o último trimestre do ano mostram que o PIB português está 3,2% acima do nível de 2019 (2,3% para o conjunto da Zona Euro).

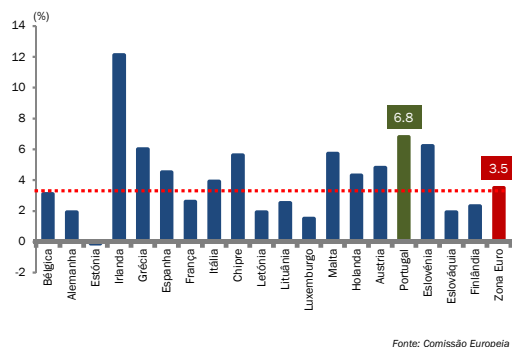
Nesta conjuntura, depois de um forte crescimento em 2022 é esperado um considerável abrandamento da atividade económica no ano que começa. Aos sinais de esgotamento das poupanças excedentárias das famílias, fundamentais para enfrentar um período de preços mais elevados, juntam-se o aumento dos custos de financiamento e o enfraquecimento da atividade em importantes parceiros comerciais de Portugal. Porém, entre os elementos que continuarão a impulsionar o crescimento da atividade e do emprego, estão a utilização de fundos europeus do NGEU e a recuperação do turismo internacional, especialmente do turismo de longo curso. Por outro lado, também a inflação, que, embora moderando, permanecerá elevada, atuará na direção oposta.

A concretização do aumento das pressões inflacionistas mencionadas, não totalmente antecipado, beneficia as contas públicas no curto prazo. Tal sucede sobretudo em 2022, dado que os agentes económicos não ajustam no imediato as suas decisões de consumo e investimento, com benefícios sobre a receita fiscal, em particular nos impostos que incidem sobre o consumo dos agentes económicos, isto é, nos impostos indiretos. Neste contexto, a estimativa de défice para 2022 foi atualizada de 1,6% do PIB para 1,3%, refletindo a revisão em alta da receita, influenciada sobretudo pelo efeito da inflação no crescimento da receita fiscal. Esta estimativa, que não incorpora o impacto do Plano Extraordinário de Apoio às Empresas por insuficiente quantificação do efeito anual, incorpora, no entanto, algum impacto de medidas de natureza pontual e extraordinária. O saldo primário, que exclui os encargos com juros, deverá regressar a um valor positivo já em 2022, retomando a trajetória de excedentes primários ocorrida nos cinco anos anteriores à eclosão da crise pandémica. O rácio da dívida deverá diminuir nos próximos anos (116,6% do PIB em 2022) com a dinâmica da dívida determinada essencialmente por um efeito “bola de neve” favorável, que evidencia um contributo do crescimento do PIB superior ao da taxa de juro.

**GRÁFICO 7** PIB REAL E OUTPUT GAP PORTUGAL

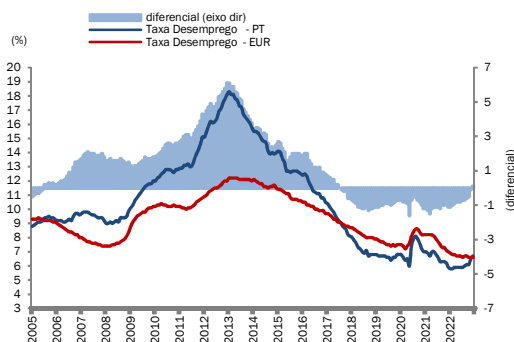


**GRÁFICO 8** COMPARAÇÃO PIB COM PAÍSES ZONA EURO

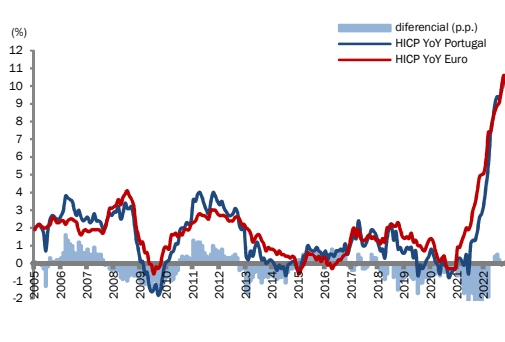


A mensagem dos dados sobre o emprego foi positiva em 2022. De acordo com o cenário atual, a taxa de desemprego é mais baixa do que a observada à entrada de 2020, antes do início da pandemia e da guerra na Ucrânia. Apesar das adversidades dos últimos anos, o desempenho do emprego tem sido, e espera-se que continue a ser, muito resiliente. A taxa de desemprego mostrou no quarto trimestre de 2022 um valor de 6,5%, inferior aos 6,8% do primeiro trimestre de 2020 e apenas duas décimas mais elevado do que no quarto trimestre de 2021. A população ativa (5 240 mil pessoas) regista uma diminuição de 0,5% face ao primeiro trimestre de 2020, mas um aumento de 1,2% face ao quarto trimestre do ano passado. O mercado de trabalho deverá entrar numa fase de maturação a partir de 2023, o que se deverá refletir numa desaceleração no ritmo de crescimento do emprego. No médio prazo, a evolução do emprego encontrar-se-á condicionada sobretudo pela evolução demográfica, pelo que se antecipa uma desaceleração deste indicador e uma estabilização da taxa de desemprego em torno de 6,0%.

**GRÁFICO 9** TAXA DE DESEMPREGO PORTUGAL VS ZONA EURO



**GRÁFICO 10** INFLAÇÃO HOMÓLOGA PORTUGAL VS ZONA EURO



A inflação média em 2022 foi de 7,8%. No último mês do ano, a inflação geral deu sinais de moderação, recuando de 9,9% para 9,6%, em resultado da redução dos preços da energia. Este movimento deverá ter continuidade, não só por manifestação de efeitos de base negativos, mas também por via de um comportamento menos vigoroso da procura, condicionado pelo aumento dos custos de financiamento e pela perda de poder de compra decorrente do



aumento da inflação geral. Esta desaceleração poderá, contudo, revelar-se gradual, na medida em que se observe transmissão ao consumidor dos elevados preços de produção passados, uma perspetiva que resulta da ausência de sinais de desaceleração na inflação subjacente ao mesmo tempo que os preços dos bens energéticos e alimentares não devem ter margem para recuar. Assim, antecipamos que a inflação em 2023 ainda se situe acima dos 5%, voltando a níveis próximos do objetivo do BCE apenas em 2024, na ausência de feitos de segunda ordem significativos.

# Contas do Exercício

## Situação Patrimonial

Nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 203/2012, de 28 de agosto:

- ✓ *O IGFCSS dispõe das receitas provenientes de dotações que lhe forem atribuídas no Orçamento de Estado e pelo Orçamento da Segurança Social para funcionamento, em contrapartida pelo serviço de administração e gestão dos fundos sob sua gestão (n.º 1 do artigo 11.º);*
- ✓ *O saldo das receitas referidas nos números anteriores [abarcando a totalidade das receitas do IGFCSS] verificado no final de cada ano transita automaticamente para o FEFSS, independentemente de quaisquer formalidades (n.º 3 de artigo 11.º).*

Da leitura destas duas normas resulta claro, desde logo, que todos os custos de funcionamento do IGFCSS são financiados por verbas do Orçamento do Estado (OE) ou do Orçamento da Segurança Social (OSS). Com efeito, todas as despesas que resultam da sua atividade são previamente enquadradas e balizadas por um orçamento anual, sujeito à aprovação da tutela, sendo o valor correspondente transferido do FEFSS. Não faz por isso qualquer sentido considerar que a sua exploração possa ser deficitária.

Por outro lado, todo o dinheiro que o IGFCSS receba para financiamento da sua atividade (proveniente do OE, do OSS ou de qualquer outra fonte de financiamento, designadamente das verbas que lhe são pagas pelo FCR e pelo FCT, que não seja gastas no exercício são integradas no FEFSS. Resulta desta norma que, se por um lado a exploração não é deficitária, por outro lado, ela também não é superavitária.

Neste contexto, pode concluir-se que, em contínuo, a situação patrimonial é naturalmente neutra.

Como forma de assegurar uma imagem fiel e verdadeira da situação patrimonial do IGFCSS, evitando que a perspetiva temporal aplicada aos conceitos ligados à ótica patrimonial (custos e proveitos) decorrente da aplicação do princípio da especialização de exercícios os distancie dos conceitos ligados à ótica orçamental (despesas e receitas) que norteia o financiamento do Instituto, gerando temporariamente resultados (positivos ou negativos) que desviam a situação patrimonial do Instituto da posição neutra que deve assumir, procede-se, naquelas situações, ao acréscimo ou diferimento de proveitos e custos por contrapartida dos valores a transferir pelo FEFSS.

O procedimento assenta no princípio contabilístico da continuidade, tem em conta as normas que regem o financiamento da atividade do Instituto acima apresentadas e aplica-se, sem exceção, a situações que a prazo são neutras do ponto de vista dos resultados. Em consequência da aplicação deste procedimento, o resultado líquido do Instituto em 2022 é nulo.

## Conta de Exploração

Os custos de administração correspondentes ao funcionamento do Instituto têm uma estrutura semelhante à de uma sociedade gestora de fundos, concentrando-se especialmente nos custos com pessoal e nos fornecimentos e serviços externos.

**TABELA 3 | DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

	31.12.2022	31.12.2021
<b>Custos e Perdas</b>		
Fornecimentos e Serviços Externos	938 743,55	774 133,38
Custos com Pessoal	1 548 874,92	1 478 967,01
Amortizações do Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo	37 989,47	32 862,90
Provisões do Exercício	0,00	2 200,58
Custos e Perdas Financeiros	1 307,61	4 501,88
Custos e Perdas Extraordinários	40 507,12	30 131,05
	<b>2 567 422,67</b>	<b>2 322 796,80</b>
<b>Proveitos e Ganhos</b>		
Transferências Concedidas	54 783,45	160 684,80
Prestações de Serviços	152 616,03	141 095,73
Transferências Correntes do OSS via FEFSS	2 400 000,00	2 150 000,00
Proveitos e Ganhos Financeiros	373,26	127,94
Proveitos e Ganhos Extraordinários	69 216,83	192 257,93
	<b>2 622 206,12</b>	<b>2 483 481,60</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Os proveitos obtidos pelo IGFCSS em 2022 provieram, principalmente, de dotações atribuídas pelo OSS, através do FEFSS<sup>17</sup>, da prestação do serviço de gestão do Fundo dos Certificados de Reforma (FCR)<sup>18</sup> e do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT)<sup>19</sup>. As dotações atribuídas pelo OSS correspondem à imputação ao FEFSS dos custos de funcionamento e despesas de investimento do IGFCSS, IP incorridas por este no ano económico.

De acordo com o estipulado no artigo 91.º, da Lei n.º 4/2007, de 16 de janeiro, (Lei de Bases da Segurança Social), os saldos de gerência do IGFCSS são transferidos para o FEFSS.

Excluída a devolução dos saldos de gerência de 2021 e do resultado apurado na especialização dos exercícios imputado ao FEFSS (54 783,45€) os custos de funcionamento do Instituto, que ascenderam a 2 567 422,67€, correspondem a 0,011% do montante médio de fundos sob gestão durante o ano (24 123 264 757,77€) e concentram-se nas rubricas de custos com pessoal (60,32%) e fornecimentos de bens e serviços (36,56%). Destes, a maioria (72,83%) correspondem aos encargos com as instalações (179 914,88€) e ao custo dos terminais de informação financeira Bloomberg (503 795,05€).

<sup>17</sup> Conforme o disposto no n.º 1 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 203/2012, de 28 de agosto.

<sup>18</sup> Conforme o disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 203/2012, de 28 de agosto, em conjugação com o disposto na alínea e) do artigo 30.º do Decreto-Lei n.º 26/2008, de 22 de fevereiro.

<sup>19</sup> Conforme o disposto no n.º 2 do artigo 12.º do regulamento n.º 390-B/2013, de 14 de outubro.



Esta situação é característica da atividade de gestão de investimentos de fundos, particularmente assente em meios humanos e informacionais.

## Remuneração dos Órgãos Sociais

Nos termos do disposto no artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 203/2012, de 28 de agosto ‘*Os membros do conselho diretivo são equiparados, para efeitos remuneratórios, a gestor público*’. Nos termos do disposto na alínea g) do n.º 1 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2012, de 7 de março, o IGFCSS é classificado no grupo A. Os vencimentos correspondentes ao grupo A encontram-se concretizados na Resolução do Conselho de Ministros n.º 16/2012, de 9 de fevereiro, aos quais se aplica o corte previsto no artigo 12.º da Lei 12-A/2010, de 30 de junho.

No que respeita às remunerações do Conselho Consultivo, o n.º 4 do artigo 30.º, da Lei n.º 3/2004, de 15 de janeiro, refere que os respetivos membros não são remunerados, podendo, contudo, ser abonadas ajudas de custo.

Relativamente à remuneração do Fiscal Único, esta encontra-se fixada no Despacho Conjunto do Ministro de Estado e das Finanças e do Ministro da Solidariedade, Emprego e da Segurança Social, de 28 de janeiro de 2013, em 17% do montante fixado para o vencimento base mensal ilíquido do respetivo presidente do órgão diretivo, após aplicação do corte previsto no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho. Tratando-se de uma prestação de serviços este montante é acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

# Relatório de Autoavaliação

O presente capítulo visa responder ao previsto nos artigos 15.º e 31.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro.

O QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilidade para o ano de 2022 incluía os seguintes objetivos operacionais:

## EFICÁCIA

- ✓ OP 1 Assegurar Retorno de longo prazo do FEFSS adequado;
- ✓ OP 2 Controlar volatilidade do FEFSS;
- ✓ OB 3 Controlar a volatilidade dos Fundos.

## EFICIÊNCIA

- ✓ OP 4 Garantir contenção dos custos de transação;
- ✓ OP 5 Controlar o crescimento da estrutura.

## QUALIDADE

- ✓ OP 6 Controlar Processos;
- ✓ OP 7 Informação atempada a participantes nos fundos (artigo 22.º Lei OE 2022);
- ✓ OP 8 Capacitação e motivação dos trabalhadores (artigo 22.º da LOE 2022).

TABELA 4 | OBJETIVOS DO QUAR 2022 – RESULTADOS

Objetivos	Não Atingidos	Atingidos	Superados
Eficácia	1		2
Eficiência			2
Qualidade			3

O objetivo ‘Assegurar Retorno de longo prazo do FEFSS adequado’ é medido através da diferença entre o retorno médio anual do FEFSS e o custo aparente da dívida pública portuguesa (aferido em períodos móveis de 5 anos); este indicador não foi atingido, dada a evolução extraordinária das *yields* e do mercado de ações em 2022, uma vez que o referido diferencial se fixou em -2,40 pontos percentuais, quando a meta era 0 com tolerância de 0,50 pontos percentuais.

A carteira sujeita a *benchmark* tem como referência externa a carteira aprovada pela Tutela. Para “Controlar a Volatilidade do FEFSS” foi definido como indicador o ‘a percentagem de semanas com *tracking error* exponencial do FEFSS fora do limite’ cuja meta era 17,5% com uma tolerância de 2,5%. Em 2022 o *tracking error* exponencial esteve fora do limite 0 semanas, pelo que o objetivo foi superado.

O objetivo 'Controlar a volatilidade dos fundos' integrava dois indicadores, cada um com um peso de 50%, referentes à percentagem de semanas com *tracking error* exponencial do Fundo dos Certificados de Reforma e do Fundo de Compensação do Trabalho fora do limite; a meta era 17,5% com tolerância de 2,5%. Em ambos os casos o resultado foi 0%, ou seja, 0 semanas com o *tracking error* fora do limite, pelo que os objetivos foram superados.

Para o objetivo 'Garantir a contenção dos custos de transação' definiu-se como indicador a percentagem dos custos de transação nas operações de compra e venda de ações, cuja meta era 0,025% com tolerância de 0,0025%. Tendo o indicador atingido o valor de 0,007%, o objetivo foi superado.

Para atingir o objetivo 'Controlar o crescimento da Estrutura', foi definido o indicador "Percentagem que os custos de gestão (IGFCSS, IP) representam no valor médio sobre gestão (FEFSS)" com a meta de 0,020% e tolerância de 0,005%. Tendo o resultado sido de 0,011% o objetivo foi superado.

O IGFCSS,IP é gerido numa ótica de processos, que são avaliados por um conjunto de indicadores, uns referentes aos processos de negócio, outros aos de suporte, sendo definidas metas para cada indicador. O indicador dos processos de negócio atingiu o valor de 80,49%, valor que excede o limite superior do intervalo de tolerância (65%) pelo que se considera superado. O indicador de processos de suporte atingiu o valor de 100,00% contra uma meta de superação de 85% considerando-se, assim, que o objetivo foi superado. O efeito conjunto destes dois indicadores, com um peso de 50% cada, é a métrica para avaliação do objetivo 'Controlar Processos'. Considera-se este objetivo como superado atendendo ao resultado descrito para cada indicador.

Para dar cumprimento ao estipulado no artigo 22.º da Lei n.º 12/2022, de 27 de junho, (OE 2022) foram definidos os objetivos "Informação atempada a participantes nos fundos" e "capacitação e motivação dos trabalhadores". No primeiro caso foram definidos dois indicadores, um para o FCR e outro para o FCT, que aferem o número de meses em que a publicação do respetivo folheto ocorre na data prevista. Em ambos o valor registado foi de 12, pelo que o objetivo foi superado. No segundo caso procedeu-se à medição da "percentagem de trabalhadores que frequentaram pelo menos uma ação de formação", que registou em 2022 o valor de 80,65%, valor que excede o limite superior do intervalo de tolerância (38%) pelo que o objetivo se considera superado.

### Atividades previstas e não previstas e resultados alcançados

O plano de atividades do IGFCSS, IP para 2022 incluía as seguintes atividades:

#### RECURSOS HUMANOS

Revisão Regulamento Horário Trabalho

Objetivo: Revisão ao regulamento de horário de trabalho em vigor no sentido de promover a possível incorporação de soluções de

	<p>trabalho mais flexíveis (conciliar com regulamento de teletrabalho).</p> <p>Atividade iniciada em 2022.</p> <p>A concluir em 2023.</p>
Regulamento Teletrabalho	<p>Objetivo: Criação de regulamento que consagre o teletrabalho enquanto instrumento de flexibilização do modo de prestação do trabalho por parte dos trabalhadores.</p> <p>Atividade concluída em 2022.</p> <p>Aprovação, pelo CD do IGFCSS (reunião de 03.03.2022, Ata 1079) de Regulamento de Teletrabalho que prevê um regime de teletrabalho parcial e facultativo, em alternância com trabalho presencial e em regime de permanência.</p>
Contratação RH (Completar Quadro Pessoal)	<p>Objetivo: Concluir processos de recrutamento (internos e externos) necessários ao preenchimento do quadro de pessoal aprovado.</p> <p>Integração de 3 trabalhadores recrutados externamente à administração pública (para as áreas de negócio: 2 trabalhadores para DEPC e 1 para DI).</p> <p>No âmbito da equipa de suporte (DAG), durante 2022, deu-se o regresso de uma trabalhadora que se encontrava destacada noutra organismo e aposentou-se uma outra trabalhadora.</p> <p>Foram iniciadas diligências no sentido de procurar assegurar o preenchimento de todas as vagas (7) do quadro de pessoal ainda por preencher.</p>
Manual de Acolhimento	<p>Objetivo: Criação de um manual de acolhimento dos novos trabalhadores e dos procedimentos inerentes à sua constante atualização.</p> <p>Atividade iniciada em 2022.</p> <p>A concluir em 2023.</p>
Carreira RH (Análise de Eventual Proposta) / Opções Estatutárias	<p>Objetivo: Rever proposta de revisão de carreiras e avaliar opções estatutárias.</p> <p>Atividade iniciada em 2022.</p> <p>A concluir em 2023.</p>
Revisão Regulamento Conselho Coordenador Avaliação	<p>Objetivo: Revisão ao regulamento do conselho coordenador da avaliação no sentido de promover um adequado enquadramento ao processo de avaliação vigente no IGFCSS.</p> <p>Atividade concluída em 2022.</p> <p>Aprovação, pelo CD do IGFCSS (reunião de 15.12.2022, Ata 1112) de (revisão) Regulamento do Conselho Coordenador de Avaliação.</p>
Revisão Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas	<p>Objetivo: Revisão do plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas no sentido de promover um enquadramento claro a todos os trabalhadores do IGFCSS.</p> <p>Atividade iniciada em 2022.</p> <p>A concluir em 2023.</p>
Revisão Regulamento Despesas e Ajudas de Custo	<p>Objetivo: Revisão ao regulamento de despesas e ajudas de custo em vigor no sentido de incorporar resultados de auditorias.</p> <p>Atividade iniciada em 2022.</p> <p>A concluir em 2023.</p>
<b>SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</b>	
Atualização Intranet (e Aplicações)	<p>Objetivo: Concluir <i>upgrade</i> da plataforma tecnológica sobre a qual está construída a Intranet do Instituto e das aplicações nela residentes.</p>

	Atividade concluída em 2022. Migração concluída.
Estreitamento Relação com II (Protocolos)	Objetivo: Negociação de protocolos específicos nas áreas aplicacional, de <i>help-desk</i> e de aquisições. Protocolo Estação-Padrão assinado. Em curso / A concluir em 2023.
Desenvolvimentos Sistema GFCT (Colaboração com II)	Objetivo: Colaboração com II, no sentido de assegurar levantamento de requisitos e orçamento relativo ao sistema de suporte ao FCT. Acompanhamento de implementação. Foram, ao longo do ano 2022, desenvolvidos esforços variados no sentido de ajustar o sistema GFCT às necessidades, indo de encontro às fragilidades identificadas. Particular destaque para o processo de desenvolvimento (concluído) de uma terceira modalidade de emissão de documentos de pagamento bem como para o desenvolvimento (bastante adiantado) de mecanismos associadas à cobrança coerciva de dívidas ao FCT/FGCT. Processo suspenso por força da assinatura, em outubro de 2022, do “Acordo de médio prazo para a melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade”.
Videoconferência (Salas IGFCSS Porto-Lisboa)	Objetivo: Concluir instalação de solução nova de videoconferência nas salas de reunião do IGFCSS (Porto-Lisboa). Atividade concluída em 2022. Instalação concluída.
Renovação de Parque Informático	Objetivo: Assegurar a efetivação de plano de renovação regular de parque informático. Processo de renovação de hardware concluído. Processo de virtualização de postos de trabalho a desenvolver em 2023. Em curso / A concluir em 2023.
RGPD	Objetivo: Assegurar a implementação das soluções identificadas no âmbito do projeto RGPD. Em curso.
<b>GESTÃO DE ATIVOS</b>	
Acompanhamento da Economia e Mercados da China	Objetivo: Implementar procedimentos necessários a um adequado acompanhamento e incorporação, no processo de tomada de decisão, de eventos relativos à economia e mercados da China. Reativação do acompanhamento da economia e mercados do Japão. Início do acompanhamento da economia chinesa.
Novas Contrapartes ISDA	Objetivo: Aumento do número de contrapartes com ISDA. Assinatura de contrato ISDA com uma entidade. Início da negociação de <i>Recouping Agreements</i> com três entidades. Em curso / A concluir em 2023.
Desenvolvimento da Componente Execução	Objetivo: Promover a afetação de recursos do DI ao desenvolvimento do contributo específico da área para a geração de retorno tático em excesso. Atividade não levada a cabo em 2022 (insuficiência de recursos humanos). Reformulada para 2023.

Revisão Procedimentos Estimativas LP Retorno (Alocação Estratégica)	Objetivo: Promover a afetação de recursos do DEPC ao desenvolvimento do contributo específico da área para a geração de retorno estratégico em excesso. Em curso / A concluir em 2023.
Reforço da Carteira Complementar	Objetivo: Promover a afetação de recursos ao reforço da carteira complementar no sentido de promover a geração de retorno estratégico e a diversificação. Em curso / A concluir em 2023. Investimentos em <i>Small-Cap Equities</i> e <i>Investment Grade Corporate Bonds</i> .
Subcontratação Acompanhamento Imóveis	Objetivo: Assegurar a disponibilidade de assessoria técnica necessária à gestão do imobiliário detido pelos fundos geridos. Atividade concluída em 2022.
Revisão Regulamento FEFSS	Objetivo: Promover reflexão sobre necessidade de revisão de regulamento de gestão do FEFSS. Implementar eventuais alterações ao nível da gestão de carteira. Proposta de discussão submetida.
Módulo Rentabilidades Trader - Testes e Desenvolvimentos	Objetivo: Concluir testes e implementação em produção de módulo de rentabilidades Trader e internalização de mapas de informação de carteira. Em curso / A concluir em 2023.
<b>OUTROS</b>	
Migração SNC-AP	Objetivo: Adoção do novo referencial contabilístico da AP no Instituto e no FEFSS. Em curso / A concluir em 2023.
Integração do IGFCSS e FEFSS em SIF	Objetivo: Integração da informação do IGFCSS e FEFSS no novo SIF. Em curso / A concluir em 2023.
Substituição do Software de Contabilidade	Objetivo: Substituição do GIN pelo MS Dynamics 365 enquanto ferramenta de contabilidade, na sequência da descontinuação do GIN, a ocorrer em 31.12.2022. Em curso / A concluir em 2023.
Formação RPC (Colaboração com ISS)	Objetivo: Promoção, em colaboração com ISS, de ações de formação no âmbito do RPC. Atividade concluída em 2022.
SGQ	Objetivo: Reativação de SGQ. Projeto suspenso em 2022 por insuficiência de recursos humanos. A retomar em 2023.

## Apreciação dos Utilizadores

Foram, pela primeira vez, realizados inquéritos de satisfação aos aderentes do regime público capitalização.

Foram enviados 11 500 convites à participação; a taxa de resposta (considerando apenas os questionários integralmente respondidos) foi de 22,2% (2 554 respostas válidas, portanto).

A avaliação global situa-se em 3,65 (escala de 1-5), com o serviço prestado especificamente pelo IGFCSS a receber uma avaliação de 3,74 (2,47% acima da média global, portanto).

**TABELA 5 | INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO RPC**

	Aderente		Beneficiário				Total
	Ativo	Suspenso	Já recebeu			Ainda não recebeu	
			Resgate	Transferência	Renda		
<b>TOTAL</b>	<b>1917</b>	<b>370</b>	<b>177</b>	<b>2</b>	<b>11</b>	<b>77</b>	<b>2554</b>
<b>Internet</b>	<b>1680</b>	<b>287</b>	<b>83</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>50</b>	<b>3,75</b>
Funcionalidades	3,80	3,66	4,00	5,00	4,00	3,86	3,79
Facilidade Utilização	3,78	3,70	4,05	4,00	4,00	3,92	3,78
Objetividade e Clareza	3,69	3,57	3,93	4,00	4,00	3,88	3,68
<b>Presencial</b>	<b>188</b>	<b>52</b>	<b>75</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>16</b>	<b>3,71</b>
Conhecimento Técnico	3,62	3,48	3,63			3,81	3,61
Objetividade e Clareza	3,66	3,42	3,59			3,94	3,62
Disponibilidade e Simpatia	3,92	3,62	3,97			4,31	3,90
<b>Telefone</b>	<b>171</b>	<b>37</b>	<b>25</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>11</b>	<b>3,41</b>
Conhecimento Técnico	3,47	3,38	4,24	4,00	4,33	4,09	3,58
Objetividade e Clareza	3,44	3,38	4,24	4,00	4,33	4,00	3,55
Disponibilidade e Simpatia	2,99	2,89	3,72	1,50	3,67	4,09	3,10
<b>IGFCSS/Correio eletrónico</b>	<b>551</b>	<b>163</b>	<b>114</b>	<b>2</b>	<b>11</b>	<b>46</b>	<b>3,74</b>
Conhecimento Técnico	3,80	3,56	4,14	4,50	4,50	3,67	3,82
Objetividade e Clareza	3,81	3,51	4,09	5,00	4,36	3,76	3,81
Tempo de Resposta	3,62	3,32	3,90	5,00	4,40	3,47	3,61
Capacidade Resolução Problemas	3,72	3,35	4,08	4,50	4,56	3,45	3,71
Disponibilidade e Simpatia	3,95	3,61	4,19	5,00	4,50	3,74	3,92
Tratamento Reclamações	3,62	3,26	3,72	2,50	4,33	3,39	3,55
<b>Postal</b>	<b>20</b>	<b>15</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	
<b>IGFCSS/Gestão do Fundo</b>							<b>3,50</b>
Caraterísticas e Regras funcionamento do RPC	3,77	3,24	3,98	4,50	4,18	3,65	3,71
Performance do Fundos dos Certificados de Reforma	3,28	3,08				3,45	3,26
Resultados obtidos com gestão das suas poupanças			3,74	4,50	3,73		3,73
Valor e Caraterísticas do Complemento Mensal Vitalício					3,73		3,73
<b>Avaliação Global</b>	<b>3,71</b>	<b>3,17</b>	<b>3,97</b>	<b>4,50</b>	<b>4,18</b>	<b>3,73</b>	<b>3,65</b>

## Avaliação do Sistema de Controlo Interno

Questões	Aplicado			Fundamentação
	S	N	NA	
<b>1 – Ambiente de Controlo</b>				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo interno?	X			Manuais de procedimentos por processo.
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	X			
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?	X			Audidores internos com formação ISO 9001.
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex., códigos ética e de conduta, carta do utente, princípios de bom governo)?	X			Aprovado Código de ética dos trabalhadores.
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas?	X			
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das unidades orgânicas?	X			Comités de Investimento, Estratégia e Qualidade.
1.7 O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?	X			Auditoria externa às contas do IGFCSS,IP do FEFSS, do FCR e do FCT realizada pela BDO.
<b>2 – Estrutura Organizacional</b>				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	X			Portaria n.º 640/2007, de 30 de maio, alterada pela Portaria n.º 1329-D/2011, de 30 de dezembro.
2.2 Qual a percentagem de trabalhadores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?	X			
2.3 Que percentagem de trabalhadores frequentaram pelo menos uma ação de formação?	X			Aplicação Intranet (registro de ações de formação).
<b>3 – Atividades e Procedimentos de Controlo Administrativo Implementados no Serviço</b>				
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	X			
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	X			Delegação de competências.
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?		X		Dada a dimensão do Instituto, o volume de compras recorrentes é pequeno pelo que não se justifica a elaboração de um plano detalhado.
				As restantes aquisições, quer de bens quer de serviços, são definidas anualmente quando da elaboração do orçamento.
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?			X	Dado o carácter altamente especializado das funções não faz sentido rotação entre funções. Está em curso levantamento de situações de maior fragilidade potencial de forma a poderem ser definidas estratégias de robustecimento e resiliência a este nível.
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas?	X			
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	X			No Manual de Gestão da Qualidade.
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	X			No Manual de Gestão da Qualidade.
3.8 Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas?	X			Comité da Qualidade.
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?	X			Comité da Qualidade.
<b>4 – Fiabilidade dos Sistemas de Informação</b>				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria?	X			
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?	X			
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	X			
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	X			
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?	X			Rede controlada pelo II,IP.
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de backups)?	X			Rede controlada pelo II,IP.
4.7 A segurança na troca de informações e software está garantida?	X			Rede controlada pelo II,IP.



## **Ações ou projetos não executados, parcialmente executados ou com resultados insuficientes**

No ponto acima sobre Atividades e Resultados Alcançados apresentam-se as justificações para os atrasos verificados em alguns dos projetos e menciona-se a intervenção de terceiros com contribuição relevante para a sua execução. Assim:

- A decisão do Ministério das Finanças sobre o pedido de abertura de concurso, externo à Administração Pública, para “Contratação de Recursos Humanos” permitiu iniciar em 2020 alguns dos processos de recrutamento solicitados (foram autorizados 3 dos 7 recrutamentos solicitados); este processo (parcial) de recrutamento foi concluído em 2021, mas o processo de integração já só se deu já em 2022; subsistem 7 vagas do quadro de pessoal por preencher
- A implementação do SNC-AP na Segurança Social é um processo coordenado pelos Institutos de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P. e Instituto de Informática, I.P. tendo sofrido diversos atrasos. Desde o terceiro trimestre de 2019, o projeto de implementação do novo SIF tem mobilizado todos os organismos da Segurança Social, mas o *timing* para o arranque foi alterado de 01.01.2022 para 01.01.2023.
- Os atrasos na contratação de recursos humanos impossibilitaram a realização das atividades que visavam ampliar a atividade do negócio.

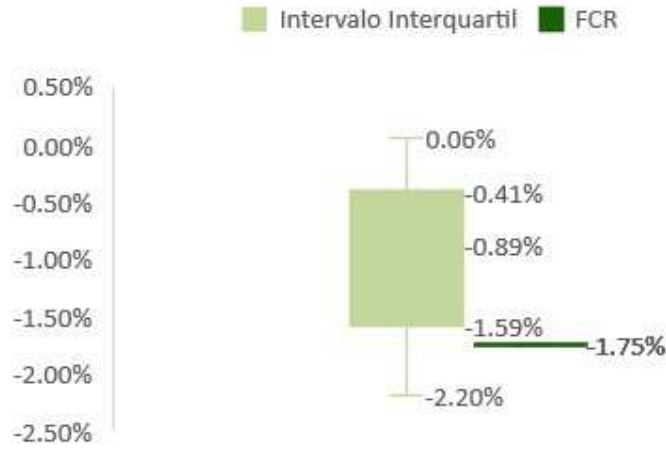
## **Comparação com o desempenho de serviços idênticos**

O desempenho do IGFCSS, IP é aferido pela capacidade de acrescentar valor aos patrimónios que gere, para além da rentabilidade que o mercado em que pode investir proporciona.

Utilizando como referência a informação para os últimos 5 anos sobre fundos poupança reforma e fundos de pensões abertos, da Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Património (APFIPP), num conjunto de fundos com características de risco semelhante, o FCR regista, à semelhança da quase totalidade dos comparáveis, uma performance negativa profundamente afetada pelo ano 2022.

**GRÁFICO 11**

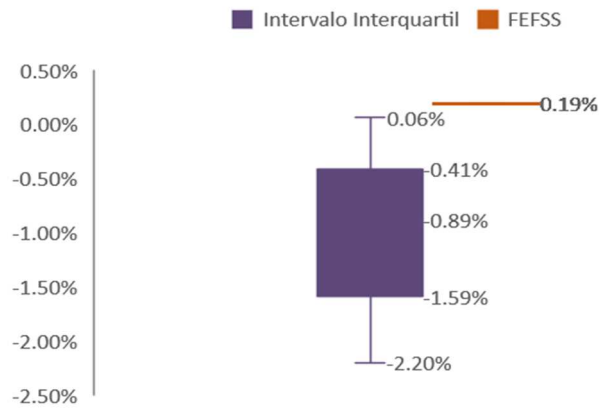
**RENTABILIDADE ANUALIZADA ÚLTIMOS 5 ANOS FCR  
COMPARAÇÃO COM FUNDOS DE RISCO SEMELHANTE**



No caso do FEFSS, comparação semelhante resulta num posicionamento acima da performance máxima para o universo de fundos em questão.

**GRÁFICO 12**

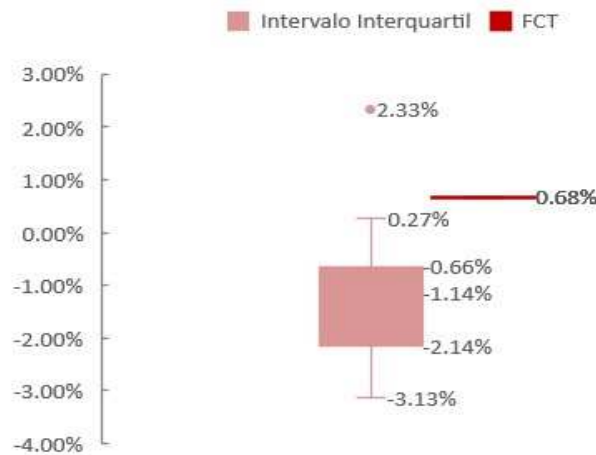
**RENTABILIDADE ANUALIZADA ÚLTIMOS 5 ANOS FEFSS  
COMPARAÇÃO COM FUNDOS DE RISCO SEMELHANTE**



No caso do FCT, a comparação deverá ser feita com os fundos mais conservadores., situando-se a performance do FCT a 5 anos acima da quase totalidade dos fundos em questão.

**GRÁFICO 13**

**RENTABILIDADE ANUALIZADA ÚLTIMOS 5 ANOS FCT  
COMPARAÇÃO COM FUNDOS DE RISCO SEMELHANTE**



### Audição dos dirigentes intermédios e demais trabalhadores na autoavaliação do serviço

O IGFCSS,IP realiza, anualmente, inquéritos aos trabalhadores para avaliar o grau de satisfação e motivação. Foi utilizado o modelo proposto pelo Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social. Este estudo, com carácter universal e anónimo, foi realizado em janeiro de 2022, tendo obtido a resposta de 21 trabalhadores (em janeiro de 2021 responderam 13 trabalhadores).

O questionário é dividido em grandes grupos dos quais se apresentam os resultados:

**TABELA 6 | RESULTADOS QUESTIONÁRIO 2022**

	2021	2022
Satisfação global dos trabalhadores com a organização	3,57	3,75
Satisfação com a gestão e sistemas de gestão	3,28	3,62
Satisfação com as condições de trabalho	3,66	4,11
Satisfação com o desenvolvimento da carreira	3,26	3,65
Níveis de motivação	3,95	4,20
Satisfação com o estilo de liderança - Gestão de Topo	3,19	3,77
Satisfação com o estilo de liderança - Gestão	3,77	4,27
Satisfação com as condições de higiene, segurança, equipamentos e serviços	3,51	3,82

Mínimo de 1 (muito insatisfeito) e máximo de 5 (muito satisfeito)

# Balanço Social

## Mapa de Pessoal

Os bons resultados de uma organização, em particular das que desenvolvem atividades intangíveis como a prestação de serviços financeiros, dependem em grande medida da qualificação, talento e motivação dos seus trabalhadores.

Em 31.12.2022, o IGFCSS tinha ao seu serviço 31 trabalhadores, assim distribuídos por departamentos e categorias profissionais:

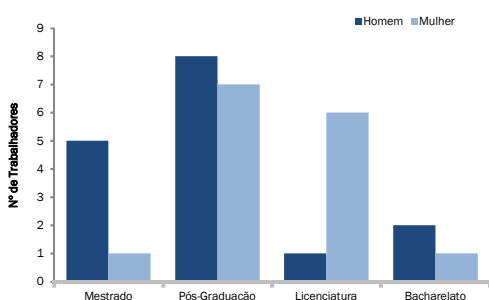
**TABELA 7** | MAPA DE PESSOAL

	CD	DI	DEPC	DAG	STAFF	TOTAL
Direção	2	1	1	1	0	5
Técnica	0	5	6	11	2	24
Administrativa	0	1	0	0	1	2
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>12</b>	<b>3</b>	<b>31</b>

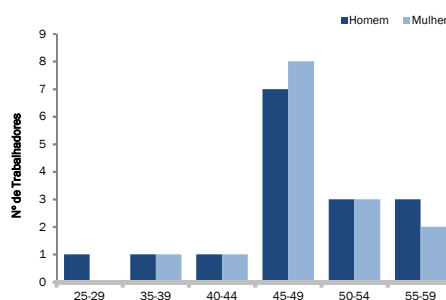
A especificidade e exigência técnica que decorre da atividade desenvolvida pelo IGFCSS reflete-se na qualificação académica de base dos seus trabalhadores, complementada de forma contínua por formação especializada.

A estrutura etária dos trabalhadores apresenta uma idade média aproximada de 48 anos sendo, em termos de género, 52% do género masculino e 48% do género feminino.

**GRÁFICO 14** | QUALIFICAÇÃO ACADÉMICA



**GRÁFICO 15** | DISTRIBUIÇÃO POR IDADE E GÉNERO



## Formação

A atividade de gestão de ativos é marcada pela constante evolução e complexidade dos produtos e mercados financeiros, pelos métodos de gestão e investimento, pelo que a aposta na formação contínua e especializada dos seus trabalhadores é uma preocupação constante e fundamental do IGFCSS.

**TABELA 8** | AÇÕES DE FORMAÇÃO REALIZADAS EM 2022

	Dirigente	Técnico	Administrativo	Total	N.º Horas Médio Per Capta
Horas em Ações Internas	0:00	0:00	0:00	<b>0:00</b>	0:00
Horas em Ações Externas	36:00	520:30	20:00	<b>576:30</b>	22:17
<b>Total de Horas</b>	<b>36:00</b>	<b>520:30</b>	<b>20:00</b>	<b>576:30</b>	<b>22:17</b>



# Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, I.P.

## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS ÀS CONTAS**

Código das Contas	ATIVO	Notas	Ativo Bruto	Amortizações e Provisões	Ativo Líquido 31.12.2022	Ativo Líquido 31.12.2021
	<b>Imobilizado:</b>					
	<b>Imobilizações Corpóreas:</b>					
423	Equipamento Básico	8.2.7	2 011.62	1 927.61	84.01	210.09
424	Equipamento de Transporte	8.2.7	28 388.42	28 388.42	0.00	0.00
425	Ferramentas e utensílios	8.2.7	1 768.74	1 768.74	0.00	0.00
426	Equipamento Administrativo	8.2.7	719 305.53	634 066.02	85 239.51	69 564.03
4291	Artigos e Objetos de Valor	8.2.7	19 248.75	0.00	19 248.75	19 248.75
4293	Outras Imobilizações Corpóreas	8.2.7	67 841.19	29 996.60	37 844.59	22 610.82
			<b>838 564.25</b>	<b>696 147.39</b>	<b>142 416.86</b>	<b>111 633.69</b>
	<b>Dívidas de terceiros - Curto prazo:</b>					
24	Estado e outros entes públicos	8.2.39.1	2 622.24		2 622.24	2 622.24
26	Outros devedores	8.2.39.1	72 045.75		72 045.75	50 333.87
			<b>74 667.99</b>		<b>74 667.99</b>	<b>52 956.11</b>
	<b>Conta no Tesouro, Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa:</b>					
12	Depósitos em instituições financeiras	8.2.39.2	3 550 725.26		3 550 725.26	1 914 188.20
11	Caixa	8.2.39.2	999.90		999.90	1 016.32
			<b>3 551 725.16</b>		<b>3 551 725.16</b>	<b>1 915 204.52</b>
	<b>Acréscimos e Diferimentos:</b>					
271	Acréscimos de Proveitos	8.2.39.3	474 437.93		474 437.93	446 000.51
272	Custos Diferidos	8.2.39.3	26 820.04		26 820.04	23 349.24
			<b>501 257.97</b>		<b>501 257.97</b>	<b>469 349.75</b>
	<b>Total de Amortizações</b>			<b>696 147.39</b>		
	<b>Total de Provisões</b>			<b>0.00</b>		
	<b>Total do Ativo</b>		<b>4 966 215.37</b>	<b>696 147.39</b>	<b>4 270 067.98</b>	<b>2 549 144.07</b>

As notas anexas fazem parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2022

**IGFCSS, IP** | BALANÇOS ANALÍTICOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Código das Contas	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Notas	31.12.2022	31.12.2021
	<b>Fundos Próprios:</b>			
57	Reservas			
577	Reservas Decorrentes da Transferência de Ativos	8.2.32	389 063.19	389 063.19
59	Resultados Transitados	8.2.32	(389 063.19)	(389 063.19)
88	Resultado Líquido do Exercício	8.2.32	0.00	0.00
			0.00	0.00
	<b>Passivo:</b>			
29	Provisões para Riscos e Encargos	8.2.31	61 100.14	61 100.14
			61 100.14	61 100.14
	<b>Dívidas a Terceiros - Curto Prazo:</b>			
221	Fornecedores, C/C	8.2.39.4	826.62	54.22
24	Estado e Outros Entes Públicos	8.2.39.4	28 011.51	29 432.40
26	Outros Credores	8.2.39.4	3 530 913.03	1 885 772.18
			3 559 751.16	1 915 258.80
	<b>Acréscimos e diferimentos:</b>			
273	Acréscimos de Custos	8.2.39.5	479 979.80	437 802.22
274	Proveitos Diferidos	8.2.39.5	169 236.88	134 982.91
			649 216.68	572 785.13
	<b>Total dos Fundos Próprios e Passivo</b>		<b>4 270 067.98</b>	<b>2 549 144.07</b>

As notas anexas fazem parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2022



Código das Contas	CUSTOS E PERDAS	Notas	31.12.2022		31.12.2021	
62	Fornecimentos e serviços externos			938 743.55		774 133.38
	<b>Custos com o pessoal</b>					
641 + 642	Remunerações	8.1.5	1 253 845.05		1 196 731.89	
	Encargos sociais:					
643/4	Pensões	8.1.5	0.00		5 725.58	
645/8	Outros	8.1.5	295 029.87	1 548 874.92	276 509.54	1 478 967.01
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	8.2.2 e 8.2.39.2	54 783.45	54 783.45	160 684.80	160 684.80
66	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	8.2.7 e 8.2.8	37 989.47		32 862.90	
67	Provisões do exercício	8.2.31	0.00	37 989.47	2 200.58	35 063.48
	(A)			2 580 391.39		2 448 848.67
68	Custos e perdas financeiras	8.2.37	1 307.61	1 307.61	4 501.88	4 501.88
	(C)			2 581 699.00		2 453 350.55
69	Custos e perdas extraordinários	8.2.38		40 507.12		30 131.05
	(E)			2 622 206.12		2 483 481.60
	(G)			2 622 206.12		2 483 481.60
88	Resultado líquido do exercício			0.00		0.00
				2 622 206.12		2 483 481.60
	<b>PROVEITOS E GANHOS</b>					
71	Vendas					
	Prestações de Serviços	8.2.35	152 616.03	152 616.03	141 095.73	141 095.73
74	Transferências e subsídios correntes obtidos	8.2.39.7	2 400 000.00	2 400 000.00	2 150 000.00	2 150 000.00
	(B)			2 552 616.03		2 291 095.73
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	8.2.37	373.26	373.26	127.94	127.94
	(D)			2 552 989.29		2 291 223.67
79	Proveitos e ganhos extraordinários	8.2.38		69 216.83		192 257.93
	(F)			2 622 206.12		2 483 481.60
<b>RESUMO:</b>						
	Resultados operacionais: (B)- (A) =		(27 775.36)		(157 752.94)	
	Resultados financeiros: (D-B) - (C-A) =		(934.35)		(4 373.94)	
	Resultados correntes: (D)- (C) =		(28 709.71)		(162 126.88)	
	Resultados antes de impostos: (F)- (E) =		0.00		0.00	
	Resultados líquido do exercício: (F)- (G) =		0.00		0.00	

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração de resultados em 31 de dezembro de 2022

## IGFCS, IP

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – RECEITA

Nota explicativa	Código			Recebimentos			
	Capº	Grupo	Artº				
	16	01		<b>Saldo gerência anterior</b>			
				Execução orçamental			
				De dotações orçamentais			
				De receitas próprias			
				Na posse do serviço - Depósitos à Ordem	87 310.90	87 310.90	
				Na posse do serviço - Depósitos a Prazo			
				Na posse do Tesouro			
				De receita do Estado			
				De operações de tesouraria	1 827 893.62	1 827 893.62	
				Descontos em vencimentos e salários:			
				Receita do Estado			
				I - Total do saldo de Gerência na posse do serviço			<b>1 915 204.52</b>
				<b>Receitas</b>			
				Dotações orçamentais (OE)			
				<b>CORRENTES</b>			
				<b>Rendimentos de Propriedade</b>			
05		02		<b>Juros - Sociedades Financeiras</b>	<b>179.53</b>	179.53	
			0112	Depósitos à Ordem	179.53		
			0113	Depósitos a Prazo	0.00		
06				<b>Transferências Correntes</b>	<b>2 400 000.00</b>	2 400 000.00	
		06	0105	Transferências Correntes - Administração	2 400 000.00		
07		02		<b>Outros</b>	<b>91 626.00</b>	91 626.00	
			9902	Outros Proveitos	91 626.00		2 491 805.53
				<b>DE CAPITAL</b>			
10				<b>Transferências de Capital</b>	<b>100 000.00</b>	100 000.00	
		06	0103	Receitas / Transferência p/ Capitalização	100 000.00		100 000.00
15				<b>Reposições não abatidas aos pagamentos</b>	<b>0.00</b>	0.00	
		01	01	Reposições não abatidas aos pagamentos			0.00
				Receitas próprias			
				Correntes			
				Capital			
							2 591 805.53
				II - Total das receitas e dos fundos próprios			<b>2 591 805.53</b>
				Total da receita do exercício I + II			<b>4 507 010.05</b>
				III - Total recebido do Tesouro em c/receitas próprias			0.00
				IV - Total recebimentos Exercício I + II + III			<b>4 507 010.05</b>
				Importâncias Retidas p/ Entrega Est. ou Outras Entidades			
				Receita do Estado			
				Operações de tesouraria	2 914 338.58	2 914 338.58	2 914 338.58
				V - Total das retenções de fundos alheios			<b>7 421 348.63</b>
				Descontos em vencimentos e salários:			
				Receita do Estado:	342 169.08		
				Operações de tesouraria:	418 198.29		
				<b>Total Geral Mapa Fluxos de Caixa IV + V</b>			<b>7 421 348.63</b>

As notas anexas fazem parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2022

Nota explicativa	Código			Pagamentos		
	Agrup.	Sub-Agrup.	Rubrica			
				<b>Despesas</b>		
				Despesas Orçamentais (OE)		
				Correntes		
	01	00		<b>Despesas com o pessoal</b>	<b>1.532.732,65</b>	
		01		<b>Remunerações Certas e Permanentes</b>	<b>1.244.417,39</b>	
			02	Órgãos Sociais	132.484,80	
			03	Pessoal dos Quadros – FP	688.543,65	
			08	Pessoal aguardando aposentação	0,00	
			11	Representação	99.355,68	
			12	Suplementos e Prémios	116.193,75	
			13	Subsídio de Refeição	44.980,16	
			14	Subsídio de Férias e de Natal	162.859,35	
	01	02		<b>Abonos Variáveis ou Eventuais</b>	<b>3.646,82</b>	
			04	Ajudas de Custo	2.296,65	
			13	Outros suplementos e prémios	0,00	
			14	Outros Abonos em Numerário ou em Espécie	1.350,17	
	01	03		<b>Segurança Social</b>	<b>284.668,44</b>	
			01	Encargos com Saúde – ADSE	0,00	
			05	Contribuições para a Segurança Social	284.668,44	
			09	Seguros	0,00	
	02			<b>Aquisição de Bens e Serviços</b>	<b>942.009,29</b>	
		01		<b>Aquisição de bens</b>	<b>16.841,85</b>	
			02	Combustíveis e Lubrificantes	6.265,00	
			04	Limpeza e higiene	657,65	
			08	Material de escritório	6.648,24	
			17	Ferramentas e utensílios	1.745,28	
			18	Livros e documentação técnica	946,98	
			21	Outros bens	578,70	
		02		<b>Aquisição de Serviços</b>	<b>925.167,44</b>	
			01	Encargos das instalações	42.356,91	
			02	Limpeza e higiene	14.980,25	
			03	Conservação de bens	6.941,35	
			04	Locação de Edifícios	119.627,87	
			05	Locação de equipamento informático	6.966,72	
			06	Locação de material de transporte	21.025,62	
			09	Comunicações	4.688,09	
			12	Seguros	201,61	
			13	Deslocações e estadas	4.321,31	
			14	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	7.467,33	
			15	Formação	8.988,49	
			18	Vigilância e segurança	3.964,22	
			19	Assistência técnica	142.128,04	
			20	Trabalhos especializados	538.325,78	
			25	Outros Serviços	3.183,85	
	03			<b>Juros e outros encargos</b>	<b>1.307,61</b>	
				<b>Outros Juros</b>		
			02	Outros	0,00	
		06		<b>Outros encargos financeiros</b>		
		0101		Serviços bancários	1.307,61	
	04			<b>Transferências Correntes</b>	<b>87.310,90</b>	
		06		<b>Segurança Social</b>		
		0002		Segurança Social	87.310,90	
	06			<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>11.925,97</b>	2.575.286,42
	07			De Capital		
		01		<b>Aquisições de Bens de Capital</b>		
				<b>Aquisições de Bens de Capital – Investimento</b>	<b>68.772,64</b>	
			07	Equipamento informático	41.306,63	
			08	Software informático	7.598,84	
			09	Equipamento administrativo	0,00	
			15	Outros Investimentos	19.867,17	68.772,64
	08			<b>Transferências de capital - administrações públicas</b>		
		06	0103	Transferências de capital		0,00
				<b>II - Total de despesas por c/ receitas próprias</b>		<b>2.644.059,06</b>
				Total despesas do exercício I + II		<b>2.644.059,06</b>
				<b>III - Total entrega ao Tesouro em c/ receita própria</b>		<b>0,00</b>
				<b>IV - Total pagamento do exercício I + II + III</b>		<b>2.644.059,06</b>
				Importâncias Entregues ao Estado e Outras Entidades		
				Receita do Estado	0,00	
				Operações de Tesouraria	1.225.564,41	1.225.564,41
				<b>V - Total da Despesa de Fundos Alheios</b>		<b>1.225.564,41</b>
				<b>SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE</b>		
				Execução Orçamental		
				Dotações Orçamentais (OE)		
				De receitas próprias		
				Na Posse do Serviço	35.057,37	
				Na Posse do Tesouro		35.057,37
				De Receita do Estado		
				De Operações de Tesouraria	3.516.667,79	0,00
				Descontos em Vencimentos e Salários:		3.516.667,79
				Receita do Estado		0,00
				<b>VI - Total do Saldo Gerência na posse do serviço</b>		<b>3.551.725,16</b>
				Descontos em vencimentos e salários:		
				Retidos na fonte e considerados pagos:		
				De receita do Estado	342.169,08	
				De operações de tesouraria	416.777,40	
				<b>Total Geral Mapa Fluxos de Caixa IV + V + VI</b>		<b>7.421.348,63</b>

As notas anexas fazem parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2022



Classificação Económica			Previsões Corrigidas (3)	Recettas por Cobrar no Início do Ano (4)	Recettas Líquidas (5)	Recettas Anuladas (6)	Recettas Cobradas Brutas (7)	Reembolsos e Restituições		Recetta Cobrada Líquida (10)=(7)-(9)	Recettas por cobrar no final do ano (11)=(4)+(5)+(6)-(7)	Grau de Execução Orçamental (12)=[10]/(3)*100
Código (1)	POCISS	Descrição (2)						Emitidos (8)	Pagos (9)			
<b>05</b>		<b>Rendimentos de propriedade</b>	<b>1 000.00</b>		<b>179.53</b>	<b>0.00</b>	<b>179.53</b>			<b>179.53</b>	<b>0.00</b>	
0502	781	Juros-Sociedades financeiras	1 000.00		179.53	0.00	179.53			179.53	0.00	17.95%
<b>06</b>		<b>Transferências correntes</b>	<b>3 619 829.00</b>		<b>2 400 000.00</b>	<b>0.00</b>	<b>2 400 000.00</b>			<b>2 400 000.00</b>	<b>0.00</b>	
0606		Segurança Social										
06060105	742132118	Outras Instituições da Segurança social	3 619 829.00		2 400 000.00	0.00	2 400 000.00			2 400 000.00	0.00	66.30%
<b>07</b>		<b>Vendas de bens e serviços correntes</b>	<b>50 000.00</b>		<b>91 626.00</b>	<b>0.00</b>	<b>91 626.00</b>			<b>91 626.00</b>	<b>0.00</b>	
0702	712	Serviços	50 000.00		91 626.00	0.00	91 626.00			91 626.00	0.00	183.25%
<b>10</b>		<b>Transferências</b>	<b>154 500.00</b>		<b>100 000.00</b>	<b>0.00</b>	<b>100 000.00</b>			<b>100 000.00</b>	<b>0.00</b>	
10060103	798311628	Segurança Social	154 500.00		100 000.00	0.00	100 000.00			100 000.00	0.00	64.72%
<b>15</b>		<b>Reposições não abatidas aos pagamentos</b>	<b>500.00</b>		<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>			<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	
150101	6421111	Reposições não abatidas aos pagamentos	500.00		0.00	0.00	0.00			0.00	0.00	0.00%
16		Outras receitas de capital	87 310.90		87 310.90	0.00	87 310.90			87 310.90	0.00	100.00%
		<b>TOTAL</b>	<b>3 913 139.90</b>		<b>2 679 116.43</b>	<b>0.00</b>	<b>2 679 116.43</b>			<b>2 679 116.43</b>	<b>0.00</b>	<b>68.46%</b>

# Anexo às Demonstrações Financeiras

## Enquadramento jurídico e atividade

O Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, I.P. (IGFCSS) foi criado através do Decreto-Lei n.º 449-A/99, de 4 de novembro,

O Decreto-Lei n.º 216/2007, de 29 de maio, procedeu à revisão do diploma orgânico do IGFCSS e, bem assim, dos respetivos Estatutos.

Por seu turno, o Decreto-Lei n.º 39/2011, de 21 de março, classifica o IGFCSS como instituição de Segurança Social, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 94.º da Lei n.º 4/2007, de 16 de janeiro, sendo que, desde logo de acordo com o disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 48.º da Lei n.º 3/2004, de 15 de janeiro, o IGFCSS é um instituto público de regime especial.

Em 28 de agosto de 2012 foi publicado o Decreto-Lei n.º 203/2012, que estabelece o atual diploma orgânico do IGFCSS.

O IGFCSS tem como missão e atribuições a gestão de fundos em regime de capitalização no âmbito do financiamento do sistema de segurança social do Estado e de outros sistemas previdenciais, podendo prestar a outras entidades, públicas ou privadas, serviços de gestão ou apoio técnico, decorrente da sua experiência de atividade e da informação económico financeira de que dispõe.

A sua atividade está sujeita a fiscalização pelo Tribunal de Contas.

No final de 2022, o IGFCSS tinha sob gestão o FEFSS, o FCR criado no âmbito do regime público de capitalização, e o FCT.

O regime público de capitalização, regulado pelo Decreto-Lei n.º 26/2008, de 22 de fevereiro, constitui um mecanismo de fomento à poupança com gestão pública, visando responder às necessidades dos cidadãos no momento em que passem à condição de pensionistas ou de aposentados por velhice ou invalidez.

Trata-se de um regime de capitalização de adesão individual e voluntária. Cada aderente dispõe de uma conta à qual são afetas as respetivas contribuições, convertendo-se em certificados de reforma. Estes valores integram um fundo autónomo gerido em regime de capitalização pelo IGFCSS.

O FCT foi criado em 14 de outubro de 2013, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 5.º da Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto. Trata-se de um fundo autónomo, de capitalização individual, que visa garantir o pagamento de até metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, calculada nos termos do artigo 366.º do Código do Trabalho, respondendo até ao limite dos montantes entregues pelo empregador e eventual valorização positiva.

O Fundo de Compensação do Trabalho é alimentado por entregas mensais efetuadas pelo empregador correspondentes a 0,925% do valor do vencimento base e diuturnidades dos trabalhadores abrangidos. As entregas mensais são obrigatórias, salvo opção do empregador por adesão a Mecanismo Equivalente.

Estão abrangidos pelo regime jurídico do FCT as relações de trabalho reguladas pelo Código do Trabalho após 01.10.2013, salvo nas situações previstas nos números 2 a 5 do artigo 2.º da referida Lei.

De 2007 a 2010 foram apresentadas, em separado, as Demonstrações Financeiras do FEFSS, as quais foram elaboradas tomando por base os registos contabilísticos do próprio IGFCSS.

O Relatório n.º 29/2010 do Tribunal de Contas veio clarificar a questão da separação dos patrimónios do IGFCSS e do FEFSS. Com efeito, é entendimento inequívoco daquele órgão que face ao novo enquadramento normativo (Decreto-Lei n.º 216/2007, de 29 de maio, vs Decreto-Lei n.º 449-A/99, de 4 de novembro) deverá manter-se a apresentação de um orçamento e de uma conta autónoma relativa ao FEFSS, os quais integram, por si próprios o orçamento e a conta da Segurança Social.

De acordo com este entendimento, o Conselho Diretivo decidiu proceder à separação do orçamento e das contas do FEFSS a partir de 2011.

As operações relativas ao FCR são registadas em contas de ordem do IGFCSS, à semelhança do que sucede para as sociedades gestoras em relação aos fundos por elas administrados.

## Principais Indicadores dos Fundos sob Gestão

### FEFSS – Fundo de Estabilização Financeira da Segurança Social

Os principais indicadores do FEFSS em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 são como segue:

**TABELA 1 | ESTRUTURA DA CARTEIRA DO FEFSS**

	2022		2021	
	Valor	%	Valor	%
<b>Reserva Estratégica <sup>a)</sup></b>	<b>7 275 620.92</b>	<b>0.00</b>	<b>7 274 190.54</b>	<b>0.00</b>
<b>Rendimento Fixo <sup>b)</sup></b>	<b>14 415 532 109.44</b>	<b>62.70%</b>	<b>15 351 398 160.81</b>	<b>66.23%</b>
Europa ex-Reino Unido	10 787 493 571.48	46.92%	11 624 712 078.65	50.15%
EUA	3 059 177 248.20	13.31%	2 900 173 447.76	12.51%
Reino Unido	363 936 289.76	1.58%	581 587 634.40	2.51%
OCDE	204 925 000.00	0.89%	244 925 000.00	1.06%
<b>Rendimento Variável <sup>c)</sup></b>	<b>4 492 590 824.60</b>	<b>19.54%</b>	<b>5 078 454 684.30</b>	<b>21.91%</b>
EUR ex-Portugal	516 239 899.31	2.25%	950 506 447.31	4.10%
Suíça	136 577 872.73	0.59%	167 184 483.27	0.72%
Reino Unido	281 966 042.80	1.23%	303 840 126.68	1.31%
Noruega	0.00	0.00%	0.00	0.00%
Suécia	0.00	0.00%	0.00	0.00%
EUA	2 334 702 559.08	10.15%	2 656 315 193.73	11.46%
Canadá	0.00	0.00%	0.00	0.00%
Japão	942 176 143.90	4.10%	1 000 608 433.32	4.32%
Austrália	0.00	0.00%	0.00	0.00%
<b>Imobiliário</b>	<b>280 928 306.78</b>	<b>1.22%</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00%</b>
<b>Liquidez <sup>d)</sup></b>	<b>105 042 375.84</b>	<b>0.46%</b>	<b>104 746 880.40</b>	<b>0.45%</b>
<b>Provisões e Impostos a Receber</b>	<b>3 966 879 882.11</b>	<b>17.25%</b>	<b>2 633 990 584.00</b>	<b>11.36%</b>
<b>Total</b>	<b>22 991 771 465.34</b>	<b>100.00%</b>	<b>23 180 164 524.61</b>	<b>100.00%</b>

Por memória:				
Dívida Pública Nacional <sup>a)</sup>	11 840 474 393.22	51.50%	11 944 285 585.73	51.53%
Futuros s/ obrigações (nacional)	0.00	0.00%	0.00	0.00%
Futuros sobre ações (nacional)	154 324 237.48	0.67%	149 186 376.03	0.64%

Notas:

a) Inclui o valor nacional dos futuros e as valias potenciais de forwards

b) Inclui fundos de obrigações, juros corridos e as valias potenciais de forwards

c) A percentagem correspondente a liquidez foi já deduzida dos depósitos em margens afetadas à réplica de investimentos feitos através de contratos de futuros

d) As emissões de Dívida Garantida, mas Não Emitida pelas Administrações Públicas, os Bilhetes do Tesouro Nacional e os CEDIC fazem parte do grupo Dívida Pública Nacional para efeitos de rácios regulamentares

Para determinação da melhor combinação entre o retorno esperado e risco estimado da parte da carteira não investida em dívida pública portuguesa foi aprovada, em 2019, pela Tutela a seguinte carteira:

**TABELA 2 | COMPOSIÇÃO E ÍNDICES DE MERCADO DA CARTEIRA DA TUTELA**

Classe de Ativos	Peso	Índice
Outra Dívida Pública	54.64%	Composição de mercado dos índices BB Barclays Ser-E para os mercados do EURO, e dos índices ICE BofAML para Reino Unido e Estados Unidos
Ações OCDE	45.36%	Composição de Mercado dos índices EuroStoxx50, FTSE100, SMI20, SP500, TOPIX
Liquidez	0.00%	Bilhete do Tesouro Alemão a 3 meses



## FCR – Fundo dos Certificados de Reforma

Os principais indicadores do FCR – Fundo dos Certificados de Reforma para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 podem ser descritos como segue:

**TABELA 3**

### FCR – VALOR DO FUNDO E DAS UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

	Exercício	
	2022	2021
Contribuições Acumuladas em Exerc. Anteriores Deduzidas Resgates	45 832 939.70	42 151 625.86
<b>Contribuições do Exercício Deduzidas de Resgates</b>	<b>3 240 446.83</b>	<b>3 681 313.84</b>
Numerário e Depósitos Bancários	4 211 773.00	1 944 079.22
Títulos Negociáveis	47 620 905.95	56 183 705.78
Devedores Gerais	820 982.40	111 273.02
Acréscimos e Diferimentos	32.28	(816.46)
Credores Gerais	(650 128.89)	(468 470.19)
<b>Total do Património Líquido</b>	<b>52 003 564.74</b>	<b>57 769 771.37</b>
Número de Unidades de Participação	40 172 058.30125	37 809 069.50815
<b>Valor por Unidade de Participação</b>	<b>1.29452</b>	<b>1.52793</b>

**TABELA 4** | RENTABILIDADE E RISCO DO FCR EM 31.12.2022

Valor de Mercado (€)	Valor Unitário dos Certificados de Reforma (€)				Valorização Média Anual <sup>a)</sup>			Rentabilidade / Risco	
	31.12.2022	Médio últimos 12 meses	Médio últimos 36 meses	Médio desde o início	Últimos 12 meses	Últimos 36 meses	Desde o início	Rentabilidade em 2022	Volatilidade anualizada
52 003 564.54	1.29452	1.38493	1.45558	1.28780	-11.93%	-7.46%	0.29%	-15.28%	6.60%

a) Taxa interna de rentabilidade anual de entregas mensais constantes, respeitando as datas de subscrição no período indicado

## FCT – Fundo de Compensação do Trabalho

Os principais indicadores do FCT em 31 de dezembro de 2022 são os seguintes:

**TABELA 5** | RENTABILIDADE E RISCO DO FCT EM 31.12.2022

Valor de Mercado (€)	Valor Unitário das unidades de participação do FCT (€)				Valorização Média Anual <sup>a)</sup>			Rentabilidade / Risco	
	31.12.2022	Médio Út. 12 meses	Médio Út. 36 meses	Médio desde início	Últimos 12 meses	Últimos 36 meses	Desde início	Rentabilidade em 2022	Volatilidade Anualizada
612 074 420.46	1.08785	1.12227	1.13347	1.07115	-5.92%	-2.46%	0.43%	-6.64%	3.38%

a) Taxa interna de rentabilidade anual de entregas semanais constantes, respeitando as datas de subscrição no período indicado

# Anexo às Demonstrações Financeiras

## Enquadramento jurídico e atividade

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade das Instituições do Sistema de Solidariedade e de Segurança Social (POCISSSS). As notas cuja numeração é omissa deste anexo não são aplicáveis ao IGFCSS ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

## 8.1 – Caracterização da Entidade

### 8.1.1 – Identificação

DESIGNAÇÃO	INSTITUTO DE GESTÃO DE FUNDOS DE CAPITALIZAÇÃO DA SEGURANÇA SOCIAL, IP (IGFCSS, IP)
N.º Identificação Fiscal	504 863 797
Endereço	Av. Fernão de Magalhães, 1862 3º Dto, 4350-158 Porto
Regime Financeiro	Autonomia Administrativa, Financeira e Patrimonial, com natureza de instituto público, de regime especial.
Tutela	Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

### 8.1.2 – Legislação

O Decreto-Lei n.º 449-A/99, de 4 de novembro, criou o IGFCSS, aprovou os respetivos estatutos. O Decreto-Lei n.º 216/2007, de 29 de maio, no quadro das orientações definidas pelo Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado, alterou a lei orgânica assim como os estatutos.

O Decreto-Lei n.º 39/2011, de 21 de março, classifica o IGFCSS como instituição de Segurança Social, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo n.º 94.º da Lei n.º 4/2007, de 16 de janeiro, e na alínea b) do n.º 1 do artigo n.º 48.º da Lei n.º 3/2004, de 15 de janeiro.

Os Estatutos do IGFCSS foram aprovados pela Portaria n.º 640/2007, de 30 de maio, e alterados pela Portaria n.º 1329-D/2010, de 30 de dezembro.

A atual lei orgânica do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social foi aprovada pelo Decreto-Lei n.º 126/2011, de 29 de dezembro, identificando o IGFCSS como um dos organismos da Administração Indireta do Estado integrado na estrutura do referido ministério.

Em 28 de agosto de 2012 foi publicado o Decreto-Lei n.º 203/2012, que determina a nova orgânica do IGFCSS.

### 8.1.3 – Estrutura Organizacional Efetiva

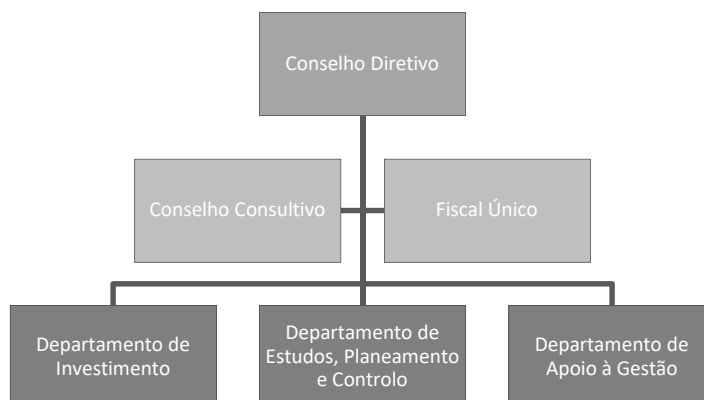
São órgãos do IGFCSS:

- ✓ O Conselho Diretivo, constituído por um presidente, um vice-presidente e um vogal;
- ✓ O Conselho Consultivo, constituído por dois representantes institucionais indicados, cada um deles, respetivamente, pelo Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, IP, e pela Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública e ainda, por um representante de cada um dos parceiros sociais que integram a Comissão Permanente de Concertação Social e por três personalidades de reconhecida competência em matéria económica e financeira;
- ✓ O Fiscal Único.

Em cumprimento do disposto no artigo 27.º da Lei n.º 3/2004, de 15 de janeiro, e através do Despacho n.º 3378/2013, de 4 de março de 2013, foi designado o fiscal único do IGFCSS a Sociedade de Revisores de Contas Horwath & Associados, SROC, Lda., com o registo da CMVM n.º 9171, representada pelo revisor oficial de contas Dra. Ana Raquel Borges Louro Esperança Sismeiro, por um período de cinco anos. Através do Despacho n.º 7247/2018, de 31 de julho de 2018, foi renovado o respetivo mandato por um período de cinco anos.

O IGFCSS dispõe de um mapa de pessoal com 40 postos de trabalho, aprovado por Despacho do Secretário de Estado da Segurança Social, nos termos do disposto no n.º 4 do artigo 29.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua redação atual.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 o organograma funcional do IGFCSS era o seguinte:



### 8.1.4 – Descrição Sumária das Atribuições e das Atividades Prosseguidas no Exercício Económico

O IGCSS tem por objeto a gestão de fundos de capitalização no âmbito do financiamento do sistema de segurança social do Estado e de outros sistemas previdenciais. Em 2022 estavam sob sua gestão o FEFSS, o FCR e o FCT.

#### ATRIBUIÇÕES / ATIVIDADES

Gerir em regime de capitalização a carteira do Fundo de Estabilização Financeira da Segurança Social e de outros Fundos e as disponibilidades financeiras que lhe sejam afetas.

Administrar o regime público de capitalização, incluindo a gestão, em regime de capitalização, dos fundos e dos planos de rendas que lhe são subjacentes.

Promover o planeamento, organização, direção e controlo nas áreas de gestão das carteiras de aplicações, análise de mercado e informações estatísticas.

Administrar o património imobiliário que lhe está afeto.

Colaborar e articular-se com outras instituições do sistema de segurança social.

Negociar e contratar com as instituições do sistema monetário e financeiro as aplicações pertinentes.

Realizar as transferências necessárias para assegurar a estabilização financeira da segurança social.

Colaborar e articular-se com os serviços do setor público administrativo.

Assessorar o membro do Governo responsável pela área de trabalho e da solidariedade social nas matérias relacionadas com as atribuições sobre a gestão em regime de capitalização.

Prestação a outras entidades públicas e privadas de serviços de gestão e de apoio técnico.

Gerir patrimónios autónomos suscetíveis de investimento no médio e longo prazo.

### 8.1.5 – Recursos Humanos

Durante o exercício de 2022, os responsáveis pelas unidades organizacionais do IGCSS eram os seguintes:

UNIDADES ORGANIZACIONAIS	NOME DOS RESPONSÁVEIS
Conselho Diretivo	José Vidrigo, Presidente Teresa Raimundo, Vogal
Departamento de Investimento	Ana Abreu
Departamento de Apoio à Gestão	Pedro Andrade
Departamento de Estudos, Planeamento e Controlo	João Soares

Em 31 de dezembro de 2022, o pessoal do mapa de postos de trabalho do IGCSS (incluindo membros do Conselho Diretivo) observava a seguinte desagregação:

EFETIVOS POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO A RELAÇÃO JURÍDICA E O SEXO					
		Dirigente	Téc./Téc. Superior	Adm/Assist. Técnico	Total
<b>Total de Efetivos</b>	Homens	3	12	1	16
	Mulheres	2	12	1	15
	<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>24</b>	<b>2</b>	<b>31</b>
<b>Comissão de Serviço (LVCR), Dirigentes</b>	Homens	3	0	0	3
	Mulheres	2	0	0	2
	<b>Total</b>	<b>5</b>			<b>5</b>
<b>CT em Funções Públicas por tempo indeterminado, carreiras gerais</b>	Homens	0	5	0	5
	Mulheres	0	6	0	6
	<b>Total</b>		<b>11</b>	<b>0</b>	<b>11</b>
<b>CT em Funções Públicas por tempo indeterminado, carreiras não revistas</b>	Homens	0	7	1	8
	Mulheres	0	6	1	7
	<b>Total</b>		<b>13</b>	<b>2</b>	<b>15</b>

Nos termos do Decreto-Lei n.º 39/2011, de 21 de março, as carreiras nas quais se encontram integrados os trabalhadores do IGFCSS, com exceção dos trabalhadores que transitaram do quadro da função pública, continuam a reger-se pelas disposições normativas que lhes eram aplicáveis a 31.12.2008 e pelo Regulamento de Política de Pessoal e Tabela de Remunerações, aprovado pela tutela em 13.01.2000, tratando-se de carreiras subsistentes porquanto ainda não foram objeto de revisão ou de extinção.

VARIAÇÃO DO PESSOAL EM 2022			
Grupos Profissionais	Efetivos a 31.12.2021	Efetivos a 31.12.2022	Varição dos Efetivos
Pessoal Dirigente (Comissão de Serviço)**)	5	5	0%
Técnicos Superiores (Carreiras Gerais)	7	11	57%
Assistente Técnico (Carreiras Gerais)	0	0	0%
Assistente Operacional	0	0	0%
Outros - Carreiras não Revistas	16	15	-6%

(\*) Inclui membros do Conselho Diretivo

### 8.1.6 – Organização Contabilística

Relativamente à organização contabilística do IGFCSS durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a mesma pode ser descrita como segue:

ASPETOS PRINCIPAIS REFERENTES À ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA	SIM	NÃO
Existência de um manual de procedimentos contabilísticos	✓	
Todos os registos estão apoiados em documentos justificativos, datados/ordenados numericamente	✓	
As operações são registadas cronologicamente	✓	
Os erros ou omissões são objeto de regularização contabilística	✓	
Existência de demonstrações financeiras intercalares		✓
Existência de descentralização contabilística		✓

O IGFCSS está sujeito, na vertente contabilística, à disciplina do POCISSSS, conforme previsto no Decreto-Lei n.º 12/2002, de 25 de janeiro.

Para despesas de pequeno montante e cujo pagamento tem de ser efetuado de imediato, foram constituídos fundos fixos nos serviços do Porto e de Lisboa com os valores de 750 euros e 350 euros, respetivamente. Os fundos fixos são reconstituídos mensalmente, com base nas despesas efetuadas, até ao limite do valor da sua constituição. Para efeitos de encerramento de contas do IGFCCS os saldos dos fundos fixos são apurados para relevação contabilística dos mesmos na conta 'Caixa'.

Os valores das receitas provenientes das operações financeiras, relativos aos fundos geridos são depositados nos prazos habituais dos mercados financeiros (usualmente 2 ou 3 dias úteis após), pelo agente liquidador da venda, na conta bancária indicada pelo IGFCCS.

Os registos e as conferências de títulos das carteiras do FEFSS, do FCR e do FCT são feitos diariamente. Esta conferência é feita pelo Departamento de Estudos, Planeamento e Controlo.

Como a atividade desta Instituição obriga a uma permanente utilização dos seus fundos, é efetuada a conferência dos valores disponíveis, diariamente, nas contas bancárias afetas ao FEFSS, ao FCR e ao FCT.

As compras do material necessário ao funcionamento dos serviços, são efetuadas em pequenas quantidades, considerando o número de trabalhadores, o que facilita, quer a contagem imediata das quantidades entradas, quer ainda a verificação do equipamento de fácil manuseamento, como por exemplo, máquinas de calcular e outros artigos de escritório.

As faturas recebidas são devidamente conferidas no que respeita às quantidades, aos preços unitários e globais, aos descontos de pagamento e ainda aos respetivos impostos. Os colaboradores adstritos ao Departamento de Apoio à Gestão exercem as mais diversas funções, pelo que, dada a diminuta quantidade de faturas recebidas, também executam o seu registo.

O colaborador que elabora as folhas de vencimentos nunca é o mesmo que as confere e aprova.

Para a guarda de cheques e dinheiro existe um cofre.

É efetuada uma conferência mensal dos registos contabilísticos. As regularizações são suplantadas por notas de lançamento.

As conciliações bancárias, das contas afetas ao pagamento de despesas de funcionamento do IGFCCS, são efetuadas, mensalmente, contemplando a identificação dos cheques em trânsito.

A conferência das contas de terceiros é realizada mensalmente.

No que concerne ao material de consumo corrente, não existe inventário para as existências, uma vez que as quantidades adquiridas são tão diminutas que não se justifica a inventariação do stock dos materiais, sendo fácil o seu controlo.

O material de escritório é conferido no ato de entrega.

## Breve descrição das principais características do sistema informático

O IGFCSS utiliza atualmente, para suporte da sua área de contabilidade, um *software* específico: o GIN. Trata-se de uma aplicação cliente/servidor que se apoia numa base de dados Oracle e que se encontra perfeitamente integrada com o *software* de gestão de ativos Trader, fruto da parceria celebrada entre as duas *software houses*, fornecedoras daqueles *softwares*. As duas aplicações estão instaladas em infraestruturas de suporte distintas, mas as respetivas bases de dados partilham a mesma instância de Oracle. Importa ainda referir que os lançamentos referentes às operações do FEFSS, do FCR e do FCT são gerados pelo Trader e posteriormente, integrados no GIN por processo automático.

Em maio de 2017, foi atualizada toda a infraestrutura informática física de suporte aos *softwares* de gestão de ativos e de contabilidade. Os ambientes produtivo e de testes, bem como a camada de *middleware* residem agora num cluster composto por 2 servidores, em máquinas virtuais implementadas com recurso à tecnologia Hiper-V da Microsoft.

### 8.1.7 – Outra Informação Considerada Relevante

Para além do acima exposto, entende-se como relevante para a caracterização da entidade, a seguinte informação adicional, relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTE	SIM	NÃO
Existência de fundo fixo de caixa	✓	
A cobrança é depositada diariamente		N.A
O controlo de valores em caixa é efetuado com periodicidade diária	✓	
É efetuado o controlo sistemático de faturas recebidas	✓	
Há reconciliação bancária mensal	✓	
As contas de terceiros são examinadas periodicamente	✓	
Inventariação no final do exercício	✓	

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes e, em certos casos, na avaliação que delas fazem tendo por base a opinião de especialistas nas matérias em questão. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas

## 8.2 – Notas ao Balanço e à Demonstração dos Resultados

### 8.2.2 – Indicação e Comentário das Contas e da Demonstração dos Resultados, cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores constantes das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 são comparáveis, em todos os aspetos significativos, com os valores do exercício de 2021.

Nos termos do Decreto-Lei n.º 203/2012, de 28 de agosto, que aprova a orgânica do IGCSS, o financiamento dos custos de funcionamento do Instituto é assegurado por verbas do Orçamento do Estado ou do Orçamento da Segurança Social, como contrapartida pela administração e gestão dos fundos que são colocados sob sua gestão. Esse financiamento é enquadrado por um orçamento anualmente aprovado pela tutela e é consubstanciado por transferências do FEFSS. Deste modo, a sua exploração não pode ser nunca deficitária. Por outro lado, a obrigatoriedade de devolução anual, ao FEFSS, de todo e qualquer saldo gerado no exercício, faz com que aquela exploração também não possa ser superavitária.

Neste contexto, por forma a assegurar a neutralidade da situação patrimonial que resulta, em contínuo, das normas que regem o financiamento da atividade do IGCSS, procedeu-se ao acréscimo dos proveitos (no valor de 13 347,35€) resultantes das transferências do FEFSS nas situações em que a especialização de custos ditou o seu reconhecimento no exercício de 2022 mas em que a correspondente transferência apenas ocorrerá num exercício posterior (nota 8.2.39.3), na situação inversa, procedeu-se ao acréscimo de custos (no valor de 29 602,61€) e ao diferimento de proveitos (no valor de 3 470,80€), ou seja, quando da especialização dos custos e proveitos resultam situações em que determinado custo já suportado se reporta a exercícios seguintes (nota 8.2.39.5) ou determinado proveito do exercício apenas se materializa em exercícios seguintes (nota 8.2.39.3).

Da execução deste procedimento no ano de 2022 resulta, tal como verificado em 2021, um resultado líquido do exercício nulo.

### 8.2.3 – Bases de Apresentação e Principais Critérios Valorimétricos

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos do IGCSS, mantidos de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade das Instituições do Sistema de Solidariedade e de Segurança Social (“POCISSSS”), e são apresentadas de acordo com os princípios contabilísticos, da continuidade, da especialização do exercício, da consistência, da materialidade, da prudência, do custo histórico, da não compensação e da entidade contabilística definidos no POCISSSS.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pelo Conselho Diretivo, na reunião de 28 de março de 2023.



Os principais critérios valorimétricos, utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas pelo seu custo de aquisição.

As amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, por duodécimos, iniciando-se o processo de amortização no mês em que o investimento ocorre, e são contabilizadas por débito na demonstração dos resultados de cada exercício.

Para o efeito, são utilizadas as taxas máximas estabelecidas no Decreto Regulamentar n.º 2/90 ou na Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril, consoante os bens tenham sido adquiridos antes ou depois de 31 de dezembro de 2000.

As taxas de amortização praticadas mais relevantes são as seguintes:

TAXAS DE AMORTIZAÇÃO	
Equipamento de Transporte	16,66% a 25,00%
Equipamento Administrativo	12,50% a 33,33%
Ferramentas e utensílios	25,00%
Artigos e Objetos de Valor	---
Outras Imobilizações Corpóreas	12,50% a 25,00%

Os valores de artigos e objetos de valor, fundamentalmente relativos a investimento em obras de arte, não são sujeitos a depreciação tendo em consideração as suas características intrínsecas (Nota 8.2.8).

b) Acréscimos e diferimentos

Os custos e proveitos são registados no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. Os montantes de custos e proveitos reconhecidos e não pagos ou recebidos são reconhecidos nas rubricas de Acréscimos e diferimentos.

c) Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas em euros aos câmbios vigentes à data da operação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Euros à taxa de câmbio em vigor à data de balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão integram os resultados correntes do exercício nas rubricas de Diferenças de câmbio desfavoráveis e favoráveis.

d) Impostos

De acordo com as alíneas a) e d) do número 1 do artigo 9.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, os rendimentos do IGFCSS estão isentos deste imposto.

A atividade financeira do IGFCSS, de administração e gestão de fundos está isenta de Imposto sobre o Valor Acrescentado (Cf. alínea g) do n.º 27 do artigo 9.º do Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado). As restantes atribuições do IGFCSS, designadamente atividades de consultadoria e de apoio técnico, quando existam, estão sujeitos e não isentas de IVA na medida em que se subsumam ao conceito de prestações de serviços constante da regra geral prevista no n.º 1 do artigo 4.º do respetivo Código.

Adicionalmente, o IGFCSS goza de isenção de imposto de selo de acordo com o disposto na alínea a) do artigo 6.º do Código do Imposto de Selo, de Imposto Municipal sobre Imóveis nos termos do artigo 11.º do respetivo Código e de Imposto Municipal sobre Transações, conforme alínea a) do art.º 6.º, também do respetivo Código.

e) Transferências de Capital

As transferências de capital, obtidas de outras entidades, foram registadas na rubrica de Proveitos diferidos, sendo reconhecido o proveito na Demonstração de Resultados de cada ano pelo montante das amortizações relativas aos bens adquiridos com recurso às referidas transferências.

Os subsídios atribuídos à Entidade, a fundo perdido, para financiamento de imobilizações corpóreas, são registados como proveitos diferidos, na rubrica de acréscimos e diferimentos, e reconhecidos na Demonstração de Resultados proporcionalmente às amortizações das imobilizações corpóreas subsidiadas.

A componente não utilizada dos subsídios recebidos no exercício para financiar despesas de capital, foi registada como proveito do exercício.

Em resumo, apresentam-se os quadros abaixo com os critérios valorimétricos aplicados nos exercícios de 2022 e 2021:

CRITÉRIOS DE VALORIMETRIA APLICADOS NOS EXERCÍCIOS DE 2022 E 2021				
Rubricas do Balanço	2022		2021	
	Critérios Aplicados	Valor de Balanço	Critérios Aplicados	Valor de Balanço
4 - Imobilizações				
42 - Imobilizações Corpóreas				
423 - Equipamento Básico	Valor de Aquisição	84.01	Valor de Aquisição	210.09
424 - Equipamento de Transporte	Valor de Aquisição	0.00	Valor de Aquisição	0.00
425 - Ferramentas e utensílios	Valor de aquisição	0.00	Valor de aquisição	0.00
426 - Equipamento Administrativo	Valor de Aquisição	85 239.51	Valor de Aquisição	69 564.03
429 - Outras Imobilizações Corpóreas		0.00		
4291 - Artigos e Objetos de Valor	Valor de Aquisição	19 248.75	Valor de Aquisição	19 248.75
4293 - Outras Imobilizações Corpóreas	Valor de Aquisição	37 844.59	Valor de Aquisição	22 610.82

O Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, aprova e estabelece a entrada em vigor do SNC-AP a partir do dia 1 de janeiro de 2018, atendendo à redação dada pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro, sem prejuízo das entidades piloto cuja aplicação se iniciou a

partir de 1 de janeiro de 2016. O artigo 97.º do Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio, estabelece uma prorrogação do prazo de aplicação do SNC-AP para as instituições de Segurança Social, não lhes sendo aplicável esse normativo contabilístico para o ano de 2018, sem prejuízo da realização dos desenvolvimentos para a implementação do SNC-AP. Os desenvolvimentos com vista à implementação do SNC-AP foram concluídos a 31.12.2022, tendo o novo sistema de informação financeira da segurança social, que consagra a adoção do SNC-AP pelas organizações do setor, incluindo o IGFCCS, arrancado em exploração a 01.01.2023.

## 8.2.7 – Ativo Imobilizado

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o movimento ocorrido no valor das imobilizações corpóreas e investimentos financeiros, bem como nas respetivas amortizações acumuladas foi como segue:

ATIVO BRUTO – IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS						
Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliações	Aumentos	Alienações	Transf. & Abates	Saldo Final
Equipamento Básico	2 011.62	0.00	0.00	0.00	0.00	2 011.62
Equipamento de Transporte	75 593.16	0.00	0.00	0.00	47 204.74	28 388.42
Ferramentas e utensílios	1 768.74	0.00	0.00	0.00	0.00	1 768.74
Equipamento Administrativo	670 400.06	0.00	48 905.47	0.00	0.00	719 305.53
Artigos e Objetos de Valor	19 248.75	0.00	0.00	0.00	0.00	19 248.75
Outras Imobilizações Corpóreas	47 974.02	0.00	19 867.17	0.00	0.00	67 841.19
	<b>816 996.35</b>	<b>0.00</b>	<b>68 772.64</b>	<b>0.00</b>	<b>47 204.74</b>	<b>838 564.25</b>

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES				
Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Alienações / Abates	Saldo Final
Imobilizações Corpóreas				
Equipamento Básico	1 801.53	126.08	0.00	1 927.61
Ferramentas e utensílios	75 593.16	0.00	47 204.74	28 388.42
Equipamento de Transporte	1 768.74	0.00	0.00	1 768.74
Equipamento Administrativo	600 836.03	33 229.99	0.00	634 066.02
Outras Imobilizações Corpóreas	25 363.20	4 633.40	0.00	29 996.60
	<b>705 362.66</b>	<b>37 989.47</b>	<b>47 204.74</b>	<b>696 147.39</b>

- a) As amortizações foram calculadas de acordo com a aplicação das taxas máximas legais.  
b) Nos bens adquiridos a partir de 2001 foi aplicada a portaria 671/2000 de 17 de abril.

## 8.2.8 – Desagregação da Rubrica do Ativo Imobilizado

Em 31 de dezembro de 2022, o valor do ativo imobilizado pode ser detalhado como segue:

IMOBILIZADO							
Ano de Aquisição	Valor de Aquisição	Alienações	Transferências	Abates	Amortiz Exercício	Amortiz Acumuladas	Saldo Final
1991	1 794.80	0.00	0.00	0.00	0.00	1 794.80	0.00
1992	1 678.17	0.00	0.00	0.00	0.00	1 678.17	0.00
1996	245.05	0.00	0.00	0.00	0.00	245.05	0.00
1999	2 975.50	0.00	0.00	0.00	0.00	2 975.50	0.00
2000	44 005.01	0.00	0.00	22 204.74	0.00	21 800.27	0.00
2001	12 189.41	0.00	0.00	0.00	0.00	12 189.41	0.00
2002	262 425.20	0.00	0.00	0.00	0.00	262 425.20	0.00
2003	80 258.42	0.00	0.00	0.00	0.00	61 009.67	19 248.75
2004	59 086.79	0.00	0.00	25 000.00	0.00	34 086.79	0.00
2005	36 761.23	0.00	0.00	0.00	0.00	36 761.23	0.00
2006	7 435.81	0.00	0.00	0.00	0.00	7 435.81	0.00
2007	485.09	0.00	0.00	0.00	0.00	485.09	0.00
2008	21 653.37	0.00	0.00	0.00	0.00	21 653.37	(0.00)
2009	47 147.84	0.00	0.00	0.00	0.00	47 147.84	0.00
2010	5 759.60	0.00	0.00	0.00	0.00	5 759.60	0.00
2011	13 590.77	0.00	0.00	0.00	0.00	13 590.77	0.00
2012	8 351.45	0.00	0.00	0.00	0.00	8 351.45	0.00
2013	8 478.34	0.00	0.00	0.00	0.00	8 478.34	0.00
2014	4 587.90	0.00	0.00	0.00	525.68	4 587.90	0.00
2015	18 781.56	0.00	0.00	0.00	126.08	18 697.55	84.01
2016	30 190.35	0.00	0.00	0.00	237.54	29 893.40	296.95
2017	1 768.74	0.00	0.00	0.00	0.00	1 768.74	0.00
2019	22 201.44	0.00	0.00	0.00	3 773.33	13 363.17	8 838.27
2020	100 709.23	0.00	0.00	0.00	24 211.85	67 359.24	33 349.99
2021	24 435.27	0.00	0.00	0.00	5 227.35	8 721.43	15 713.84
2022	68 772.64	0.00	0.00	0.00	3 887.64	3 887.64	64 885.00
	<b>885 768.99</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>47 204.74</b>	<b>37 989.47</b>	<b>696 147.39</b>	<b>142 416.86</b>

ATIVO IMOBILIZADO

Elemento	Valor Aquisição	Data Aquisição	Alienações	Transferências	Abates	Tx Amortização	Amortizações Exercício	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Viat 94-14-QC	22 204.74	2000	0.00	0.00	22 204.74	25.00%	0.00	0.00	0.00
Viat 45-73-XB	25 000.00	mar/04	0.00	0.00	25 000.00	16.66%	0.00	0.00	0.00
Viat 51-92-ZI	28 388.42	dez/04	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	28 388.42	0.00
Artigos de conforto	94.77	1991	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	94.77	0.00
Mobiliário	1 700.03	1991	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	1 700.03	0.00
Mobiliário	1 587.12	1992	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	1 587.12	0.00
Equipamento administrativo	91.05	1992	0.00	0.00	0.00	100.00%	0.00	91.05	0.00
Mobiliário	245.05	1996	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	245.05	0.00
Equipamento administrativo	174.58	1999	0.00	0.00	0.00	100.00%	0.00	174.58	0.00
Mobiliário	2 800.92	1999	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	2 800.92	0.00
Mobiliário	21 043.99	2000	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	21 043.99	0.00
Ferramentas e utensílios	756.28	2000	0.00	0.00	0.00	25.00%	0.00	756.28	0.00
Blocos de gavetas	334.46	fev/01	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	334.46	0.00
Cadeiras	238.49	fev/01	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	238.49	0.00
Router	5 087.84	mai/01	0.00	0.00	0.00	25.00%	0.00	5 087.84	0.00
Armários	2 305.04	jul/01	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	2 305.04	0.00
Cadeiras	1 430.13	jul/01	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	1 430.13	0.00
Mesas	453.16	jul/01	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	453.16	0.00
Secretárias	565.12	jul/01	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	565.12	0.00
Mesas	89.08	nov/01	0.00	0.00	0.00	100.00%	0.00	89.08	0.00
Papeleiras	44.52	nov/01	0.00	0.00	0.00	100.00%	0.00	44.52	0.00
Candeieiros, globos, lustres, profonier	98.44	nov/01	0.00	0.00	0.00	100.00%	0.00	98.44	0.00
Computadores	1 543.13	dez/01	0.00	0.00	0.00	25.00%	0.00	1 543.13	0.00
Mesas	235.84	jan/02	0.00	0.00	0.00	100.00%	0.00	235.84	0.00
Secretárias	252.65	jan/02	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	252.65	0.00
Blocos de gavetas	378.16	jan/02	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	378.16	0.00
Outro mobiliário	99.01	fev/02	0.00	0.00	0.00	100.00%	0.00	99.01	0.00
Blocos de gavetas	194.84	abr/02	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	194.84	0.00
Software de aplicação	258 230.00	out/02	0.00	0.00	0.00	33.33%	0.00	258 230.00	0.00
Equipamento de Switching	3 034.70	nov/02	0.00	0.00	0.00	25.00%	0.00	3 034.70	0.00
Outro equip. e material escritório	1 877.15	abr/03	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	1 877.15	0.00
Armários	5 753.46	mai/03	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	5 753.46	0.00
Blocos de gavetas	1 808.58	mai/03	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	1 808.58	0.00
Cadeiras	9 624.14	mai/03	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	9 624.14	0.00
Mesas	6 412.31	mai/03	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	6 412.31	0.00
Secretárias	5 616.39	mai/03	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	5 616.39	0.00
Sofás	2 208.64	mai/03	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	2 208.64	0.00
Sofás	1 766.91	jul/03	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	1 766.91	0.00
<b>A Transportar...</b>	<b>413 769.14</b>		<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>47 204.74</b>		<b>0.00</b>	<b>366 564.40</b>	<b>0.00</b>



## ATIVO IMOBILIZADO (Continuação)

Elemento	Valor Aquisição	Data Aquisição	Alienações	Transferências	Abates	Tx Amortização	Amortizações Exercício	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
<b>Transporte...</b>	<b>413 769.14</b>		<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>47 204.74</b>		<b>0.00</b>	<b>366 564.40</b>	<b>0.00</b>
Secretárias	5 147.19	jul/03	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	5 147.19	0.00
Mesas	7 506.38	jul/03	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	7 506.38	0.00
Blocos de gavetas	319.16	jul/03	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	319.16	0.00
Cadeiras	7 841.02	jul/03	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	7 841.02	0.00
Cadeiras	919.08	ago/03	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	919.08	0.00
Blocos de gavetas	440.30	ago/03	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	440.30	0.00
Estantes	1 193.49	ago/03	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	1 193.49	0.00
Mesas	141.37	ago/03	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	141.37	0.00
Outros artigos e utensílios	175.00	ago/03	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	175.00	0.00
Sofás	1 142.40	out/03	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	1 142.40	0.00
Equipamento frigorífico refrigeração	239.01	out/03	0.00	0.00	0.00	14.28%	0.00	239.01	0.00
Secretárias	877.69	dez/03	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	877.69	0.00
Equipamento de rede	5 698.37	jun/04	0.00	0.00	0.00	25.00%	0.00	5 698.37	0.00
Equipamento de Switching	1 442.11	jun/05	0.00	0.00	0.00	33.33%	0.00	1 442.11	0.00
Blocos de gavetas	187.28	jun/05	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	187.28	0.00
Cadeiras	550.23	jun/05	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	550.23	0.00
Secretarias	537.31	jun/05	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	537.31	0.00
Outros softwares	1 680.01	ago/05	0.00	0.00	0.00	33.33%	0.00	1 680.01	0.00
Blocos de gavetas	190.43	ago/05	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	190.43	0.00
Outro mobiliário	78.18	ago/05	0.00	0.00	0.00	100.00%	0.00	78.18	0.00
Papeleiras	19.93	ago/05	0.00	0.00	0.00	100.00%	0.00	19.93	0.00
Unidades centrais de processamento	3 305.72	nov/05	0.00	0.00	0.00	25.00%	0.00	3 305.72	0.00
Software de aplicação	10 164.00	nov/05	0.00	0.00	0.00	33.33%	0.00	10 164.00	0.00
Secretarias	238.18	nov/05	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	238.18	0.00
Outro mat., aparelhos, ut e inst.	14 131.64	nov/05	0.00	0.00	0.00	14.28%	0.00	14 131.64	0.00
Bastidores	4 236.21	dez/05	0.00	0.00	0.00	25.00%	0.00	4 236.21	0.00
Equipamento de Switching	4 294.05	mai/06	0.00	0.00	0.00	25.00%	0.00	4 294.05	0.00
Secretárias	237.00	mar/06	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	237.00	0.00
Unidades de controlo	534.52	ago/06	0.00	0.00	0.00	25.00%	0.00	534.52	0.00
Sistemas operativos	694.39	nov/06	0.00	0.00	0.00	33.33%	0.00	694.39	0.00
Armários	1 675.85	dez/06	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	1 675.85	0.00
Monitores	485.09	abr/07	0.00	0.00	0.00	25.00%	0.00	485.09	0.00
Televisores	2 040.00	jan/08	0.00	0.00	0.00	14.28%	0.00	2 040.00	0.00
Monitores	1 452.00	fev/08	0.00	0.00	0.00	25.00%	0.00	1 452.00	0.00
Cadeiras	2 279.64	mar/08	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	2 279.64	0.00
Mesas	298.87	mar/08	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	298.87	0.00
Outro mobiliário	229.90	mar/08	0.00	0.00	0.00	100.00%	0.00	229.90	0.00
Impressoras	525.14	abr/08	0.00	0.00	0.00	25.00%	0.00	525.14	0.00
Projektor de imagem de ecrã	670.00	jul/08	0.00	0.00	0.00	25.00%	0.00	670.00	0.00
Monitores	716.40	set/08	0.00	0.00	0.00	25.00%	0.00	716.40	0.00
Divisórias amovíveis	449.34	out/08	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	449.34	0.00
Bastidores	4 314.00	dez/08	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	4 314.00	0.00
<b>A Transportar...</b>	<b>503 067.02</b>		<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>47 204.74</b>		<b>0.00</b>	<b>455 862.28</b>	<b>0.00</b>

ATIVO IMOBILIZADO (Continuação)

Elemento	Valor Aquisição	Data Aquisição	Alienações	Transferências	Abates	Tx Amortização	Amortizações Exercício	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
<b>Transporte...</b>	<b>503 067.02</b>		<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>47 204.74</b>		<b>0.00</b>	<b>455 862.28</b>	<b>( 0.00)</b>
Equipamento de Switching	7 506.98	dez/08	0.00	0.00	0.00	25.00%	0.00	7 506.98	0.00
Blocos de gavetas	584.64	dez/08	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	584.64	0.00
Secretárias	586.46	dez/08	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	586.46	0.00
Blocos de gavetas	215.38	jan/09	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	215.38	0.00
Secretárias	226.10	jan/09	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	226.10	0.00
Sistemas operativos	1 446.96	fev/09	0.00	0.00	0.00	33.33%	0.00	1 446.96	0.00
Computadores	7 198.54	abr/09	0.00	0.00	0.00	25.00%	0.00	7 198.54	0.00
Unidades centrais de processamento	2 630.63	abr/09	0.00	0.00	0.00	25.00%	0.00	2 630.63	0.00
Estantes	3 555.24	jul/09	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	3 555.24	0.00
Monitores	910.86	ago/09	0.00	0.00	0.00	25.00%	0.00	910.86	0.00
Armários	1 053.60	out/09	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	1 053.60	0.00
Estantes	15 598.81	out/09	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	15 598.81	0.00
PC portáteis	3 425.91	dez/09	0.00	0.00	0.00	25.00%	0.00	3 425.91	0.00
Cofres	381.60	dez/09	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	381.60	0.00
Estantes	5 378.04	dez/09	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	5 378.04	0.00
Outras máquinas e aparelhos	1 932.97	dez/09	0.00	0.00	0.00	20.00%	0.00	1 932.97	0.00
Aparelhos de ar condicionado	1 693.20	dez/09	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	1 693.20	0.00
Dispositivos de sinalização	1 500.00	dez/09	0.00	0.00	0.00	20.00%	0.00	1 500.00	0.00
Computadores	4 757.20	dez/10	0.00	0.00	0.00	25.00%	0.00	4 757.20	0.00
Monitores	1 002.40	dez/10	0.00	0.00	0.00	25.00%	0.00	1 002.40	0.00
Sistemas operativos	1 058.12	abr/11	0.00	0.00	0.00	33.33%	0.00	1 058.12	0.00
Software de base	12 532.65	abr/11	0.00	0.00	0.00	33.33%	0.00	12 532.65	0.00
Software de base	2 316.48	jun/12	0.00	0.00	0.00	33.33%	0.00	2 316.48	0.00
Unidades de disco	6 034.97	out/12	0.00	0.00	0.00	25.00%	0.00	6 034.97	0.00
Sistemas operativos	1 581.25	mai/13	0.00	0.00	0.00	33.33%	0.00	1 581.25	0.00
Equipamento frigorífico refrigeração	348.74	jul/13	0.00	0.00	0.00	14.28%	0.00	348.74	0.00
Computadores	4 582.68	dez/13	0.00	0.00	0.00	25.00%	0.00	4 582.68	0.00
Monitores	962.65	dez/13	0.00	0.00	0.00	25.00%	0.00	962.65	0.00
Selos brancos e sinetas	1 003.02	dez/13	0.00	0.00	0.00	12.50%	0.00	1 003.02	0.00
Armários	4 587.90	dez/14	0.00	0.00	0.00	12.50%	525.68	4 587.90	0.00
Impressoras	2 086.77	jul/15	0.00	0.00	0.00	25.00%	0.00	2 086.77	0.00
Central telefónica	1 008.60	set/15	0.00	0.00	0.00	12.50%	126.08	924.59	84.01
Computadores	15 686.19	dez/15	0.00	0.00	0.00	25.00%	0.00	15 686.19	0.00
Cadeiras	1 900.35	abr/16	0.00	0.00	0.00	12.50%	237.54	1 603.40	296.95
Unidades centrais de processamento	16 985.48	dez/16	0.00	0.00	0.00	25.00%	0.00	16 985.48	0.00
Unidades de disco	11 304.52	dez/16	0.00	0.00	0.00	25.00%	0.00	11 304.52	0.00
Retentores portas corta-fogo	1 768.74	out/17	0.00	0.00	0.00	25.00%	0.00	1 768.74	0.00
Outro equipamento informático - UPS	7 924.89	abr/19	0.00	0.00	0.00	25.00%	1 981.22	7 429.58	495.31
Máquinas e aparelhos de cozinha	362.78	mai/19	0.00	0.00	0.00	12.50%	45.35	166.28	196.50
Mobiliário de cozinha	1 374.65	mai/19	0.00	0.00	0.00	12.50%	171.83	630.04	744.61
Televisores	305.00	jun/19	0.00	0.00	0.00	14.28%	43.55	156.06	148.94
Mesas	118.62	jul/19	0.00	0.00	0.00	14.28%	16.94	59.29	59.33
Aparelhos de ar condicionado	6 057.75	out/19	0.00	0.00	0.00	12.50%	757.22	2 460.96	3 596.79
<b>A Transportar...</b>	<b>666 545.34</b>		<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>47 204.74</b>		<b>3 905.41</b>	<b>613 718.16</b>	<b>5 622.44</b>



## ATIVO IMOBILIZADO (Continuação)

Elemento	Valor Aquisição	Data Aquisição	Alienações	Transferências	Abates	Tx Amortização	Amortizações Exercido	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
<b>Transporte...</b>	<b>666 545,34</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>47 204,74</b>		<b>3 805,41</b>	<b>613 718,16</b>	<b>5 622,44</b>
Aparelhos de ar condicionado	6 057,75	out/19	0,00	0,00	0,00	12,50%	757,22	2 460,96	3 596,79
Impressoras	409,96	mar/20	0,00	0,00	0,00	12,50%	102,49	290,39	119,57
Unidades centrais de processamento	20 320,83	mar/20	0,00	0,00	0,00	12,50%	5 080,21	14 393,93	5 926,90
Unidades de controlo	7 240,39	mar/20	0,00	0,00	0,00	14,28%	1 810,10	5 128,62	2 111,77
Equipamento de switching	11 891,03	mar/20	0,00	0,00	0,00	14,28%	2 972,76	8 422,82	3 468,21
Unidades de Disco	37 797,90	mar/20	0,00	0,00	0,00	14,28%	9 449,48	26 773,53	11 024,37
PC portáteis	11 982,36	abr/20	0,00	0,00	0,00	12,50%	2 995,59	8 221,00	3 761,36
Aparelhos de ar condicionado	3 562,45	jun/20	0,00	0,00	0,00	25,00%	445,31	1 150,38	2 412,07
Outros periféricos	1 185,72	jul/20	0,00	0,00	0,00	12,50%	296,43	741,08	444,65
Cadeiras	979,82	set/20	0,00	0,00	0,00	12,50%	122,48	285,79	694,03
Armários	2 654,34	dez/20	0,00	0,00	0,00	12,50%	331,79	691,23	1 963,11
Armários	1 389,90	dez/20	0,00	0,00	0,00	12,50%	173,74	361,96	1 027,94
Outros softwares	1 294,53	dez/20	0,00	0,00	0,00	12,50%	431,47	898,54	395,99
Software de aplicação	9 319,32	fev/21	0,00	0,00	0,00	33,33%	3 106,13	5 953,42	3 365,90
Unidades de controlo	1 853,79	abr/21	0,00	0,00	0,00	25,00%	463,45	811,04	1 042,75
Aparelhos de ar condicionado	6 652,80	out/21	0,00	0,00	0,00	12,50%	831,60	1 039,50	5 613,30
Cadeiras	2 154,96	nov/21	0,00	0,00	0,00	12,50%	269,37	314,27	1 840,69
Aparelhos de ar condicionado	4 454,40	dez/21	0,00	0,00	0,00	12,50%	556,80	603,20	3 851,20
Monitores	4 147,56	jun/22	0,00	0,00	0,00	25,00%	604,85	604,85	3 542,71
Outro equipamento informático	8 147,52	jun/22	0,00	0,00	0,00	25,00%	1 188,18	1 188,18	6 959,34
Outros periféricos	5 461,20	nov/22	0,00	0,00	0,00	25,00%	227,55	227,55	5 233,65
Unidades Centrais de processamento	12 287,70	dez/22	0,00	0,00	0,00	25,00%	255,99	255,99	12 031,71
Unidades Centrais de processamento	11 262,65	dez/22	0,00	0,00	0,00	25,00%	158,31	158,31	11 104,34
Software de base	7 598,84	dez/22	0,00	0,00	0,00	33,33%	211,06	211,06	7 387,78
Aparelhos de ar condicionado Porto - CD	19 867,17	jul/22	0,00	0,00	0,00	12,50%	1 241,70	1 241,70	18 625,47
Quadro de Paulo Neves	2 100,00	ago/03	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	2 100,00
Quadro de Alfredo Coelho	3 403,40	ago/03	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	3 403,40
Quadro de Costa Leite	1 285,20	ago/03	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	1 285,20
Quadro de Vasco Torres	3 534,30	ago/03	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	3 534,30
Serigrafia de Resende	803,25	ago/03	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	803,25
Serigrafia de Paulo Neves	642,60	ago/03	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	642,60
Quadro de Francisco Geraldo	5 085,00	ago/03	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	5 085,00
Cómoda de D.João V	1 500,00	set/03	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	1 500,00
Travessa de porcelana da China	895,00	out/03	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	895,00
<b>Total</b>	<b>885 768,99</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>47 204,74</b>		<b>37 989,47</b>	<b>696 147,39</b>	<b>142 418,88</b>



### 8.2.31 – Movimento Ocorrido no Exercício nas Contas de Provisões

PROVISÕES ACUMULADAS					
Contas	Designação	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
292	Provisões para riscos e encargos	61 100.14	0.00	0.00	61 100.14

Na sequência do relatório n.º 29/2010 do Tribunal de Contas (Processo n.º 05/2009 – Audit), bem como do Parecer n.º 7/2012 do Conselho Consultivo da Procuradoria-Geral da República, o Conselho Diretivo do IGFCSS decidiu proceder à suspensão de algumas componentes remuneratórias que vinham sendo abonadas aos trabalhadores, bem como solicitar a reposição de valores pagos considerados indevidamente no passado.

Tendo em conta a interposição de processos judiciais pela maioria dos colaboradores, o Conselho Diretivo decidiu, em 2012, proceder à constituição de uma provisão para fazer face a uma eventual decisão desfavorável, que conduzisse à devolução aos trabalhadores dos valores que lhes deixaram de ser pagos a partir de outubro daquele ano.

Com o trânsito em julgado da decisão proferida pelo Supremo Tribunal Administrativo (STA) relativo ao Processo n.º 292/13.5BEPRT, aos trabalhadores admitidos antes da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 14/2003, de 31 de janeiro, foi reconhecido o direito à percepção das parcelas do respetivo salário que haviam sido suprimidas a partir de outubro de 2012. Em cumprimento daquela decisão foram devolvidos aos trabalhadores acima mencionados os valores do Prémio de Produtividade e Mérito e da Comparticipação no Crédito à Habitação que lhes haviam sido suprimidos. O acórdão do STA tornou também claro, que aos trabalhadores admitidos após a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 14/2003, de 31 de janeiro, não assistia o mesmo direito, não podendo, dessa forma, ser reclamado ao IGFCSS a devolução de quaisquer verbas por esses trabalhadores.

Permanecendo em curso os Processos 2151/17.3BEPRT e 1688/17.9BEPRT, movidos individualmente por dois trabalhadores com vista à impugnação dos atos que determinaram, a partir de outubro de 2012, a suspensão do pagamento de toda ou parte do Prémio de Produtividade e Mérito que lhes era pago pelo Instituto.

A provisão existente, no valor de 61 100,14€ está exclusivamente ligada aos Processos 2151/17.3BEPRT e 1688/17.9BEPRT.

### 8.2.32 – Movimento Ocorrido no Exercício nos Fundos Próprios do IGFCSS

Os movimentos ocorridos nas rubricas de Fundos Próprios durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 podem ser analisados como segue:

MOVIMENTOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO					
Contas	Saldo Inicial	Movimentos do Exercício		Saldo Final	Observações
		Variações	Transferências		
<b>577 – Reservas decorrentes da transferência de ativos</b>					
5772 – De imobilizações Corpóreas	203 351.05			203 351.05	
5778 – De Outros Ativos	185 712.14			185 712.14	
<b>59 – Resultados Transitados</b>					
592 – Regularizações de Grande Significado	(18 574.88)			(18 574.88)	
599 – Resultados Transitados – Outros	(370 488.31)			(370 488.31)	
<b>Total</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	

### 8.2.35 – Repartição do Valor Líquido das Vendas e das Prestações de Serviços por Mercado

O valor das vendas e prestações de serviços pode ser decomposto como segue:

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS			
Contas	Designação	Mercado Interno	
		2022	2021
712	Prestações de Serviços		
	FCR	81 095.01	84 101.08
	FCT	71 542.38	56 994.65
		<b>152 637.39</b>	<b>141 095.73</b>

O valor inscrito na rubrica 'FCR' refere-se aos custos de gestão, conforme o estipulado no n.º 3 do artigo 15.º da Portaria n.º 212/2008, de 29 de fevereiro (Regulamento de Gestão do Fundo dos Certificados de Reforma).

De acordo com a deliberação do Conselho Diretivo de 31.03.2016, a provisão a constituir pelo FCR corresponde a 0,15% do valor da carteira (0,29% até 2015). (Nota 8.2.38).

O valor inscrito na rubrica 'FCT' refere-se aos custos de gestão, conforme o estipulado no n.º 5 do artigo 20.º da Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto (Regulamento de Gestão do Fundo de Compensação do Trabalho).

### 8.2.37 – Demonstração dos Resultados Financeiros

As demonstrações dos resultados financeiros para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 podem ser detalhadas como segue:

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2022	2021			2022	2021
681	Juros Suportados	0.00	3 022.41	781	Juros Obtidos	373.26	127.94
688	Outros Custos e Perdas Financ	1 307.61	1 479.47	788	Outros Prov e Ganhos Financ	0.00	0.00
	Resultados Financeiros	(934.35)	(4 373.94)				
		<b>373.26</b>	<b>127.94</b>			<b>373.26</b>	<b>127.94</b>

O valor registado na rubrica 'Juros suportados' corresponde a juros moratórios pagos, na sequência do acórdão do Supremo Tribunal Administrativo relativo ao Processo 292/13.5BEPRT (80,27€) e do acórdão do Tribunal da Relação de Lisboa relativo ao Processo 490/07.OTTSC.L1 (2 942.14€).

A rubrica 'Outros custos e perdas financeiras' representa os encargos com serviços bancários.

O valor inscrito na rubrica 'Juros obtidos' exhibe o rendimento obtido nas contas de Depósitos à Ordem.

### 8.2.38 – Demonstração dos Resultados Extraordinários

As demonstrações dos resultados extraordinários para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 podem ser detalhadas como segue:

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2022	2021			2022	2021
694	Perdas em imobilizações	0.00	0.00	794	Ganhos em imobilizações	0.00	0.00
697	Correções relativas a exercícios anteriores	40 507.12	30 131.05	797	Correções relativas a exercícios anteriores	0.00	0.00
696	Aumentos de amortizações e provisões	0.00	0.00	796	Reduções de amortizações e provisões	0.00	83 830.30
698	Outros custos e perdas extraordinários	0.00	0.00	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	69 216.83	108 427.63
	Resultados Extraordinários	28 709.71	162 126.88				
		<b>69 216.83</b>	<b>192 257.93</b>			<b>69 216.83</b>	<b>192 257.93</b>

O valor registado na rubrica 'Correções relativas a exercícios anteriores' corresponde ao acerto do excesso da provisão criada em 2021 da comissão de gestão do FCR. Nos termos do regulamento de gestão do FCR, este deverá pagar anualmente uma comissão de gestão fixa até que se encontrem cobertos os custos diretos incorridos pelo IGFCSS com a implementação do Regime Público de Capitalização. Com a cobertura dos custos relativos ao investimento inicial procedeu-se à anulação do proveito reconhecido em 2021. (Nota 8.2.35)

O montante registado na rubrica 'Reduções de amortizações e provisões' resulta do ajustamento à estimativa dos valores a pagar aos trabalhadores na sequência do acórdão do Supremo Tribunal Administrativo relativo ao Processo 292/13.5BEPRT. (Nota 8.2.31)

O valor inscrito na rubrica 'Outros proveitos e ganhos extraordinários' refere-se às transferências, do FEFSS para o IGFSS, da componente 'Receitas de capital' com suporte no Orçamento da Segurança Social (Nota 8.3.4), refletindo o impacto da aplicação do princípio da especialização dos exercícios no que respeita ao valor das despesas de capital incorridas no exercício.

## 8.2.39 – Outras Informações Consideradas Relevantes para Melhor Compreensão da Posição Financeira e dos Resultados

### 8.2.39.1 – Dívidas de Terceiros – Curto Prazo

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 estas rubricas podem ser detalhadas conforme a tabela abaixo:

DÍVIDAS DE TERCEIROS – CURTO PRAZO			
Contas	Designação	2022	2021
<b>24</b>	<b>Estado e Outros Entes Públicos</b>		
2453	Segurança Social	2 622.24	2 622.24
<b>26</b>	<b>Outros Devedores</b>		
221	Fornecedores c/c	0.00	0.00
268955	FCT	64 846.41	50 333.87
2689599	Outros (ISS, IP)	7 199.34	
	<b>Total</b>	<b>74 667.99</b>	<b>52 956.11</b>

### 8.2.39.2 – Conta no Tesouro, Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 estas rubricas podem ser detalhadas como segue:

DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA			
Contas	Designação	2022	2021
1211	Depósitos à Ordem	3 550 725.26	1 914 188.20
11	Caixa	999.90	1 016.32
	<b>Total</b>	<b>3 551 725.16</b>	<b>1 915 204.52</b>

O saldo de Depósitos à ordem e Caixa é composto pelo saldo de gerência apurado em 31 de dezembro de 2022, no montante de 35 057,37€ (87 310,90€ em 2021), que deverá, de acordo com o n.º 3 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 203/2012, de 28 de agosto, transitar para o FEFSS e pelo saldo registado em operações de tesouraria, nos quais se incluem as seguintes verbas:

- ✓ 3 451 040,39€ (1 768 560,26€ em 2021), correspondente aos valores em trânsito a entregar às entidades empregadoras no âmbito do FCT (Nota 8.2.39);
- ✓ 44 815,27€ (29 901,02€ em 2021) relativo à prestação de uma caução relativa a um contrato de empreitada de reabilitação de cobertura e fachadas de um edifício pertencente à carteira do FEFSS (Nota 8.2.39.4) e,
- ✓ 7 199,34€, relativas a 3 reclamações apresentadas por beneficiários do Regime Público de Capitalização (RPC), todas elas denotando falhas dos serviços de atendimento do ISS nos procedimentos relacionados com o registo de manifestação da vontade dos beneficiários quanto à forma como pretendiam receber o seu capital acumulado (Nota 3.2.39.1). Este montante foi solicitado ao Instituto da Segurança Social, IP (ISS).

Tendo em consideração que a integração de saldos altera o mapa da Lei de Bases da Segurança Social, o total de despesa do OSS e o total do mapa funcional carece de Despacho do Secretário de Estado da Segurança Social, nos termos da Lei de Bases do Sistema da Segurança Social (Lei n.º 4/2007, de 16 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 83-A/2013, de 30 de dezembro), do Quadro Genérico de Financiamento do Sistema da Segurança Social (Decreto-Lei n.º 367/2007, de 2 de novembro), da Lei n.º 12/2022, de 27 de junho (Orçamento do Estado para 2022) e das normas de execução do Orçamento do Estado (Decreto-Lei n.º 53/2022, de 12 de agosto).

Encontra-se registado em 31.12.2022 na subconta '2684412 - Credores por Transferências' o montante a devolver ao FEFSS em 2023, após aprovação da integração do referido saldo (35 057,37€).

### 8.2.39.3 – Acréscimos e Diferimentos – Ativo

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 estas rubricas podem ser detalhadas como segue:

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS (ATIVO)					
Contas	Designação	2022		2021	
		Saldo	Total	Saldo	Total
2711	Juros a Receber				
27111	Juros a Receber D/O	193.73	193.73	0.00	0.00
2719	Outros Acréscimos de Proveitos	474 244.20	474 244.20	446 000.51	446 000.51
271	<b>Acréscimo de Proveitos</b>		<b>474 437.93</b>		<b>446 000.51</b>
272	Custos Diferidos				
2721	Seguros	201.61		236.07	
2722	Rendas Adiantadas	8 201.59		8 128.84	
2729	Outros Custos Diferidos	18 416.84	26 820.04	14 984.33	23 349.24
272	<b>Custos Diferidos</b>		<b>26 820.04</b>		<b>23 349.24</b>

Do valor inscrito na rubrica 'Outros acréscimos de proveitos', 80 747,54€ (83 351,20€ em 2021) corresponde à estimativa da comissão de gestão do FCR a receber em abril de 2023. O remanescente diz respeito ao acréscimo de proveitos mencionado nas notas 8.2.2 e 8.2.39.7.

Na rubrica ‘Outros custos diferidos’ estão principalmente registados pagamentos efetuados no exercício, relativos a serviços de informação financeira.

#### 8.2.39.4 – Dívidas a Terceiros – Curto Prazo

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 estas rubricas podem ser detalhadas como segue:

DÍVIDAS A TERCEIROS – CURTO PRAZO			
Contas	Designação	2022	2021
<b>22</b>	<b>Fornecedores</b>		
221	Fornecedores, C/C	826.62	54.22
<b>24</b>	<b>Estado e Outros Entes Públicos</b>		
2453	Segurança Social	28 011.51	29 432.40
<b>26</b>	<b>Outros Credores</b>		
2684412	Credores por transferências correntes	35 057.37	87 310.90
268956	Empregadores FCT	3 451 040.39	1 768 560.26
2689999	Outros credores	44 815.27	29 901.02
	<b>Total Outros Credores</b>	<b>3 530 913.03</b>	<b>1 885 772.18</b>
	<b>Total</b>	<b>3 559 751.16</b>	<b>1 915 258.80</b>

O valor registado na rubrica ‘Credores por Transferências Correntes’ corresponde ao saldo de gerência de 2022 do IGFCSA a ser transferido em 2023 para o FEFSS, após despacho de aprovação do saldo.

O montante inscrito na rubrica ‘Empregadores FCT’ corresponde a valores de reembolso em trânsito, a entregar às entidades empregadoras no âmbito do Fundo de Compensação do Trabalho.

Com efeito, tendo em conta que os valores a reembolsar às entidades empregadoras, nos termos do artigo 34.º da Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto, lhes são transferidos através da articulação entre o sistema de suporte ao FCT e sistema de informação da segurança social (SICC), os valores resgatados ao Fundo para esse efeito são previamente transferidos para uma conta bancária da entidade gestora, sendo esta a responsável pela respetiva entrega aos empregadores.

O valor registado na rubrica “Outros credores” corresponde ao recebimento de uma caução exigida nos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 9.º do Código dos Contratos Públicos, para a empreitada de reabilitação de cobertura e fachadas de um edifício pertencente à carteira do FEFSS. (Nota 8.2.39.2)

#### 8.2.39.5 – Acréscimos e Diferimentos – Passivo

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 estas rubricas podem ser detalhadas como segue:

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS (PASSIVO)

Contas	Designação	2022		2021	
		Saldo	Total	Saldo	Total
273	Acréscimos de Custos				
2732	Remunerações a Liquidar	206 704.78	206 704.78	199 550.98	199 550.98
2739	Outros acréscimos de custos	248 675.02	248 675.02	238 251.24	238 251.24
273	<b>Acréscimo de Custos</b>		<b>455 379.80</b>		<b>437 802.22</b>
2745	Subsídios para Investimento	142 416.86	142 416.86	111 633.69	111 633.69
2749	Outros Proveitos Diferidos	26 820.02	26 820.02	23 349.22	23 349.22
274	<b>Proveitos Diferidos</b>		<b>169 236.88</b>		<b>134 982.91</b>

Do valor inscrito em ‘Outros Acréscimos de Custos’, (29 602,61€) dizem respeito ao acréscimo de custos mencionado nas notas 8.2.2 e 8.2.39.7. O valor inscrito em ‘Outros Proveitos Diferidos’ diz respeito ao diferimento de proveitos mencionado na nota 8.2.2.

### 8.2.39.6 – Remunerações dos Órgãos Sociais

Foram atribuídas aos membros dos órgãos sociais, no decorrer dos exercícios de 2022 e de 2021, as seguintes remunerações relacionadas com o exercício das suas funções:

REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS			
		2022	2021
Conselho Diretivo	Presidente	104 828.54	124 543.71
	Vice-Presidente	0.00	46 967.71
	Vogal	83 665.29	43 585.56
Fiscal Único	Crowe & Associados, SROC, Lda	13 641.48	13 641.48

### 8.2.39.7 – Transferências Correntes Obtidas

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES OBTIDAS			
Contas	Designação	2022	2021
742	Transferências Correntes Obtidas		
	FEFSS	2 400 000.00	2 150 000.00
	<b>Total</b>	<b>2 400 000.00</b>	<b>2 150 000.00</b>

O valor inscrito na rubrica ‘Transferências correntes obtidas – FEFSS’ corresponde às transferências, do FEFSS para o IGFSS da componente ‘Receitas correntes’ com suporte no Orçamento da Segurança Social (Nota 8.3.4.4).

### **8.2.39.8 – Declarações Relativas ao n.º 3 do artigo 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro**

#### **Declaração de compromissos plurianuais existentes em 31.12.2022**

A 31.12.2022 existem compromissos plurianuais a declarar no montante de 92 555,63€, que se encontram devidamente registados na base de dados central da entidade responsável pelo controlo da execução orçamental.

#### **Declaração de Pagamentos em Atraso em 31.12.2022**

Não existem pagamentos em atraso.

#### **Declaração de Recebimentos em Atraso em 31.12.2022**

Não existem recebimentos em atraso.



## 8.3 – Notas sobre o Processo Orçamental e Respetiva Execução

### 8.3.1 – Alterações Orçamentais

#### ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS – DESPESA

Classificação Económica			Dotações Iniciais (3)	Alterações Orçamentais				Reposições abalizadas aos pagamentos (8)	Dotações Corrigidas (9) = 3+4-5+6+7+8	Observações (10)
Código (1)	POC/SSS	Descrição (2)		Transferências de verbas entre rubricas		Créditos especiais (6)	Modificações na redação da rubrica (7)			
				Reforços (4)	Anulações (5)					
<b>0101</b>		<b>Remunerações certas e permanentes</b>	<b>1 628 630.00</b>	<b>63 000.00</b>	<b>63 000.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>1 628 630.00</b>	
010102	6411/6416	Órgãos sociais	190 316.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	190 316.00	
01010301	6421111/64229	Pessoal dos quadros - FP	643 376.00	50 000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	693 376.00	
01010302		Alterações obrigatórias de pos.remuneratório	21 000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	21 000.00	
01010303		Alterações facultativas de pos.remuneratório	5 000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	5 000.00	
01010304		Recrutamento pessoal novos postos de trabalho	241 465.00	0.00	63 000.00	0.00	0.00	0.00	178 465.00	
010108		Pessoal aguardando aposentação	500.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	500.00	
010111	64134/642281	Representação	104 393.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	104 393.00	
010112	642285/642286	Suplementos e prémios	205 480.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	205 480.00	
010113	64131/642241	Subsídio de refeição	55 474.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	55 474.00	
<b>01011401</b>		<b>Subsídio de férias</b>	<b>80 563.00</b>	<b>8 000.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>88 563.00</b>	
0101140101	6412/642112	Pessoal em funções	80 563.00	8 000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	88 563.00	
<b>01011402</b>		<b>Subsídio de Natal</b>	<b>80 563.00</b>	<b>5 000.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>85 563.00</b>	
0101140201	6412/642112	Pessoal em funções	80 563.00	5 000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	85 563.00	
010115		Remunerações por doença mat / pat	500.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	500.00	
<b>0102</b>		<b>Abonos variáveis ou eventuais</b>	<b>14 483.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>14 483.00</b>	
010202		Horas extraordinárias	500.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	500.00	
010204	64132	Ajudas de custo	3 000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	3 000.00	
01021201		Abonos devidos pela cessação da relação jurídica	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
01021202	6486	Programa de rescisões por mútuo acordo	500.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	500.00	
010213		Outros suplementos e prémios	5 000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	5 000.00	
010214	642283	Outros abonos numerário ou espécie	5 483.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	5 483.00	
<b>0103</b>		<b>Segurança social</b>	<b>316 947.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>316 947.00</b>	
01030501	6452	Contribuições para a CGA	24 525.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	24 525.00	
01030502	6453	Contribuições para a Segurança Social	291 722.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	291 722.00	
010306	6485	Acidentes em serviço doenças profissionais	200.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	200.00	
010309		Seguros	500.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	500.00	
<b>0201</b>		<b>Aquisição de bens</b>	<b>36 480.00</b>	<b>500.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>36 980.00</b>	
020102	62212	Combustíveis e lubrificantes	7 500.00	500.00	0.00	0.00	0.00	0.00	8 000.00	
020104	62234	Limpeza e higiene	2 600.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	2 600.00	
020108	62217	Material de escritório	12 000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	12 000.00	
020112		Material de transporte - Peças	500.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	500.00	
020117	62215	Ferramentas e utensílios	2 000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	2 000.00	
020118	62216	Livros e documentação técnica	9 380.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	9 380.00	
020121	622981	Outros bens	2 500.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	2 500.00	
<b>0202</b>		<b>Aquisição de serviços</b>	<b>1 614 389.00</b>	<b>31 700.00</b>	<b>42 400.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>1 603 689.00</b>	
020201	62211/62213/6229821111	Encargos das Instalações	61 260.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	61 260.00	
020202	62234	Limpeza e higiene	20 000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	20 000.00	
02020302	62232	Conservação de bens - Outras Entidades	19 750.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	19 750.00	
02020402	622191	Locação de edifícios - Outras entidades	102 800.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	102 800.00	
02020403		Princípio Onerosidade	28 000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	28 000.00	
02020501		Locação de equipamento informático	8 000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	8 000.00	
020206		Locação de material de transporte	23 600.00	16 700.00	0.00	0.00	0.00	0.00	40 300.00	
020209	62222	Comunicações	15 250.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	15 250.00	
020212	62223	Seguros	2 000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	2 000.00	
020213	62227	Deslocações e estadas	15 000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	15 000.00	
020214		Estudos, pareceres, projectos consultadoria	62 000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	62 000.00	
020215	6483	Formação	18 000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	18 000.00	
020217		Publicidade	500.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	500.00	
020218	62235	Vigilância e segurança	4 050.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	4 050.00	
020219	62245	Assistência técnica	178 504.00	15 000.00	16 700.00	0.00	0.00	0.00	176 804.00	
02022002	62236	Outros trabalhos especializados	996 475.00	0.00	25 700.00	0.00	0.00	0.00	970 775.00	
020225	622982	Outros serviços	59 200.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	59 200.00	
		<b>A TRANSPORTAR</b>	<b>3 610 929.00</b>	<b>95 200.00</b>	<b>105 400.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>3 600 729.00</b>	



## ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS – DESPESA (Continuação)

Classificação Económica			Dotações Iniciais (3)	Alterações Orçamentais				Reposições abatidas aos pagamentos (8)	Dotações Corrigidas (9)=3+4+5+6+7+8	Observações (10)
Código (1)	POCISSS	Descrição (2)		Transferências de verbas entre rubricas		Créditos especiais (6)	Modificações na redação da rubrica (7)			
				Reforços (4)	Anulações (5)					
		<b>TRANSPORTE</b>	<b>3 610 929.00</b>	<b>95 200.00</b>	<b>1 05 400.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>3 600 729.00</b>	
<b>0306</b>		<b>Outros Juros</b>	<b>5 000.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>5 000.00</b>	
030502		Outros	5 000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	5 000.00	
<b>0306</b>		<b>Juros e outros encargos</b>	<b>3 000.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>3 000.00</b>	
030601	68818	Outros encargos financeiros	3 000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	3 000.00	
<b>04</b>		<b>Transferências correntes</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>87 310.90</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>87 310.90</b>	
0406002	63115	Segurança social	0.00	0.00	0.00	87 310.90	0.00	0.00	87 310.90	
<b>07</b>		<b>Aquisição de bens e investimento</b>	<b>205 000.00</b>	<b>10 000.00</b>	<b>10 000.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>205 000.00</b>	
070107	426	Material de informática	145 000.00	0.00	10 000.00	0.00	0.00	0.00	135 000.00	
070108	426	Software informático	40 000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	40 000.00	
070109	426	Equipamento administrativo	10 000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	10 000.00	
070115	429	Outros investimentos	10 000.00	10 000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	20 000.00	
<b>0602</b>		<b>Outras despesas correntes</b>	<b>1 900.00</b>	<b>10 200.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>12 100.00</b>	
060201	622982114	Impostos e taxas	1 800.00	1 200.00	0.00	0.00	0.00	0.00	3 000.00	
060203		Outras	100.00	9 000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	9 100.00	
		<b>TOTAL</b>	<b>3 825 829.00</b>	<b>115 400.00</b>	<b>115 400.00</b>	<b>87 310.90</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>3 913 139.90</b>	

## ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS – RECEITA

Classificação Económica			Previsões Iniciais (3)	Alterações Orçamentais			Previsões Corrigidas (7) = 3+4+5+6	Observações (8)
Código (1)	POCISSS	Descrição (2)		Créditos Especiais (4)	Reforços (5)	Anulações (6)		
<b>05</b>		<b>Rendimentos de propriedade</b>	<b>1 000.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>1 000.00</b>	
0502	781	Juros-Sociedades financeiras	1 000.00	0.00	0.00	0.00	1 000.00	
<b>06</b>		<b>Transferências correntes</b>	<b>3 619 829.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>3 619 829.00</b>	
0606		Segurança Social						
06060105	742132118	Outras Instituições da Segurança social	3 619 829.00	0.00	0.00	0.00	3 619 829.00	
<b>07</b>		<b>Vendas de bens e serviços correntes</b>	<b>50 000.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>50 000.00</b>	
0702	712	Serviços	50 000.00	0.00	0.00	0.00	50 000.00	
<b>10</b>		<b>Transferências</b>	<b>154 500.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>154 500.00</b>	
10060103	798311628	Segurança Social	154 500.00	0.00	0.00	0.00	154 500.00	
<b>15</b>		<b>Reposições não abatidas aos pagamentos</b>	<b>500.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>500.00</b>	
150101	6421111	Reposições não abatidas aos pagamentos	500.00	0.00	0.00	0.00	500.00	
<b>16</b>		<b>Outras receitas de capital</b>	<b>0.00</b>	<b>87 310.90</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>87 310.90</b>	
		<b>Total</b>	<b>3 825 829.00</b>	<b>87 310.90</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>3 913 139.90</b>	

## 8.3.2 – Contratação Administrativa

## Situação dos Contratos

## SITUAÇÃO DOS CONTRATOS

Entidade	Contrato						Visto Tribunal Contas		Data do 1º Pagamento	Pagamentos na Gestão					Pagamentos Acumulados					Observações
	Designação	NIPC	Objeto	Data	Valor do contrato	Prazo contratual	Nº Reg	Data		Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a Mais	Trabalhos suprimidos erros e omissões	Outros trabalhos incluídos trabalhos a menos	Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a Mais	Trabalhos suprimidos erros e omissões	Outros trabalhos incluindo trabalhos a menos	
BAS - Sociedade de Advogados, R.L.	509100007	Mandato judicial para defesa do IFCCSS no âmbito dos processos judiciais movidos p/ colaboradores no Tribunal Administrativo	14.03.2016	19 188.00	19 188.00			23.06.2016	642.60	0.00	0.00	0.00	0.00	6 552.75	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
BAS - Sociedade de Advogados, R.L.	509100007	Mandato judicial para contestar a ação n.º 1858/17-9 BEPRT - AA J.S.	19.09.2017	3 690.00	3 690.00				0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
BAS - Sociedade de Advogados, R.L.	509100007	Mandato judicial para contestar a ação n.º 2151/17-3 BEPRT - AA J.S.	30.11.2017	4 305.00	4 305.00				0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
Sociedade de Revisores de Contas Horwath & Associados, SROC Lda	506942155	Fiscal Único Of. Despacho Conjunto n.º 7247/2018 de 31 de julho (Finanças e Seg.Social)	01.01.2018	68 207.40	68 207.40			27.11.2018	13 641.48	0.00	0.00	0.00	0.00	65 933.82	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
<b>A Transportar</b>									<b>14 284.08</b>											

SITUAÇÃO DOS CONTRATOS (Continuação)

Entidade		Contrato					Veto Tribunal Contas		Data do 1º Pagamento	Pagamentos na Gerência					Pagamentos Acumulados					Observações
Designação	NIPC	Objeto	Data	Valor do contrato	Preço contratual	Nº Reg	Data	Trabalhos Normais		Revisão de Preços	Trabalhos a Mais	Trabalhos suprimidos erros e omissões	Outros trabalhos incluindo trabalhos a menos	Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a Mais	Trabalhos suprimidos erros e omissões	Outros trabalhos incluindo trabalhos a menos		
<b>Transporte</b>									<b>14 284,08</b>											
Euromex - Facility Services, Lda.	502629428	Serviço de limpeza Porto	01.07.2018	417.12	417.12			26.09.2018	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
MEO - Serviços de Comunicação Multimédia, S.A.	504615947	SMT - Serviço Móvel Terrestre - Acordo Quadro - SMT	01.12.2019	6 457.81	6 457.81			21.02.2019	228.70	0.00	0.00	0.00	6 457.81	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
Codeware - Consultoria, Desenvolvimento e Software, S.A.	503891797	Contrato de Manutenção do Sistema de Gestão de Ativos	20.05.2019	237 396.12	237 396.12			30.12.2019	59 349.03	0.00	0.00	0.00	237 396.12	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
MEO - Serviços de Comunicação Multimédia, S.A.	504615947	Serviço de Telefone Fixo - Serviço de Voz e Dados em Local Fixo	30.10.2019	594.14	594.14			12.10.2020	143.83	0.00	0.00	0.00	594.14	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
Eden Springs Portugal, S.A.	501629190	Aquisição de garrafas de água - Ano 2020+Ano 2021	01.01.2020	320.63	320.63			20.03.2020	0.00	0.00	0.00	0.00	320.63	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
Bloomberg Finance, LP (valor em USD)	USA 06 1818168	Prestação informação rel.c/ mercados monetário e de capitais (contrato antigo)	03.04.2020	950 544.00	950 544.00			07.08.2020	98 574.50	0.00	0.00	0.00	736 583.80	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	Contravalor em 2020 (€): 281 051.90; Contravalor em 2021 (€): 383 737.50; Contravalor em 2022 (€): 107 275.05	
Servixcel - Soluções para a Segurança e Informática, Lda.	509536654	Implementação do RGPD - Regulamento Geral de Proteção de Dados	29.11.2019	18 696.00	18 696.00			30.12.2019	0.00	0.00	0.00	0.00	14 022.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda	501340467	Serviço de Auditoria às contas do IGCSS, FEFS, FCR e FCT - Anos 2020 e 2021	19.10.2020	73 800.00	73 800.00			31.12.2020	24 600.00	0.00	0.00	0.00	73 800.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
CTT - Correios de Portugal, S.A.	500077568	Serviço - Pré-Pago de correios	25.11.2019	700.00	700.00			27.11.2019	300.00	0.00	0.00	0.00	700.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
Acin - iCloud Solutions, Lda	511135610	Plataforma Eletrónica de Contratação Pública	27.05.2020	1 845.00	1 845.00			24.09.2020	615.00	0.00	0.00	0.00	1 537.50	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
Wide Travel - Viagens e Turismo, Lda.	508773911	Serviço de Viagens, transportes e Alojamento	16.02.2021	463.10	463.10			25.05.2021	0.00	0.00	0.00	0.00	463.10	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
Petróleos de Portugal - Petrol, S.A.	500697370	Aquisição de Combustíveis Rodoviários em Postos de Abastecimento Públicos - Ano 2021	01.01.2021	1 256.31	1 256.31			22.02.2021	70.69	0.00	0.00	0.00	1 256.31	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
EDP Comercial - Comercialização de Energia, S.A.	503504564	Fornecimento de Energia Eléctrica - Ano de 2021	01.01.2021	13 974.09	13 974.09			19.02.2021	1 226.30	0.00	0.00	0.00	13 974.09	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
Servisan - Produtos de Higiene, S.A.	500246530	Aquisição de produtos de Higiene e Limpeza	01.04.2021	2 096.41	2 096.41			25.10.2021	460.65	0.00	0.00	0.00	767.66	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
Nortecópia - Equipamentos de Escritório, Lda.	500654972	Serviços de Cópia e Impressão	23.12.2020	26 125.20	26 125.20			05.02.2021	8 708.40	0.00	0.00	0.00	17 416.80	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
PLMJ Advogados, SP RL	502289929	Assessoria Jurídica aos Processos de Negócio	12.11.2021	36 900.00	36 900.00			25.07.2022	7 467.33	0.00	0.00	0.00	7 467.33	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
NOS - Comunicações, S.A.	502604751	Serviços de TV por cabo	29.01.2021	858.24	858.24			19.02.2021	34.99	0.00	0.00	0.00	858.24	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
IPM - Informática Papelaria Mobiliário, Lda.	507847741	Aquisição de Toner 's CF244A	29.07.2021	41.82	41.82			27.01.2022	41.82	0.00	0.00	0.00	41.82	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
APR - Management Solutions	502874210	Serviços de Licenciamento, Implementação e Assistência Técnica ao software de apoio à contabilidade	22.06.2022	25 974.83	25 974.83			25.07.2022	16 986.11	0.00	0.00	0.00	16 986.11	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
Bloomberg Finance, LP (valor em USD)	USA 06 1818168	Prestação informação rel.c/ mercados monetário e de capitais (novo contrato)	03.04.2022	1 134 010.80	1 134 010.80			14.10.2022	311 111.34	0.00	0.00	0.00	311 111.34	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	Contravalor em 2022 (€): 392 265.28	
Sagies - Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, Lda.	501768118	Segurança, Saúde e Higiene no Trabalho	01.04.2021	3 899.76	3 899.76			25.05.2021	1 949.88	0.00	0.00	0.00	3 412.29	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
Petróleos de Portugal - Petrol, S.A.	500697370	Fornecimento de Energia Eléctrica - Ano de 2022	23.12.2021	33 210.00	33 210.00			14.03.2022	18 787.49	0.00	0.00	0.00	18 787.49	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
Petróleos de Portugal - Petrol, S.A.	500697370	Aquisição de Combustíveis Rodoviários em Postos de Abastecimento Públicos - Ano 2022	17.12.2021	6 334.40	6 334.40			18.02.2022	6 119.30	0.00	0.00	0.00	6 119.30	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
Euromex - Facility Services, Lda.	502629428	Serviços de Higiene e Limpeza - Lote Norte - A.Q. Higiene e Limpeza	01.06.2021	22 210.75	22 210.75			23.07.2021	10 093.85	0.00	0.00	0.00	16 572.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
Sá Limpa - Sociedade de Limpezas, Lda.	504458086	Serviços de Higiene e Limpeza - Lote LVT - A.Q. Higiene e Limpeza - Lisboa	01.06.2021	9 773.14	9 773.14			23.07.2021	4 886.40	0.00	0.00	0.00	7 329.60	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
Granjair, Lda.	508626692	Manutenção anual do ar condicionado na delegação do IGCSS de Lisboa	23.06.2021	258.30	258.30			23.06.2021	86.10	0.00	0.00	0.00	258.30	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
Viagens El Corte Inglés, Lda	980099323	Serviço de Viagens, Transportes e Alojamento	11.01.2022	3 600.00	3 600.00			27.06.2022	812.10	0.00	0.00	0.00	812.10	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
Prosegur - Companhia de Segurança, Unipessoal, Lda.	501290567	Serviço de Recolha e Guarda de Suportes informáticos	01.11.2021	3 931.44	3 931.44			07.12.2021	3 276.20	0.00	0.00	0.00	3 931.44	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
Car Rental Company, Lda	514157607	Aquisição de duas viaturas em Regime de AOV	23.12.2021	10 184.40	10 184.40			27.01.2022	10 184.40	0.00	0.00	0.00	10 184.40	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
Nortecópia - Equipamentos de Escritório, Lda.	500654972	Adicional ao contrato dos Serviços de Cópia e Impressão	08.11.2021	3 075.00	3 075.00			18.02.2022	400.24	0.00	0.00	0.00	400.24	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
<b>A Transportar</b>									<b>690 653,22</b>											

## SITUAÇÃO DOS CONTRATOS (Continuação)

Entidade		Contrato					Visto Tribunal Contas		Data do 1º Pagamento	Pagamentos na Gerência					Pagamentos Acumulados					Observações
Designação	NIPC	Objeto	Data	Valor do contrato	Preço contratual	Nº Reg	Data	Trabalhos Normais		Revisão de Preços	Trabalhos a Mais	Trabalhos suprimidos erros e omissões	Outros trabalhos incluindo trabalhos a menos	Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a Mais	Trabalhos suprimidos erros e omissões	Outros trabalhos incluindo trabalhos a menos		
<b>Transporte</b>									<b>690 653.22</b>											
MEO - Serviços de Comunicação Multimédia, S.A.	504615947	Serviço de Telefone Fixo - Serviço de Voz e Dados em Local Fixo	31.12.2021	113.37	113.37			23.08.2022	113.37	0.00	0.00	0.00	0.00	113.37	0.00	0.00	0.00	0.00		
Eden Springs Portugal, S.A.	501629190	Aquisição de garrafas de água - Ano 2022 + Ano 2023	23.12.2021	979.71	979.71			18.02.2022	401.68	0.00	0.00	0.00	0.00	401.68	0.00	0.00	0.00	0.00		
OHMTécnica - Representação de Marcas, Lda.	504059521	Aquisição de papel de Cópia e Impressão	27.12.2021	144.65	144.65			18.02.2022	144.65	0.00	0.00	0.00	0.00	144.65	0.00	0.00	0.00	0.00		
MEO - Serviços de Comunicação Multimédia, S.A.	504615947	SMT - Serviço Móvel Terrestre - Acordo Quadro - SMT	31.12.2021	434.34	434.34			17.02.2022	434.34	0.00	0.00	0.00	0.00	434.34	0.00	0.00	0.00	0.00		
Car Rental Company, Lda	514157607	Serviço Via verde	21.01.2022	3 075.00	3 075.00			27.01.2022	2 528.77	0.00	0.00	0.00	0.00	2 528.77	0.00	0.00	0.00	0.00		
APR - Management Solutions	502874210	Serviço de Manutenção de Assistência Básica do Software aplicacional de apoio à contabilidade	25.01.2022	2 158.40	2 158.40			18.02.2022	2 158.40	0.00	0.00	0.00	0.00	2 158.40	0.00	0.00	0.00	0.00		
CML - Câmara Municipal de Lisboa	500051070	Estacionamento do veículo 45-73-XB na via pública	09.02.2022	3 000.00	3 000.00			14.03.2022	3 000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	3 000.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
NOS - Comunicações, S.A.	502604751	Serviços de TV por cabo	25.01.2022	931.52	931.52			03.02.2022	822.15	0.00	0.00	0.00	0.00	822.15	0.00	0.00	0.00	0.00		
ATM - Manutenção Total	502700823	Serviço de Manutenção do Ar Condicionado	25.01.2022	1 719.36	1 719.36			18.02.2022	1 719.36	0.00	0.00	0.00	0.00	1 719.36	0.00	0.00	0.00	0.00		
Trulyolen-Est. Serv. Protecção Ambiental, Lda.	505352184	Serviço de controlo de murídeos	25.01.2022	225.83	225.83			18.02.2022	225.83	0.00	0.00	0.00	0.00	225.83	0.00	0.00	0.00	0.00		
Estil - Parques de Estacionamento, S.A.	503311685	Estacionamento do veículo 94-14-QC na via pública	25.01.2022	2 406.45	2 406.45			18.02.2022	998.50	0.00	0.00	0.00	0.00	998.50	0.00	0.00	0.00	0.00		
ATM - Manutenção Total	502700823	Intervenção no sistema do ar condicionado na sala do Conselho Diretivo	04.02.2022	152.52	152.52			14.03.2022	152.52	0.00	0.00	0.00	0.00	152.52	0.00	0.00	0.00	0.00		
ATM - Manutenção Total	502700823	Análise do sistema do ar condicionado, com recolha do refrigerante R22 e reposição do mesmo no referido sistema	10.02.2022	1 068.43	1 068.43			14.03.2022	1 068.43	0.00	0.00	0.00	0.00	1 068.43	0.00	0.00	0.00	0.00		
Business Entity Data B.V.	NL 851532986801	Manutenção de LEI - Legal Entity Identifier	23.02.2022	75.17	75.17			25.02.2022	75.17	0.00	0.00	0.00	0.00	75.17	0.00	0.00	0.00	0.00		
INCM - Imprensa Nacional Casa da Moeda	500792887	Publicação em D.R da celebração do CTFP	17.02.2022	15.95	15.95			17.02.2022	15.95	0.00	0.00	0.00	0.00	15.95	0.00	0.00	0.00	0.00		
INCM - Imprensa Nacional Casa da Moeda	500792887	Publicação em D.R da celebração do CTFP	17.02.2022	15.95	15.95			17.02.2022	15.95	0.00	0.00	0.00	0.00	15.95	0.00	0.00	0.00	0.00		
OHMTécnica - Representação de Marcas, Lda.	504059521	Aquisição de Bens de Economato - Ano de 2022	06.05.2022	46.48	46.48			27.09.2022	46.48	0.00	0.00	0.00	0.00	46.48	0.00	0.00	0.00	0.00		
MEO - Serviços de Comunicação Multimédia, S.A.	504615947	SMT - Serviço Móvel Terrestre - Acordo Quadro - SMT	21.03.2022	4 616.37	4 616.37			27.04.2022	1 789.83	0.00	0.00	0.00	0.00	1 789.83	0.00	0.00	0.00	0.00		
OHMTécnica - Representação de Marcas, Lda.	504059521	Aquisição de papel de Fotocópia e impressão	21.03.2022	730.62	730.62			27.04.2022	730.62	0.00	0.00	0.00	0.00	730.62	0.00	0.00	0.00	0.00		
Observador On Time, S.A.	510914713	Subscrição anual do Jornal Observador - On_Line	08.03.2022	99.00	99.00			14.03.2022	99.00	0.00	0.00	0.00	0.00	99.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
Público - Comunicação Social, S.A.	502265094	Subscrição anual do Jornal Público - On_Line	09.03.2022	342.00	342.00			25.03.2022	342.00	0.00	0.00	0.00	0.00	342.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
Cofina Média, S.A.	502801034	Subscrição anual do Jornal de Negócios - On_Line	09.03.2022	449.95	449.95			25.03.2022	449.95	0.00	0.00	0.00	0.00	449.95	0.00	0.00	0.00	0.00		
ISDA - International Swaps and Derivatives Association, Inc	GB 244006305	Necessidade de adaptar os contratos ISDA ao enquadramento legal da BRD II, em especial, o artigo 71.º - A da Diretiva 2014/59/EU, de 15 de maio de 2014	10.03.2022	458.76	458.76			17.03.2022	458.76	0.00	0.00	0.00	0.00	458.76	0.00	0.00	0.00	0.00		
Edirevistas - Sociedade Editorial, S.A.	500061130	Subscrição semestral do Jornal de Negócios - 1.º Semestre	21.03.2022	184.10	184.10			23.03.2022	184.10	0.00	0.00	0.00	0.00	184.10	0.00	0.00	0.00	0.00		
LC Power - Soluções de Energia, S.A.	503074675	Aquisição de baterias para a UPS	21.03.2022	1 680.48	1 680.48			27.04.2022	1 680.48	0.00	0.00	0.00	0.00	1 680.48	0.00	0.00	0.00	0.00		
Esistemas - Consultoria de Sistemas de Comunicação Visual e Multimédia, Lda	506504948	Aquisição de um sistema de videoconferência	31.03.2022	12 295.08	12 295.08			25.07.2022	12 295.08	0.00	0.00	0.00	0.00	12 295.08	0.00	0.00	0.00	0.00		
Timberlake Consultores, Lda	503798002	Licença EViews	30.03.2022	2 715.21	2 715.21			27.04.2022	2 715.21	0.00	0.00	0.00	0.00	2 715.21	0.00	0.00	0.00	0.00		
Car Rental Company, Lda	514157607	Aquisição de duas viaturas em Regime de AOV - Rent -a-Car	17.06.2022	10 332.00	10 332.00			25.07.2022	10 332.00	0.00	0.00	0.00	0.00	10 332.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
CTT - Correios de Portugal	500077568	Serviço Pré-pago	22.04.2022	300.00	300.00			26.04.2022	300.00	0.00	0.00	0.00	0.00	300.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
Servisan - Produtos de Higiene, S.A.	500246530	Aquisição de produtos de Higiene e Limpeza	26.09.2022	677.24	677.24			-	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
<b>A Transportar</b>									<b>735 951.80</b>											

## SITUAÇÃO DOS CONTRATOS (Continuação)

Entidade		Contrato				Visto Tribunal Contas		Data do 1º Pagamento	Pagamentos na Gerência					Pagamentos Acumulados					Observações
Designação	NIPC	Objeto	Data	Valor do contrato	Preço contratual	Nº Reg	Data		Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a Mais	Trabalhos suprimidos erros e omissões	Outros trabalhos incluindo trabalhos a menos	Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a Mais	Trabalhos suprimidos erros e omissões	Outros trabalhos incluindo trabalhos a menos	
<b>Transporte</b>								<b>735 951.80</b>											
Codeware - Consultoria, Desenvolvimento e Software, S.A.	503891797	Contrato de Manutenção do Sistema de Gestão de Ativos	22.12.2022	249 265.96	249 265.96			30.12.2022	20 772.17	0.00	0.00	0.00	0.00	20 772.17	0.00	0.00	0.00	0.00	
APR - Management Solutions	502874210	Resolução de anomalias na plataforma de testes no software aplicacional GIN	11.05.2022	668.81	668.81			23.05.2022	668.81	0.00	0.00	0.00	0.00	668.81	0.00	0.00	0.00	0.00	
Worten - Equipamentos para o Lar, S.A.	503630330	Aquisição de 6 Web 's Cam	11.05.2022	461.94	461.94			12.05.2022	461.94	0.00	0.00	0.00	0.00	461.94	0.00	0.00	0.00	0.00	
Auto Bigodes - Transportes Públicos de Mercadorias Geral, Lda.	502961422	Serviço de Reboque dos veículos parqueados na Praça de Londres para o armazém do ESPAP situado no Barreiro.	11.05.2022	184.50	184.50			27.06.2022	184.50	0.00	0.00	0.00	0.00	184.50	0.00	0.00	0.00	0.00	
Asana Inc	USA 263912448	Licenciamento do Software Asana	26.05.2022	2 998.80	2 998.80			22.07.2022	2 998.80	0.00	0.00	0.00	0.00	2 998.80	0.00	0.00	0.00	0.00	
ATM - Manutenção Total	502700823	Fornecimento e Instalação de dois sistemas Multisplit - ar condicionado	31.05.2022	19 867.17	19 867.17			05.08.2022	19 867.17	0.00	0.00	0.00	0.00	19 867.17	0.00	0.00	0.00	0.00	
Frontline Systems Inc.	USA 121201694	Assistência Técnica do API Solver	02.06.2022	2 360.77	2 360.77			24.06.2022	2 360.77	0.00	0.00	0.00	0.00	2 360.77	0.00	0.00	0.00	0.00	
PC Diga, Lda	507082907	Aquisição de 10 tapetes anatômicos para rato de computador	13.06.2022	49.00	49.00			14.06.2022	49.00	0.00	0.00	0.00	0.00	49.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nortecópia - Equipamentos de Escritório, Lda.	500654972	Equipamento Multifuncional - Lx	13.06.2022	101.72	101.72			27.06.2022	101.72	0.00	0.00	0.00	0.00	101.72	0.00	0.00	0.00	0.00	
RibeiroMec - Unipessoal, Lda.	502703156	Aquisição de 25 Lâmpadas LED + 4 projetores	13.06.2022	708.43	708.43			24.11.2022	708.43	0.00	0.00	0.00	0.00	708.43	0.00	0.00	0.00	0.00	
MEO - Serviços de Comunicação Multimédia, S.A.	504615947	Serviço de Telefone Fixo - Serviço de Voz e Dados em Local Fixo	22.12.2022	971.21	971.21			-	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
Petroléos de Portugal - Petrogal, S.A.	500697370	Aquisição de Combustíveis Rodoviários em Postos de Abastecimento Públicos - Ano 2023	29.12.2022	7 363.47	7 363.47			-	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
PC Diga, Lda	507082907	Aquisição de 3 suportes para monitores	20.06.2022	164.70	164.70			21.06.2022	164.70	0.00	0.00	0.00	0.00	164.70	0.00	0.00	0.00	0.00	
Estofos José Luis, Lda.	502345322	Reestofa de cadeira de escritório	19.07.2022	227.55	227.55			28.10.2022	227.55	0.00	0.00	0.00	0.00	227.55	0.00	0.00	0.00	0.00	
Pina Lopes - Estores e Decorações, Unipessoal, Lda.	504844750	Substituição de Estores na área do CD e do Secretariado	05.07.2022	3 013.40	3 013.40			25.08.2022	3 013.40	0.00	0.00	0.00	0.00	3 013.40	0.00	0.00	0.00	0.00	
BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda	501340467	Serviço de Auditoria às contas do IGFCSS, FEFSS, FCR e FCT - Anos 2022 e 2023	29.11.2022	73 800.00	73 800.00			28.12.2022	12 300.00	0.00	0.00	0.00	0.00	12 300.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
Granjair, Lda.	508626692	Manutenção anual do ar condicionado na delegação do IGFCSS de Lisboa	22.07.2022	302.58	302.58			25.08.2022	201.72	0.00	0.00	0.00	0.00	201.72	0.00	0.00	0.00	0.00	
Maria Antónia Dias Pereira	147416809	Aquisição de uma coroa de flores	21.07.2022	100.00	100.00			25.07.2022	100.00	0.00	0.00	0.00	0.00	100.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
Codeware - Consultoria, Desenvolvimento e Software, S.A.	503891797	Desenvolvimento de Web Services: Comunicação Trader e MS_Dynamics	14.12.2022	11 808.00	11 808.00			27.12.2022	11 808.00	0.00	0.00	0.00	0.00	11 808.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
Codeware - Consultoria, Desenvolvimento e Software, S.A.	503891797	Serviços de Reparametrização do sistema aplicacional de gestão de ativos (Trader)	14.12.2022	8 364.00	8 364.00			27.12.2022	8 364.00	0.00	0.00	0.00	0.00	8 364.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
PC Diga, Lda	507082907	Aquisição de: 2 suportes de 1 monitor de 13 suportes de 2 monitores e 6 tapetes para ratos de computador	01.08.2022	532.90	532.90			10.08.2022	532.90	0.00	0.00	0.00	0.00	532.90	0.00	0.00	0.00	0.00	
PC Diga, Lda	507082907	Aquisição de 1 dock Station que suportam discos 2.5 3.5 usb3.0 (SATA)	01.08.2022	39.90	39.90			10.08.2022	39.90	0.00	0.00	0.00	0.00	39.90	0.00	0.00	0.00	0.00	
ATM - Manutenção Total	502700823	Reinstalação do aparelho do sistema do ar condicionado do secretariado para o pólo técnico	08.08.2022	1 771.16	1 771.16			27.10.2022	1 771.16	0.00	0.00	0.00	0.00	1 771.16	0.00	0.00	0.00	0.00	
PC Diga, Lda	507082907	Aquisição de 7 ratos para computador	08.08.2022	41.30	41.30			10.08.2022	41.30	0.00	0.00	0.00	0.00	41.30	0.00	0.00	0.00	0.00	
Prosegur - Companhia de Seguranca, Unipessoal, Lda.	501290567	Serviço de Recolha e Guarda de Suportes informáticos	30.09.2022	4 128.08	4 128.08			24.11.2022	688.02	0.00	0.00	0.00	0.00	688.02	0.00	0.00	0.00	0.00	
Car Rental Company, Lda	514157607	Reparação do veículo Ford Puma de matrícula AJ-95-FJ	11.08.2022	792.70	792.70			25.08.2022	792.70	0.00	0.00	0.00	0.00	792.70	0.00	0.00	0.00	0.00	
The Economist Newspaper Limited	501900640	Subscrição da revista The Economist	12.08.2022	289.00	289.00			21.11.2022	289.00	0.00	0.00	0.00	0.00	289.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
Maria Antónia Dias Pereira	147416809	Aquisição de uma coroa de flores	05.09.2022	100.00	100.00			27.09.2022	100.00	0.00	0.00	0.00	0.00	100.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
Livraria Bertrand - Sociedade de Comércio Livreiro S.A	501526870	Aquisição de E-Book: Principles of Corporate Finance	31.08.2022	52.99	52.99			31.08.2022	52.99	0.00	0.00	0.00	0.00	52.99	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nortecópia - Equipamentos de Escritório, Lda.	500654972	Equipamento Multifuncional - Lx	11.09.2022	113.59	113.59			27.09.2022	113.59	0.00	0.00	0.00	0.00	113.59	0.00	0.00	0.00	0.00	
<b>A Transportar</b>								<b>824 726.04</b>											



## SITUAÇÃO DOS CONTRATOS (Continuação)

Entidade		Contrato					Visto Tribunal Contas		Data do 1º Pagamento	Pagamentos na Gerência					Pagamentos Acumulados					Observações
Designação	NIPC	Objeto	Data	Valor do contrato	Preço contratual	Nº Reg	Data	Trabalhos Normais		Revisão de Preços	Trabalhos a Mais	Trabalhos suprimidos erros e omissões	Outros trabalhos incluindo trabalhos a menos	Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a Mais	Trabalhos suprimidos erros e omissões	Outros trabalhos incluindo trabalhos a menos		
<b>Transporte</b>									<b>874 794.27</b>											
Câmara Municipal de Oeiras	500745943	Serviço de documentação para instrução de um requerimento relacionado com um Edifício propriedade do FEFS gerido pelo IGFCSS	23.11.2022	14.56	14.56			24.11.2022	14.56	0.00	0.00	0.00	0.00	14.56	0.00	0.00	0.00	0.00		
APR - Management Solutions	502874210	Parametrização de mapas em excel no sistema MS Dynamic's	26.12.2022	2 952.00	2 952.00			-	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
Verspiereen - Corretores de Seguros, S.A.	500938326	Seguro da Frota Automóvel do IGFCSS	25.11.2022	201.61	201.61			20.12.2022	201.61	0.00	0.00	0.00	0.00	201.61	0.00	0.00	0.00	0.00		
CTT - Correios de Portugal, S.A.	500077568	Renovação de apartado para correspondência - Ano 2023	30.11.2022	73.80	73.80			15.12.2022	73.80	0.00	0.00	0.00	0.00	73.80	0.00	0.00	0.00	0.00		
CPCECHO, Lda.	504308289	Aquisição de licença win Serv 2022 e SQL	13.12.2022	3 663.33	3 663.33			30.12.2022	3 663.33	0.00	0.00	0.00	0.00	3 663.33	0.00	0.00	0.00	0.00		
Nortecópia - Equipamentos de Escritório, Lda.	500654972	Equipamento Multifuncional - Lx	13.12.2022	200.18	200.18			20.12.2022	200.18	0.00	0.00	0.00	0.00	200.18	0.00	0.00	0.00	0.00		
MCoutinho - Comércio de Automóveis, S.A.	502257172	Revisão e Inspeção de um veículo propriedade do IGFCSS	13.12.2022	528.04	528.04			-	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
Instituto dos Registos e Notariado, IP	508184258	Aquisição de Certidão Permanente de um Edifício propriedade do FEFS gerido pelo IGFCSS	13.12.2022	15.00	15.00			14.12.2022	15.00	0.00	0.00	0.00	0.00	15.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
RibeiroMtec - Unipessoal, Lda.	502703156	Reparação no WC - DAG_RH	29.12.2022	152.25	152.25			29.12.2022	152.25	0.00	0.00	0.00	0.00	152.25	0.00	0.00	0.00	0.00		
Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A.	500697370	Fornecimento de Energia Elétrica - Ano de 2023	22.12.2022	77 384.43	77 384.43			-	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
CTT - Correios de Portugal, S.A.	500077568	Serviço Pré-pago	28.12.2022	400.00	400.00			30.12.2022	400.00	0.00	0.00	0.00	0.00	400.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
Faculdade de Economia do Porto	501413197	Doutoramento em Gestão - Especialidade em Finanças	01.01.2016	9 216.00	9 216.00			07.07.2016	508.21	0.00	0.00	0.00	0.00	9 216.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
IGAP - Instituto de Gestão e Administração Pública	502117524	A Tramitação Procedimental Comum e o CPA Atualizado - Portaria 12 A /2021	24.01.2022	185.00	185.00			25.08.2022	185.00	0.00	0.00	0.00	0.00	185.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa	501559094	Mestrado em Direito e Mercados Financeiros	28.03.2022	3 268.00	3 268.00			07.04.2022	3 268.00	0.00	0.00	0.00	0.00	3 268.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
Panthera Solutions Sarl	FR5400139112	High Performance Investments Committees	29.06.2022	249.00	249.00			29.06.2022	249.00	0.00	0.00	0.00	0.00	249.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
IGAP - Instituto de Gestão e Administração Pública	502117524	Revisão de Preços em Empreitadas de Obras Públicas: Componente Técnica e Jurídica	07.09.2022	100.00	100.00			27.10.2022	100.00	0.00	0.00	0.00	0.00	100.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
CFA Institute	USA 06 1717178	CFA - Chartered Financial Analyst	20.10.2022	1 321.14	1 321.14			20.10.2022	1 321.14	0.00	0.00	0.00	0.00	1 321.14	0.00	0.00	0.00	0.00		
CFA Institute	USA 06 1717178	CFA - Chartered Financial Analyst	2010.2022	1 321.14	1 321.14			20.10.2022	1 321.14	0.00	0.00	0.00	0.00	1 321.14	0.00	0.00	0.00	0.00		
OCC - Ordem dos Contabilistas Certificados	503692310	Encerramento das Contas - Ano de 2022	24.11.2022	32.00	32.00			24.11.2022	32.00	0.00	0.00	0.00	0.00	32.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
IGAP - Instituto de Gestão e Administração Pública	502117524	Regime de mobilidades, alterações ao regime de procedimento concursal de recrutamento - Portaria n.º 233/2022, de 09/09	25.10.2022	95.00	95.00			24.11.2022	95.00	0.00	0.00	0.00	0.00	95.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
OCC - Ordem dos Contabilistas Certificados	503692310	Questões práticas do regime de férias, feriados e faltas	07.12.2022	32.00	32.00			20.12.2022	32.00	0.00	0.00	0.00	0.00	32.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
OCC - Ordem dos Contabilistas Certificados	503692310	Gestão de Risco	07.12.2022	32.00	32.00			20.12.2022	32.00	0.00	0.00	0.00	0.00	32.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
BPN IMOFUNDOS - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S. A.	720000645	Renda de instalações - Porto	01.01.2022	97 930.87	97 930.87			07.01.2022	97 930.87	0.00	0.00	0.00	0.00	97 930.87	0.00	0.00	0.00	0.00		
Imobiliária Azul e Branca	901147893	Condomínio	01.01.2022	21 439.32	21 439.32			07.01.2022	21 439.32	0.00	0.00	0.00	0.00	21 439.32	0.00	0.00	0.00	0.00		
Águas do Porto, EM	507718666	Fornecimento de água	01.01.2022	987.28	987.28			07.01.2022	903.80	0.00	0.00	0.00	0.00	903.80	0.00	0.00	0.00	0.00		
SGMESESS - Portaria n.º 278/2012	600006441	Renda de instalações - Lisboa	01.01.2022	20 496.00	20 496.00			13.07.2022	20 496.00	0.00	0.00	0.00	0.00	20 496.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
Letra Agradável, Unipessoal Lda	510256430	Aquisição de Jornais	01.01.2022	370.80	370.80			31.01.2022	370.80	0.00	0.00	0.00	0.00	370.80	0.00	0.00	0.00	0.00		
Feliz Londres - Shopping, Lda	510886655	Aquisição de Fita Cola + porta Cartão	31.01.2022	5.50	5.50			31.01.2022	5.50	0.00	0.00	0.00	0.00	5.50	0.00	0.00	0.00	0.00		
Lidl Cº - Lojas Alimentares	503340855	Aquisição de Produtos de Limpeza	31.01.2022	30.10	30.10			31.01.2022	30.10	0.00	0.00	0.00	0.00	30.10	0.00	0.00	0.00	0.00		
Ups Of Portugal - Transportes Internacionais de Mercadorias - Soc. Unipessoal, Lda	504066897	Serviço de Transporte de material Informático do Lisboa para o Porto	31.01.2022	223.61	223.61			31.01.2022	223.61	0.00	0.00	0.00	0.00	223.61	0.00	0.00	0.00	0.00		
<b>A Transportar</b>									<b>1 028 058.49</b>											

## SITUAÇÃO DOS CONTRATOS (Continuação)

Entidade		Contrato					Visto Tribunal Contas		Data do 1º Pagamento	Pagamentos na Gerência					Pagamentos Acumulados					Observações
Designação	NIPC	Objeto	Data	Valor do contrato	Preço contratual	Nº Reg	Data	Trabalhos Normais		Revisão de Preços	Trabalhos a Mais	Trabalhos suprimidos erros e omissões	Outros trabalhos incluindo trabalhos a menos	Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a Mais	Trabalhos suprimidos erros e omissões	Outros trabalhos incluindo trabalhos a menos		
<b>Transporte</b>									<b>1 028 058.49</b>											
Cartório Notarial de Isabel Catarina Ferreira	107200562	Serviços Notariais	20.01.2022	3.38	3.38			20.01.2022	3.38	0.00	0.00	0.00	0.00	3.38	0.00	0.00	0.00	0.00		
MCH - Modelo Continente Hipermercados, S.A.	502011475	Aquisição de Produtos de Limpeza	28.02.2022	111.66	111.66			28.02.2022	111.66	0.00	0.00	0.00	0.00	111.66	0.00	0.00	0.00	0.00		
Garagem Auto-Abriço, Lda	500124043	Serviço de Lavagem da viatura utilizada pelo Presidente do Conselho Diretivo	18.02.2022	113.31	113.31			18.02.2022	113.31	0.00	0.00	0.00	0.00	113.31	0.00	0.00	0.00	0.00		
Mavforce, Lda.	513140611	Serviço de Lavagem da viatura utilizada pela Vogal do Conselho Diretivo	27.06.2022	23.90	23.90			27.06.2022	23.90	0.00	0.00	0.00	0.00	23.90	0.00	0.00	0.00	0.00		
Parque Chiado - Av. da República	720005302	Serviço de Estacionamento	27.06.2022	7.30	7.30			27.06.2022	7.30	0.00	0.00	0.00	0.00	7.30	0.00	0.00	0.00	0.00		
Emel - Emp. Pub. Municipal de Lisboa	503311332	Serviço de Estacionamento	27.06.2022	3.20	3.20			27.06.2022	3.20	0.00	0.00	0.00	0.00	3.20	0.00	0.00	0.00	0.00		
CTT - Correios de Portugal, S.A.	500077568	Serviços de Correspondência Postal (fora do Pré-Pago)	17.03.2022	47.08	47.08			17.03.2022	47.08	0.00	0.00	0.00	0.00	47.08	0.00	0.00	0.00	0.00		
Eco Car Wash CUF Tejo - Lisgold, Lda.	516596730	Serviço de Lavagem da viatura utilizada pela Vogal do Conselho Diretivo	26.04.2022	25.00	25.00			26.04.2022	25.00	0.00	0.00	0.00	0.00	25.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A.	500697370	Aquisição de Combustíveis Rodoviários	26.04.2022	75.01	75.01			26.04.2022	75.01	0.00	0.00	0.00	0.00	75.01	0.00	0.00	0.00	0.00		
Pingo Doce - Distribuição Alimentar, S.A.	500829993	Aquisição de Produtos de Limpeza	29.04.2022	13.56	13.56			29.04.2022	13.56	0.00	0.00	0.00	0.00	13.56	0.00	0.00	0.00	0.00		
Mercadona - Sociedade de Comércio Geral, S.A.	503389277	Aquisição de Produtos de Limpeza	24.10.2022	6.35	6.35			24.10.2022	6.35	0.00	0.00	0.00	0.00	6.35	0.00	0.00	0.00	0.00		
Codichaves RCS - Artigos de Segurança e Ferragens - Unip., Lda.	503531553	Aquisição de dois comandos Chaves	24.10.2022	64.80	64.80			24.10.2022	64.80	0.00	0.00	0.00	0.00	64.80	0.00	0.00	0.00	0.00		
Canon Wang	246866110	Aquisição de Material de Escritório	24.11.2022	9.00	9.00			24.11.2022	9.00	0.00	0.00	0.00	0.00	9.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
Pan Weiyang	248873750	Aquisição de Material de Escritório	24.11.2022	11.05	11.05			24.11.2022	11.05	0.00	0.00	0.00	0.00	11.05	0.00	0.00	0.00	0.00		
Xiao Jing Wu	270462732	Aquisição de Material de Escritório	24.11.2022	20.00	20.00			24.11.2022	20.00	0.00	0.00	0.00	0.00	20.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
Portis, Hotéis Portugueses, S.A.	502033568	Serviço de Alojamento	29.04.2022	50.00	50.00			29.04.2022	50.00	0.00	0.00	0.00	0.00	50.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
Papelaria Malvarosa	507276019	Aquisição de Revistas The Economist	27.06.2022	262.00	262.00			27.06.2022	262.00	0.00	0.00	0.00	0.00	262.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
Luiz Gustavo Bertholdo de Andrade	285411446	Serviço de Lavagem da viatura utilizada pela Vogal do Conselho Diretivo	27.12.2022	30.00	30.00			27.12.2022	30.00	0.00	0.00	0.00	0.00	30.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
El Corte Inglés - Grandes Armazéns, SA	501810285	Aquisição de Produtos de Limpeza	30.06.2022	35.33	35.33			30.06.2022	35.33	0.00	0.00	0.00	0.00	35.33	0.00	0.00	0.00	0.00		
Doce Deleite - Meio Quente, Pastelaria, Lda.	507842707	Aquisição de Bens de Consumo	2012.2022	142.35	142.35			2012.2022	142.35	0.00	0.00	0.00	0.00	142.35	0.00	0.00	0.00	0.00		
Loja Origami - Cheng Ji Hai	233712291	Aquisição de Bens de Consumo	2012.2022	3.50	3.50			2012.2022	3.50	0.00	0.00	0.00	0.00	3.50	0.00	0.00	0.00	0.00		
MCH - Modelo Continente Hipermercados, S.A.	502011475	Aquisição de Bens de Consumo	2012.2022	21.06	21.06			2012.2022	21.06	0.00	0.00	0.00	0.00	21.06	0.00	0.00	0.00	0.00		
MZBI - Máximo Zannetti Beverage Ibérica, SA	507518071	Aquisição de Bens de Consumo	2012.2022	10.11	10.11			2012.2022	10.11	0.00	0.00	0.00	0.00	10.11	0.00	0.00	0.00	0.00		
Auto Táxis Ninho, Lda.	500457441	Serviço de Táxis	04.10.2022	10.00	10.00			26.10.2022	10.00	0.00	0.00	0.00	0.00	10.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
Auto Táxis Portela do Homem, Lda	500319693	Serviço de Táxis	04.10.2022	10.00	10.00			26.10.2022	10.00	0.00	0.00	0.00	0.00	10.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
Auto Táxis Juvenoso, Lda.	500521077	Serviço de Táxis	06.10.2022	9.05	9.05			26.10.2022	9.05	0.00	0.00	0.00	0.00	9.05	0.00	0.00	0.00	0.00		
Sérgio Abrantes, Lda.	505388804	Serviço de Táxis	06.10.2022	8.25	8.25			26.10.2022	8.25	0.00	0.00	0.00	0.00	8.25	0.00	0.00	0.00	0.00		
Táxis Cardoso e Domingos, Lda.	504893025	Serviço de Táxis	06.10.2022	8.05	8.05			26.10.2022	8.05	0.00	0.00	0.00	0.00	8.05	0.00	0.00	0.00	0.00		
Táxis Júlio Morais, Unipessoal, Lda.	505186748	Serviço de Táxis	13.12.2022	10.15	10.15			28.12.2022	10.15	0.00	0.00	0.00	0.00	10.15	0.00	0.00	0.00	0.00		
Manobra Compatível, Lda.	513984461	Serviço de Táxis	13.12.2022	9.05	9.05			28.12.2022	9.05	0.00	0.00	0.00	0.00	9.05	0.00	0.00	0.00	0.00		
Transportes Intermodais do Porto, ACE	506240266	Despesas com a aquisição de Bilhetes do Metro do Porto	22.02.2022	108.05	108.05			02.02.2022	108.05	0.00	0.00	0.00	0.00	108.05	0.00	0.00	0.00	0.00		
Metropolitano de Lisboa, EPE	500192885	Despesas com a aquisição de Bilhetes do Metro de Lisboa	19.07.2022	14.50	14.50			19.07.2022	14.50	0.00	0.00	0.00	0.00	14.50	0.00	0.00	0.00	0.00		
Via Verde Portugal - Gestão de Sistemas Electrónicos de Cobrança, S.A.	504656767	Despesas com portagens	31.03.2022	165.70	165.70			31.03.2022	165.70	0.00	0.00	0.00	0.00	165.70	0.00	0.00	0.00	0.00		
<b>Total</b>									<b>1 028 500.24</b>											



## Formas de Contratação

FORMAS DE CONTRATAÇÃO												
Tipo de Contrato	Adjudicações por tipo de procedimento										Total	
	Concurso Público		Concurso Limitado e/ Prévía Qualificação		Procedimento de Negociação		Diálogo Concorrencial		Ajuste Direto			
	Nº Contr (1)	Preço contratual (2)	Nº Contr (3)	Preço contratual (4)	Nº Contr (5)	Preço contratual (6)	Nº Contr (7)	Preço contratual (8)	Nº Contr (9)	Preço contratual (10)	Nº Contr (11)	Valor (12)
Empreitada de obras públicas												
Aquisição de serviços	7	167 073.32	1	73 800.00					114	2 749 503.34	122	2 990 376.66
Locação ou aquisição de Bens Móveis	8	19 074.63							56	105 996.44	64	125 071.07
Concessão de Obras públicas												
Concessão de Serviços Públicos												
Sociedade												
Outros												

### 8.3.4 – Transferências e Subsídios

#### Transferências Correntes – Despesa

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – DESPESA				
Disposições Legais (1)	Transferências Orçamentadas (2)	Transferências Autorizadas (3)	Transferências Efetuadas (4)	Transferências Autorizadas e Não Efetuadas (5)=(3)-(4)
Transferências para o FEFSS	87 310.90	87 310.90	87 310.90	0.00

Este valor corresponde ao saldo orçamental na posse do IGFSS a 31/12/2021, foi devolvido ao FEFSS com base no disposto no n.º 1 do artigo 48.º da Lei n.º 91/2001 de 20 de agosto, alterada e republicada pela Lei n.º 41/2014, de 10 de julho, em conjugação com o artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 71/95, de 15 de abril e o artigo 100.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho.

#### Transferências Correntes – Receita

Transferências destinadas ao financiamento das despesas correntes, conforme descrito na nota 8.2.39.7

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – RECEITA		
Disposições Legais	Transferências Orçamentadas	Transferências Obtidas
Transferências Correntes Obtidas	3 619 829.00	2 400 000.00
FEFSS	3 619 829.00	2 400 000.00

## Transferências de Capital – Receita

Transferências destinadas ao financiamento das despesas de capital, provenientes do FEFSS de acordo com o Orçamento aprovado.

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL – RECEITA		
Disposições Legais	Transferências Orçamentadas	Transferências Obtidas
Transferências do FEFSS	205 000.00	100 000.00
	205 000.00	100 000.00

## Eventos Subsequentes

Entre 31 de dezembro de 2022 e a data de aprovação para emissão das demonstrações financeiras anexas, não ocorreram outros eventos relevantes ou incertezas adicionais sobre a atividade futura do Instituto que tenham ou possam vir a produzir impactos materiais nas demonstrações financeiras.

No acordo de rendimentos estabelecido entre o Governo e os Parceiros Sociais foram incluídas algumas medidas com impacto no FCT. Muito embora não tenha, até ao momento, sido aprovada legislação que altere ou contrarie o disposto na Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto, na Portaria n.º 294-A/2013, de 30 de setembro, ou no Regulamento de Gestão do FCT, é do nosso conhecimento que se pretende fazer cessar as entregas dos empregadores para o Fundo e alterar a respetiva finalidade, deixando este de financiar uma parcela (até metade) da compensação devida pelo empregador ao trabalhador na sequência da cessação do contrato de trabalho com ele celebrado, para passar a financiar a qualificação e a formação certificada dos trabalhadores e apoios à autonomização dos jovens trabalhadores, suportando parte dos encargos com habitação.

A concretizar-se o previsto, a continuidade do Fundo estará, naturalmente, em causa, dependendo apenas do ritmo que venha verificar-se no pedido de reembolso por parte dos empregadores e a eventuais medidas que o condicionem.

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, I.P. (a Entidade, o Instituto), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 4.270.068 euros e um total de fundos próprios de 0 euros, incluindo um resultado líquido de 0 euros), a demonstração dos resultados e os mapas de execução orçamental, que evidenciam um total de 2.644.059 euros de despesa paga e um total de 2.679.116 euros de receita cobrada, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, I.P. em 31 de dezembro de 2022, o seu desempenho financeiro, os fluxos de caixa e a execução orçamental relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade das Instituições do Sistema de Solidariedade e de Segurança Social.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro, os fluxos de caixa e a execução orçamental da Entidade de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade das Instituições do Sistema de Solidariedade e de Segurança Social;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

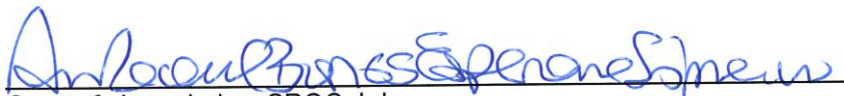
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Porto, 28 de março de 2023



Crowe & Associados, SROC, Lda.

Representada por Ana Raquel Borges L. Esperança Sismeiro, ROC

Registo na OROC n.º 1126

Registo na CMVM n.º 20160738



## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Ao  
Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, I.P.

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi conferido, vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida, e os documentos de prestação de contas do Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, I.P. ("Instituto") relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os quais são da responsabilidade do Conselho Diretivo do Instituto. Verificámos os procedimentos implementados e os elementos de suporte utilizados pelo Instituto para a avaliação dos activos que compõem o património dos fundos: Fundo de Certificados de Reforma e do Fundo de Estabilização Financeira da Segurança Social.

Acompanhámos a evolução da atividade e os negócios do Instituto, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor, tendo recebido do Conselho Diretivo e dos diversos serviços do Instituto todas as informações e esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço em 31 de dezembro de 2022, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa e o Controlo Orçamental da despesa e da receita do período findo naquela data e o respetivo Anexo. Adicionalmente, procedemos a uma análise do Relatório de Gestão do período de 2022 preparado pelo Conselho Diretivo do Instituto.

Conforme referido na nota 8.2.31 do Anexo às demonstrações financeiras, na sequência do relatório nº 29/2010 do Tribunal de Contas bem como do parecer nº 7/2012 do Conselho Consultivo da Procuradoria Geral da República relativo à suspensão de algumas componentes remuneratórias, o Instituto solicitou formalmente a reposição dos valores pagos indevidamente no passado aos colaboradores. Adicionalmente, decorrente da interposição de processos judiciais por parte da maioria dos colaboradores, em 12 de outubro de 2018, o Supremo Tribunal Administrativo emitiu um acórdão tendo resultado em diferentes decisões consoante os contratos de trabalho tenham sido celebrados antes e após 31 de janeiro de 2003. Na sequência deste acórdão, o Instituto efetuou ajustamentos ao valor da provisão: reforço referente aos contratos celebrados antes de 31 de janeiro de 2003 correspondente às componentes remuneratórias suspensas de 2018 e anulação da provisão relativa aos restantes contratos, com a exceção daqueles que ainda se encontram com processos em curso. A provisão registada pelo Instituto em 31 de dezembro de 2022 e 2021 ascende a 61.100 euros.

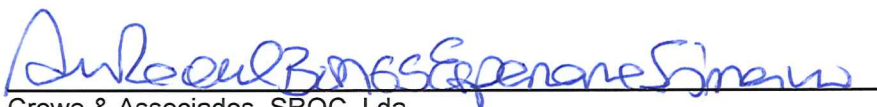
De referir que o Instituto preparou as demonstrações financeiras relativas a 31 de dezembro de 2022 tendo por base o referencial contabilístico POCISSSS – Plano Oficial de Contabilidade das Instituições do Sistema de Solidariedade e de Segurança Social, conforme prerrogativa prevista no artigo 96º do Decreto-Lei n.º 53/2022, de 12 de agosto. Encontra-se em curso a implementação no subsetor da Segurança Social do sistema de normalização contabilística para as administrações públicas (SNC-AP).

Como consequência do trabalho de revisão legal efetuado, emitimos nesta data a Certificação Legal das Contas que não contém reservas nem ênfases.

Face ao exposto, somos de opinião que as demonstrações financeiras supra referidas estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovadas.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho Diretivo e aos serviços do Instituto o nosso apreço pela colaboração que nos prestaram.

Porto, 28 de março de 2023



Crowe & Associados, SROC, Lda.

Representada por Ana Raquel Borges L. Esperança Sismeiro, ROC

Registo na OROC n.º 1126

Registo na CMVM n.º 20160738

**RELATÓRIO DE AUDITORIA****RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, I.P. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 4 270 068 euros e um total de fundos próprios de 0 euros, incluindo um resultado líquido de 0 euros), a demonstração dos resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental, que evidenciam um total de 2 644 059 euros de despesa paga e um total de 2 679 116 euros de receita cobrada, relativos ao ano findo naquela data e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, I.P. em 31 de dezembro de 2022, o seu desempenho financeiro, fluxos de caixa e execução orçamental relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade das Instituições do Sistema de Solidariedade e de Segurança Social.

**Bases para a opinião**

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

**Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro, fluxos de caixa e a execução orçamental da Entidade de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade das Instituições do Sistema de Solidariedade e de Segurança Social;
- (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



- (v) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Porto, 28 de março de 2023

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Paulo', with a horizontal line underneath.

---

Paulo Jorge de Sousa Ferreira  
(ROC n.º 781, inscrito na CMVM sob o n.º 20160414)  
em representação de BDO & Associados, SROC, Lda.

